

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1011.0 milibares. Temperatura média 27.4° máxima insolação 41.8° mínima 16.1° (No Planalto média mínima 08.7°) Cumulus, Stratus, de claro a encoberto. Nevoeiros matinais. Tempo no Planalto: Com instabilidades passageiras passando a bom. No litoral: Bom durante o dia, pequenas instabilidades esparsas à noite. Massa fria penetrando ao sul. Previsão: A Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, quarta-feira, 26 de abril de 1978 - Ano 63 - nº 19.033 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr\$ 5,00

VEÍCULOS COM PLACA FINAL 4 - O Detran continua a renovação de licenças de veículos cuja placa tenha final 4 (quatro). Por outro lado, informa aqueles que não receberam, pelo correio, as guias de recolhimento da Taxa Rodoviária Única-TRU, que poderão procurá-las naquele órgão que recomenda, ainda, aos interessados, renovarem suas licenças o mais breve possível, evitando, desta forma, os congestionamentos de última hora. Lembre, também, que o prazo para licenciamento destes veículos expira no dia 2 de maio próximo, findo o qual, o usuário estará sujeito à multa.

Hoje às 8 horas sai, enfim, o novo governador

O Governador Konder Reis e o Senador Lenoir Vargas Ferreira comparecem às 8h15m de hoje ao Palácio do Planalto, a fim de serem informados oficialmente do nome do futuro Governador do Estado. Informações procedentes de Brasília às primeiras horas de hoje davam como definido o quadro sucessório. O nome do sucessor, todavia, continuou mantido em sigilo, apesar de dois ganharem consistência: Jorge K. Bornhausen e Victor Fontana (Página 3).

CBD CORTA TARCISO E ROMEU E CONVOCA ROBERTO

A Comissão Técnica da Seleção Brasileira resolveu cortar os jogadores Romeu e Tarciso e reconvocar Roberto, do Vasco e chamar Valdir Perez, Chicão e Zé Sérgio, do São Paulo. O central Luiz Pereira, do Atlético de Madri, ficou entre os 40 chamados anteriormente, mas pode ficar de fora. (Página 8).

Moradores pedem prazo para serem despejados do Abrão

As trinta famílias que estão sendo despejadas da Chácara do Alfredo, no bairro do Abrão, fizeram um abaixo-assinado para as autoridades, pedindo um prazo para se retirarem do local. (Leia a página 16).



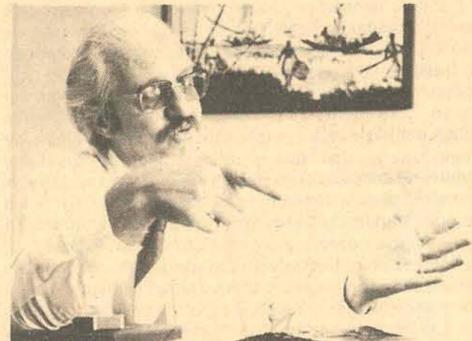
As casas continuam sendo desmontadas, as famílias pedem um prazo.

Estiagem provoca a queda de 10% na produção do leite

A longa estiagem que vem atingindo todo o Estado já causou uma queda de 10% na produção do leite na região do Vale do Itajaí. O Secretário do Meio Rural de Itajaí, Perci Ulrich, disse que a seca ainda não atingiu a produção de arroz e de cana de açúcar. (P. 9).

CAPITAL TERÁ OUTRA PONTE ATÉ 84

Em entrevista a O ESTADO, o diretor-geral do Departamento de Estrada de Rodagem, engenheiro Carlos Werner, informou que o atual Governo deixará um projeto pronto de uma terceira ponte para ligar a ilha ao continente. "A execução caberá ao novo Governo". O projeto deverá obedecer a linha arquitetônica da ponte Colombo Salles e será situada na parte norte da ponte Hercílio Luz. Vejam mais detalhes do projeto na página 15.



FOGO AINDA DESTRÓI A RESERVA FLORESTAL DE RIO VERMELHO

Os bombeiros ainda não conseguiram debelar o fogo que atinge a reserva florestal de Rio Vermelho, no interior da ilha, mas isolaram uma área a fim de impedir a sua propagação para outros locais. "O fogo pode durar dois meses se não chover", disse Rubens Batt, um morador da região. Cerca de 320 mil m. quadrados já foram destruídos. A preocupação do Corpo de Bombeiros é com a propagação do fogo em função do forte vento. (Leia a página 16).



Torres Marques deixa comando do Grupamento Leste que aguarda por Toledo de Camargo

O general Luiz José Torres Marques, recentemente designado para a sub-chefia do Estado Maior das Forças Armadas, transmitiu, na manhã de ontem, o Comando do Grupamento do Leste Catarinense ao Cel. Ivan Francisco Chaves Rosas, Chefe do Estado Maior desta Grande Unidade e que assume o cargo interinamente, até a chegada o General José Maria Toledo Camargo, já designado para a comissão.

O ato, sob a presidência do General Ruy de Paula Couto. Comandante da 5ª Região Militar, foi realizado no Salão Nobre do QG do Grupamento do Leste Catarinense, contando com a presença do Vice-Governador Marcos Henrique Buecheller, comandantes militares da área, convidados e, ainda, os Generais José Carlos Pinto Neto e Harry Schandorff, respectivamente, Comandante da Artilharia Divisionária 5, com sede em Curitiba e da 5ª Brigada de Infantaria Motorizada, com QG em Ponta Grossa.

Ao entregar o Comando do Grupamento do Leste Catarinense, o General Torres Marques recebeu, do Comandante da 5ª Região Militar, o seguinte comentário: "Fique certo que V.Exa. realizou, aqui, uma brilhante obra de comando".

ALOCUÇÃO

Na sua alocução de despedida, disse o General Torres Marques: "Há cerca de dois anos assumi o Comando do Grupamento do Leste Catarinense. Obviamente, por ser a minha primeira comissão na dignidade do posto de General, pela importância da área sob a jurisdição desta Grande Unidade, que aborda quase a totalidade do território estadual e por situar-se a sede do QG na capital do Estado, preocupou-me bastante o peso da responsabilidade a mim imposta".

"Hoje, passado esse longo período de tempo, posso afirmar que aquela preocupação não tinha razão de ser, desde que eu e meus comandados cumprissem fielmente, como foi feito, as nossas atribuições bem definidas pela Constituição, de "defender a Pátria, os Poderes Constituídos, a Lei e a Ordem" e cooperar com o Governo do Estado nos assuntos relativos à Segurança Interna".

E prosseguiu: "Nos orientou também, a mim e meus comandados, o Art. 91 da nossa Carta Magna prescrevendo que as Forças Armadas são organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República".

"Obedientes a esses preceitos bem definidos e convivendo, permanentemente, na mais simples e na mais sábia das instituições, a hierarquia, posso hoje, após dois anos de atividades nesta hospitaleira terra afirmar que nada tenho a lamentar, mas muito a agradecer a todos que, de forma direta ou indireta me ajudaram a minimizar o peso das minhas responsabilidades".

E, depois de agradecer seus comandados, bem como, nominalmente, a autoridades civis e militares, antes de encerrar sua alocução, agradeceu, ainda, "Ao Exmo. Sr. Presidente da República, pela confiança em mim depositada nomeando-me para um órgão de assessoramento da Presidência".

ELOGIO

Foi lido, também, na oportunidade, o Elogio emitido pelo Comandante da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Exército, General Ruy de Paula Couto que, após referir-se ao trabalho do General Torres Marques à frente do Grupamento do Leste Catarinense, continua o elogio dizendo: "Possuidor de notáveis qualidades de Chefia, soube conduzir seus comandados mais pelo exemplo de Chefe sereno, dedicado e entusiasmado, utilizando-se sempre de métodos persuasivos e recorrendo ao aconselhamento pessoal, na condução das Múltiplas atividades de sua Grande Unidade, razão pela qual conquistou a admiração, a confiança e o respeito de todos".

E, depois de outras referências elogiosas, conclui: "Ao General Torres Marques, o efusivo agradecimento por sua leal e eficiente cooperação, e os votos de pleno sucesso em sua nova comissão e de muitas alegrias e venturas pessoais, juntamente com todos os seus familiares".

GALERIA

Encerrada a cerimônia de transmissão de Comando, no Gabinete do Comandante do Leste Catarinense, foi inaugurado um retrato do General Torres Marques, na Galeria dos ex-Comandantes da Unidade, ao lado dos seus antecessores Generais Florimar Campelo e Roberto Alves de Carvalho.

O retrato do General Torres Marques, foi descerrado pela sua esposa, D^{ca} Cléa Torres Marques.

Finalmente, o General Torres Marques deixou o QG do Grupamento do Leste Catarinense, com a banda do 63º BI executando a Valsa da Despedida.

Líder da Arena responde por atacado os discursos feitos pela Oposição na Assembléia

O líder da Arena e do Governo, deputado Nelson Morro respondeu ontem, por atacado, uma série de pronunciamentos feitos pela Oposição nos últimos dias na Assembléia Legislativa. Ele ficou uma hora na tribuna abordando, num discurso escrito contendo 19 laudas, o modelo econômico brasileiro, a reforma institucional e a independência do parlamento. O fato de não conceder apertados durante o pronunciamento, não proporcionando o debate, fez com que o bar do plenário se movimentasse, com os deputados a comentar a sucessão estadual, com opiniões diversas sobre o nome que hoje será unido pelo Planalto.

Nelson Morro disse, de início, que as colocações de ordem crítica, proposições e intenções de agir expressas nos pronunciamentos feitos pela Oposição "estão em desconformidade com a realidade presente e que, se aceitas, não serão capazes de contribuir para a realização das legítimas aspirações do povo catarinense e brasileiro e nem para o aperfeiçoamento e fortalecimento das nossas instituições".

REFORMA

A seguir, apresentamos os principais tópicos do pronunciamento do Líder da Arena e do Governo:

"Nós entendemos, em primeiro lugar, que a pretensão de ser o MDB o único instrumento de expressão de vontade, como quer entender a linha de raciocínio dos discursos dos ilustres deputados da minoria, é descabida. Neste País, graças à Revolução, não há donos da verdade. Nós também expressamos a vontade popular — e majoritariamente. Ou será que não foi a Arena que venceu as últimas eleições? Ou será que não somos majoritários na maioria das Assembléias Legislativas e no Congresso Nacional".

"E por assim ser, entendemos que o nosso apoio às atitudes, às idéias e aos propósitos do presidente Ernesto Geisel deve ser constante e integral. Isto porque a sua conduta está de acordo com a vontade da maioria do povo brasileiro que quer e anseia por um regime político aberto e livre, mas que recusa e repele a licenciosidade; que teme e que não quer instituições frágeis, incapazes de se defenderem dos ataques solertes e mesquinhos dos inimigos da democracia".

"Os ilustres parlamentares da Oposição investem ainda, contra o que denominam estranha e curiosamente, para não dizer pejorativamente de "famigerado pacote de abril". Novamente, os excessos verbais estão a comprometer o nosso diálogo que, desejo seja elevado e construtivo".

"Os atos de abril ser-



Morro: Os atos de abril servem de amparo para as demais reformas

"Vossas Excelências, senhores deputados, iniciam observações sobre as modificações institucionais a serem introduzidas nas instituições políticas brasileiras por pedir a "revogação do AI-5 e toda a legislação de exceção".

"Será que o povo brasileiro quer, em sua maioria, que isso ocorra em caráter tão prioritário e de forma tão simplista como foi colocado o assunto?"

"Será que o povo brasileiro não aprovou a adoção do Ato Institucional nº 5 para punir subversivos e corruptos?"

"Será que o povo brasileiro não é sensível, em sua esmagadora maioria, à existência de mecanismos eficazes de combate a esses dois inimigos da democracia e de nossas mais caras tradições?"

"O pedido de sua revogação (do AI-5) pura e simples, como se ele fosse um monstro jurídico, que não serviu para nada e é óbice à realização plena dos ideais do povo brasileiro no campo político, é absurdo".

"Os ilustres parlamentares da Oposição investem ainda, contra o que denominam estranha e curiosamente, para não dizer pejorativamente de "famigerado pacote de abril". Novamente, os excessos verbais estão a comprometer o nosso diálogo que, desejo seja elevado e construtivo".

"Os atos de abril ser-

exagerado do custo de vida, discrepância salariais absurdas, salário mínimo irrisório e injusto, distribuição da renda desumana, tudo isto afirmado com a manipulação de dados isolados, sem a mínima preocupação com o conjunto, sem qualquer consideração que éramos e ao que somos, e ao que tínhamos e hoje possuímos".

"Lamento que os nobres deputados da minoria nesta Casa não tivessem utilizado a inteligência de que o sei são detentores, para, fugindo à rotina maçante, inovar, e cuidar de descrever a realidade, detectar os erros e os acertos, oferecer fórmulas para corrigir o erro e preservar o correto, enfim, mostrar que os homens do Movimento Democrático Brasileiro podem provar que estão preparados para assumir o Poder".

"Mas Vossas Excelências, que, como todo político, busca o Poder, infelizmente não se preocuparam em fazer essa demonstração, não afirmaram nem demonstraram o que o seu Partido tem a oferecer ao povo".

INDEPENDÊNCIA

"Ninguém mais do que eu e meus companheiros de Partido deseja que o parlamento seja sempre e cada vez mais um dos melhores instrumentos para o funcionamento harmonioso do regime e de nossas instituições políticas e administrativas".

"Contudo, é lamentável que eu tenha que dizê-lo, não raro, os parlamentares mesmos é que encarregam de comprometer a imagem da nossa instituição. Ora, através do exercício desatento das atribuições e responsabilidades, ora através da falta de respeito para a missão que o povo lhes outorgou".

"Não vai aqui nenhuma acusação de caráter pessoal, nenhuma agressão específica a nenhum dos integrantes da bancada da honrada Oposição catarinense. Não seria do meu feitio proceder assim. Contudo, todos nós sabemos que determinadas atitudes, determinados fatos, determinados procedimentos contribuem para que o parlamento não desfrute, plenamente, da posição e do prestígio que a Constituição e as leis asseguram".

"Uma auto-crítica, sincera e leal, seria o primeiro grande passo no sentido da conquista e da afirmação perene da independência do parlamento brasileiro".

"A Oposição, contudo, pela palavra dos seus representantes nesta Casa, só tem feito investir contra o que existe, sem propor alternativas. Ela está mais preocupada em estabelecer condicionantes do que em buscar, com a mente e o espírito libertos de preconceitos, novos caminhos".

"Neste ponto, a tônica dos pronunciamentos não foge daquela já de todos conhecida: inflação incontrolada, aumento

vem de amparo, de escudo, para as demais reformas".

"Como então falarmos em aperfeiçoamento das instituições, se a Oposição brasileira quer a revogação pura e simples dos atos legais que permitem a nossa ação?"

"A Arena está disposta a discutir fórmulas, senhores deputados da Oposição. Nós estamos, há tempos, buscando o diálogo, capaz de nos conduzir a soluções, diálogo que é proposto sem condições prévias, diálogo elevado e responsável".

"Entendemos, mesmo, que a essência do equacionamento dos problemas políticos e institucionais brasileiros está na nossa maior ou menor capacidade de dialogarmos. Só através desse entendimento, chegaremos a um regime de plenitude democrática, protegido por instituições políticas sólidas".

"A Oposição, contudo, pela palavra dos seus representantes nesta Casa, só tem feito investir contra o que existe, sem propor alternativas. Ela está mais preocupada em estabelecer condicionantes do que em buscar, com a mente e o espírito libertos de preconceitos, novos caminhos".

MODELO ECONÔMICO

"Neste ponto, a tônica dos pronunciamentos não foge daquela já de todos conhecida: inflação incontrolada, aumento

Lauro cobra promessas sobre a reclassificação ao ler a notícia de 1975

O deputado Lauro André da Silva, num rápido discurso, porém excessivamente irônico, disse que ocupava a tribuna na tarde de ontem para ler uma nota de interesse público e talvez até antecipando-se ao que o nobre Líder da Arena e do Governo anunciará em seguida". A nota que se referia ao parlamentar opositorista era esta: "Dentro de 10 dias a Secretaria da Administração deverá submeter ao Governador do Estado o anteprojeto do plano de classificação de cargos do funcionalismo público estadual. O assunto foi debatido na reunião que o Governador manteve na manhã de ontem com o seu secretário, tendo o Sr. Plínio Bueno informado que estão sendo ultimados os detalhes do documento e que atualmente estão sendo ouvidas as associações de classe".

No entanto, após a leitura da nota, o deputado Lauro André da Silva revelou que ela datava do dia 16 de abril de 1975, tendo sido publicada por este Jornal e por isso deixava de fazer outros comentários a respeito, "porque primeiro temos que aguardar a concretização dessa intenção do Sr. Governador para após comentá-la".

E por falar em fatos concretos — continuou o deputado — tenho em mãos uma carta assinada por várias professoras da região de Joaçaba, onde reclamam do salário que percebem. A missiva, assinada por Zenaide Kinazz, Nelci Carmem Pelizzaro, Elenita Marta Pepini e Rinaldi Tagliari, afirma que "hoje para o professor ter na mesa o seu "maná", de cada dia precisa trabalhar como a abelha para, no fim do mês receber a míngua recompensa de Cr\$ 1.350,00".

Ressaltam ainda as professoras que "hoje em dia qualquer um tem carteira de professor", isto porque "ele não encontrou outro emprego e então instalou-se no magistério". E em outro trecho perguntam: "Por que são pouquíssimos os professores (principalmente de 1º grau) qualificados?". E elas mesmo respondem: "Porque suicidar-se é contra a lei de Deus e passar fome é suicidar-se".

E por fim as professoras fazem um veemente apelo: "Pelo amor de Deus, responsáveis pela remuneração dos professores, não nos deixem morrer de fome".

A carta lida ontem pelo deputado Lauro André da Silva dá sequência à série de pronunciamentos que vem fazendo sobre os problemas do magistério no Estado, especialmente no que se refere à baixa remuneração.

Seminário avalia efeitos da mineração sobre recursos hídricos no Sul

Promovido pela Fundação de Amparo a Tecnologia e Meio Ambiente, foi iniciado ontem pela manhã, no auditório da Celesul, o Seminário de Avaliação do Impacto da Mineração do Carvão sobre os Recursos Hídricos do Sul de Santa Catarina.

O seminário será encerrado hoje e durante a sua realização serão apresentados e discutidos os resultados dos estudos iniciais do Projeto por peritos do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Participam do seminário, técnicos da Secretaria Especial do Meio Ambiente (SEMA), Petrobrás, Sudesul, DNOS, Casa UFS, Eletrosul, Sidersul, Fundação Universitária de Criciúma (FUCri), Sindicato dos Mineradores de Santa Catarina e da FATMA, Presente, também, o ex-secretário da Tecnologia e Meio Ambiente, engenheiro Augusto Baptista Pereira.

OBJETIVOS

Pretendendo limitar da poluição carbonífera na bacia hídrica do sul do Estado, causada pela extração e industrialização do carvão rochoso, a FATMA celebrou convênio com o IPH, para a realização de um profundo estudo sobre o problema cujos estudos iniciais atualmente estão sendo apresentados e debatidos.

Os objetivos do levantamento — segundo uma síntese informativa da FATMA — são o de formular um diagnóstico quanto às consequências da mineração sobre a qualidade dos recursos hídricos, superficiais e subterrâneos, das bacias dos rios Araranguá, Tubarão e Urussanga, bem como elaborar recomendações visando limitar os efeitos negativos das atividades da mineração.

Júlio responde críticas de Delfim ao aumento de impostos em Itajaí

Respondendo críticas levantadas pelo deputado Delfim de Pádua Peixoto Filho sobre o aumento de impostos em Itajaí e Balneário de Camboriú, o deputado Júlio Cesar ocupou a tribuna da Assembléia na sessão de ontem, frisando que "pretendia esclarecer o assunto".

Depois de dizer que "o que está sendo feito em Itajaí é um reajustamento do valor das terras", o parlamentar fez uma análise retrospectiva a 1970 quando ele era prefeito de Itajaí, dizendo que "já naquela época foi criticado pelo MDB, quando cobrou o imposto mínimo de Cr\$ 10,00 (dez cruzeiros) por residência, e cuja cobrança fez reverter em obras". Assinalou também que "na mesma época, mandou realizar um levantamento aerofotogramétrico e um levantamento de cadastro social objetivando o que hoje está sendo realizado pelo Prefeito Amílcar Gazaniga".

Prosseguindo, tornou a afirmar que "era necessário um reajustamento do preço dos imóveis em Itajaí", explicando que "no centro da cidade, apartamentos com preço atual de Cr\$ 600 mil cruzeiros ainda estavam avaliados em Cr\$ 100 mil cruzeiros".

Continuando suas explicações o orador lembrou que a primeira atitude do prefeito foi, em janeiro, mandar à Câmara de Vereadores a aprovação de uma medida que foi aplaudida pela mesma. Ou seja: a isenção de impostos para toda a família que possua menos de 2 salários mínimos.

Posteriormente — continuou o parlamentar — o prefeito contratou uma firma paulista para realizar a reavaliação dos preços dos imóveis. Acentuou que "ocorreu um lamentável engano do computador e aproximadamente, de 50 a 100 fichas saíram erradas". Mas, prosseguiu o deputado a prefeitura se licitou que todos os que foram prejudicados a procurassem, pois o erro seria corrigido.

Finalmente, o orador esclareceu o episódio ocorrido entre a Associação Comercial e a prefeitura lembrando que "a primeira apresentou suas desculpas ao prefeito depois de tê-lo convocado, individualmente, para prestar esclarecimentos".

HOTEL ALVORADA S.A.

CGC n.º 83.568.162/0001-58
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 13 de maio de 1978, às 10 horas, em sua sede social, sita na Rua do Comércio, n.º 128, na cidade de Concórdia, Estado de Santa Catarina, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Homologação do aumento do capital social, em dinheiro, de Cr\$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) para Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), mediante a emissão de 1.500.000 (hum milhão e quinhentas mil) ações ordinárias e 1.500.000 (hum milhão e quinhentas mil) ações preferenciais, sem direito a voto, do valor nominal unitário de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro), inscritas e integralizadas de acordo com o deliberado pela Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 25 de março de 1977.
 - Alterações estatutárias consequentes.
- Concórdia - SC, 20 de abril de 1978

Atílio Francisco Xavier Fontana
Diretor Presidente

ALUGA
Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CENTRO/AP104
Edifício Alexandra, Av. Hercílio Luz, acabamento Ceisa, e dormitório, amplo living, garagem, gás central, sacada e área de serviço. Carpetado, 1.º andar.

CENTRO/AP113
Edifício Ubatuba, Av. Mauro Ramos, 3 dormitórios, living, área de serviço, estacionamento e telefone. Cr\$ 3.800,00

CENTRO/AP114
Edifício Andrea, 1 dormitório, amplo living, carpetado, área de serviço.

CENTRO/AP115
Edifício Gabriela, Av. Hercílio Luz, 1.ª locação, dois dormitórios, amplo living, garagem, gás central, carpetado, Cr\$ 5.500,00

CENTRO/AP116
Centro, Edifício Novo Rio, Rua Tenente Silveira, apto de dois dormitórios, living, sala de estar, sala de jantar, área de serviço. 1.º andar.

CENTRO/SL38
Edifício Atlas, 1.ª locação, conjunto comercial de alto padrão, acabamento Ceisa, com carpet, 53 m². Ideal para instalação de empresas de médio porte.

Avenida Rio Branco, 36
Fone 22-9366

VENDE-SE APTO NO CENTRO

Com 2 quartos e demais dependências, todo carpetado, com ar refrigerado. Poupança: Cr\$ 80.000,00 a combinar. Financiamento só após entrega das chaves (prevista para Dezembro de 78). Informações: com fone: 22-2485 — horário comercial.



SERVIÇOS DE TOPOGRAFIA TÉCNICO AGRIMENSOR

Cart. 72-TD-Reg. 3276 - CREA 10.ª Região
Levantamentos Topográficos
Medições de Terrenos
Desmembramento
Loteamentos Projetos
Nivelamento e Locação de Obras
Rua JOÃO PINTO Nº 6 - Ed. JOANA DE GUSMÃO
CONJ. 708 - Centro.
Fone - 22-1314 - Florianópolis - SC.

Konder anuncia hoje às 8h de Brasília o seu sucessor

Brossard acha que processo sucessório prenuncia o fim de um ciclo

Brasília - O líder do MDB, senador Paulo Brossard (RS), em longo discurso, o quarto desde que assumiu a liderança, criticou vigorosamente o processo de escolha dos governadores, afirmando que diante desse espetáculo "a República Velha chega a oferecer modelos de bom exemplo. Nunca jamais se desrespeitou o povo de maneira tão ostensiva" — acrescentou. A cena "trágica" da indicação dos futuros governadores, em sua opinião, "prenuncia um fim de ciclo".

Ele abordou também a solução dada pelo Banco Central ao caso dos cheques administrativos sem previsão do Banco Econômico (aproximadamente Cr\$ 197 milhões), beneficiando "um Ministro de Estado, por decisão de outro Ministro de Estado, à custa do dinheiro de todos, indagando ao Presidente da República se ele não vê no fato "um caso de malversação de dinheiros públicos e enriquecimento ilícito".

O senador gaúcho iniciou seu pronunciamento criticando a maneira como vem sendo escolhidos os novos governadores. Repetindo palavras do presidente Ernesto Geisel de que o "pacote de abril" visou "a democratização e liberalização maiores dos costumes políticos", ele observou que as decisões, vem sendo tomadas exclusivamente pelo Palácio do Planalto cabendo as convenções simplesmente o papel de "aprovar" as escolhas.

Depois de transcrever vários editoriais do Jornal do Brasil e comentários do jornalista Carlos Castello Branco, condenando o processo de indicação, o líder emedebista observou que essa "inqualificável cena pseudo-eleitoral" reduziu os Estados a "meras capitães cujos Governos são concedidos aos donatários pelo poder central, ainda que se continue a falar em Federação e a proclamar-se sua intocabilidade. "Até o grande Estado de São Paulo, "se viu convertido em capitania e aguarda o seu Mártim Afonso de Souza, a ser despachado da corte".

Citando trechos de pronunciamentos feitos pelo marechal Humberto de Alencar Castello Branco, em que o ex-presidente sustenta a tese de que os governos sucessivos deviam ser "oriundos sempre da escolha popular legítima", ele procurou demonstrar a distância que a Revolução de 1964 tomou dos seus primeiros ideais.

O Governo, na opinião do sr. Paulo Brossard, "faz hoje, através de provenientes casuísticas, o que a fraude fazia antes de 30. Em outros tempos a fraude se fazia após as eleições, agora ela antecede as eleições, mediante o expediente de conformar os colégios em função dos resultados a atingir", disse ele, lembrando conceito emitido pelo presidente do MDB, deputado Ulisses Guimarães.

Cinquenta anos decorridos, destacou o representante emedebista, "o pacote de abril" veio instituir

Adiada para maio a indicação do novo ministro da Educação

Brasília - A indicação do novo ministro da Educação e Cultura foi, mais uma vez, adiada pelo presidente Geisel, que, no despacho de ontem com o Sr. Ney Braga, decidiu apontar seu sucessor em data mais próxima à sua saída, prevista para o dia 30 de maio. Na audiência foram discutidos problemas políticos, a recondução do Sr. Roberto Parreira ao Concine, a Reformulação dos estatutos da Embrafilme e altera-

cionalizar todos os abusos da República Velha". O ex-presidente Washington Luiz se não houvesse purgado seus erros no exílio, "teria sido redimido pelo que veio a ocorrer depois de 64, e ainda agora pelo ato, unipessoal e soberano, do sr. Ernesto Geisel, designando ele, e só ele, o seu sucessor e o eventual sucessor do seu sucessor".

O sr. Paulo Brossard, lançou de volta ao Presidente da República as "fraternais" indagações dirigidas a oposição convidando-o a olhar o mundo que cerca o Brasil e os múltiplos exemplos da história, observando que, lançou de volta ao Presidente da República as "fraternais" indagações dirigidas a oposição convidando-o a olhar o mundo que cerca o Brasil e os múltiplos exemplos da história observando que, depois da Lei Falcão, o país já assistiu a debates entre os candidatos americanos Ford e Carter e acompanhou a recente campanha eleitoral da França.

— Aqui — salientou o líder emedebista — a nação foi aquinhoadada com um novo general, que deverá exercer a presidência da República por seis anos, sem que tivesse ouvido a sua voz e conhecido as suas idéias, até que a "Folha de São Paulo" levantasse um pouco o véu do seu pensamento, que, por sinal, assombrou gregos e troianos" — ironizou o sr. Paulo Brossard.

O senador gaúcho prosseguiu atestando o fim da subversão e questionando o Governo a respeito da corrupção. "Em toda a parte se pergunta — por que o relatório Hugo Abreu não foi divulgado, por que o relatório Saraiva permanece em segredo?" — cobrou o líder emedebista, passando a comentar a insensibilidade das autoridades da área econômica face aos reclamos populares. Depois de assinalar a ironia dos ministros em resposta a manifestação popular ocorrida em São Paulo contra a carestia, ele condenou "a solução escandalosa que em outros tempos teria posto por terra os seus agentes" que os mesmos ministros deram ao caso do Banco Econômico.

— Prevaleceu a solução alvitrada pelo Ministro da Fazenda, colega do Ministro da Indústria e Comércio, para o caso dos cheques administrativos do Banco Econômico, graças a qual o Banco Central, sem correção monetária e ao juro de 12 por cento ao ano, com um prazo de 24 meses, entraria com 200 milhões de cruzeiros para que as instituições financeiras envolvidas na brindeira, aplicassem a taxa do mercado esses 200 milhões, para, ao cabo de dois anos, pagarem o Banco Central com o dinheiro do Banco Central, frisou o senador, indagando em seguida: "o Presidente da República não vê nisso um caso de malversação de dinheiros públicos e enriquecimento ilícito? se isto ocorresse antes de 64 — acrescentou — até as pedras das ruas se levantariam".

O deputado paulista, que conheceu o general João Baptista de Figueiredo quando este ainda comandava a Força Pública de São Paulo, nos idos de 1967, disse que o sucessor do presidente Geisel "é um homem expansivo e liberal", tendo sido ele, Alcides Franciscato, o primeiro parlamentar a defender sua candidatura na tribuna, por conhecer suas qualidades pessoais.

O deputado Alcides Franciscato disse que viajou por todo o Brasil para coordenar a realização de uma

O Governador Konder Reis, acompanhado do Senador Lenoir Vargas Ferreira, comparece às 8h15m, de hoje ao Palácio do Planalto para, em audiência formal, ser informado oficialmente do nome do seu sucessor. A comunicação lhe será transmitida pelo Presidente Geisel, num encontro do qual também participarão o General João Baptista Figueiredo, os Ministros Golbery do Couto e Silva e Armando Falcão, bem como o Deputado Francelino Pereira.

Segundo informações obtidas em Brasília às primeiras horas de hoje, o quadro sucessório catarinense foi definido ontem, e entre os nomes figuram o do Sr. Jorge Konder Bornhausen e o Sr. Victor Fontana, que ganhou consistência em outros círculos.

A convocação dos Srs. Konder Reis e Lenoir Vargas Ferreira para a audiência com o atual e o futuro Presidentes foi feita na tarde de ontem. O Governador recebeu a informação de que deveria comparecer hoje cedo ao Palácio do Planalto através de telefonema do Ministro Golbery do Couto e Silva, enquanto que o Presidente do Diretório Regional da Arena foi comunicado do horário pelo Deputado Francelino Pereira.

Durante todo o dia de ontem, o Sr. Konder Reis evitou qualquer contato de natureza política, permanecendo a maior parte do tempo na residência do Senador Lourival Batista, onde está hospedado. À tarde compareceu ao consultório do seu oftalmologista e posteriormente avistou-se com o Ministro Armando Falcão e o Vice-Presidente Adalberto Pereira dos Santos.

Quanto à indicação do nome do Senador que vai preencher a vaga indireta, as informações do final da tarde indicavam que o escolhido foi o Sr. Lenoir Vargas Ferreira.

Seu nome, juntamente com o do novo governador, será anunciado à imprensa pelo Governador, logo após a audiência das 8h15m.

Disputa no RS agora é pela cadeira de senador biônico: Krieger e Tarso

Porto Alegre — A exemplo do que aconteceu com a sucessão estadual e pelo mesmo motivo — a dificuldade das lideranças maiores da Arena gaúcha em chegarem a um consenso — a escolha do candidato partidário à eleição indireta ao Senado se deslocará para Brasília, que dificilmente deixará de contemplar a uma das duas opções existentes: Daniel Krieger e Tarso Dutra.

Pelo que se sabe, o Sr. Daniel Krieger, que recebeu apelos para permitir sua recondução ao Senado pela via indireta; não estaria disposto a atendê-los caso sua aceitação importe em criar cisões internas.

Já o senador Tarso Dutra, tido até o desfecho da sucessão estadual, como candidato natural à vaga indireta do Senado, passou a ter sua tranquila recondução ameaçada, tanto pelos apelos recebidos pelo seu colega de representação, Sr. Daniel Krieger, como pela origem partidária

comum com o futuro governador, Amaral de Souza e Vice-Governador, Otávio Germano, todos do antigo PSD.

Não obstante, sua condição de candidato natural do partido a vaga indireta foi reafirmada com manifestações enviadas pela bancada estadual em telex ao presidente Ernesto Geisel e ao general João Baptista Figueiredo.

A natureza do impasse que se delineia e o receio em assumir responsabilidades pelas consequências que possa vir a ter para o futuro da campanha eleitoral deixa o encaminhamento da questão praticamente sem controle, ou seja, sem coordenação a nível regional.

Por estar em causa, o senador Tarso Dutra se licenciou da direção da Arena gaúcha para deixar ao vice presidente em exercício, Sr. Otávio

Cardoso, como porta-voz do partido na condução deste problema do Senado e também no do outro: conseguir nomes para compor a chapa de candidatos à eleição indireta.

O governador Sival Guazelli, que saiu um tanto ressabiado da coordenação da sua sucessão, não deve sentir-se à vontade para reinvestir-se da função de coordenador de uma solução que não conduzida a contento ameaça o partido com ressentimentos mais profundos do que os gerados pela equação sucessória estadual.

O seu sucessor, Sr. Amaral de Souza, sente-se constrangido a assumir extemporaneamente uma liderança política que ainda é exercida pelo Sr. Sival Guazelli.

De todos, o mais tranquilo é o senador Daniel Krieger, que nada pleiteou e está à vontade, inclusive para recusar a sua recondução ao Senado.

Pimentel descarta o Senado e anuncia que será candidato à Câmara Federal

Curitiba — O ex-governador Paulo Pimentel anunciou ontem que não concorrerá ao Senado porque sentiu que há muita resistência por parte do governador Jayme Canet Júnior, "que quer me jogar em duas guerras, ou seja, sofrendo a oposição do MDB e do próprio governo estadual".

Sua decisão, no entanto, poderá ser revista, "caso haja um apelo do general Figueiredo nesse sentido", afirmou.

As conversações de líderes arenistas com o ex-governador encerraram-se na noite de ontem, numa demorada reunião na residência do ex-deputado João Mansur.

Ontem, o ex-governador disse que vai concorrer à Câmara Federal pela Arena, mas como candidato "independente", "pois não há clima para um entendimento, embora possa sentir que o ministro Ney Braga esteja disposto a um diálogo".

Disse que suas empresas estão em boa situação e "já conseguimos conviver com o boicote", referindo-se ao período que começou em 75, quando rompeu com o Governo Estadual e seus veículos de comunicação social foram riscados da mídia oficial do Paraná.

Força eleitoral de Natel garante-lhe a indicação para suceder P. Egydio

Brasília — Quando dirigentes da Arena informaram ontem que o problema sucessório paulista não havia sido examinado na reunião do "colegiado" de anteontem à noite, não estavam desinformados mas apenas despistando: na realidade, a indicação do Sr. Laudo Natel teria sido resolvida à tarde, logo depois do encontro dos generais Geisel e Figueiredo com o futuro vice-presidente Aureliano Chaves.

Dois nomes constaram do exame da questão de São Paulo, nos últimos dias — o do ex-governador Laudo Natel e do Prefeito da Capital, Sr. Olavo Setúbal. Ontem, à tarde, o presidente Geisel e o Chefe do SNI, depois de conversarem sobre a sucessão mineira e outros problemas políticos nacionais com o Governador de Minas, começaram a abordar a sucessão do Sr. Paulo Egydio, tão logo despediram-se do Sr. Aureliano Chaves.

Vale lembrar que há 10 dias, quando eram mais intensos os comentários de que a candidatura Laudo Natel havia sido "desativada", líderes arenistas como os Srs. Petrólio Portella, Marco Maciel e Francelino Pereira e outros, aconselharam os jornalistas a não excluírem da bolsa de cotações em São Paulo o nome do Sr. Laudo Natel. Disseram, também, que o Sr. Olavo Setúbal continuava muito bem colocado e poderia ser também o indicado. "Compreensões do Setúbal" — disse um deles.

No mesmo dia o deputado Alcides Franciscato (Arena-SP), que tem acesso constante ao Chefe do SNI, disse no Congresso que todos os nomes cogitados continuavam cotados na sucessão do Sr. Paulo Egydio.

Ontem, pela manhã, quando indagado se o Sr. Laudo Natel havia sido mesmo confirmado, o parlamentar paulista observou: "aqui para nós, está sim". Outros parlamentares acrescentaram que os vice-líderes Cantídio Sampaio (deputado) e Otto Lehmann (senador), estavam cotados para o cargo de senador "biônico".

O governador Paulo Egydio Martins viaja hoje, às 9 horas, para Brasília, após ter sido convocado, através de um telefonema, do Palácio do Planalto, recebido entre 10 e 11 horas. A informação foi transmitida pela Assessoria de Imprensa do Palácio dos Bandeirantes e liberada após sua aprovação pelo Governador.

Ainda hoje, após receber sua convocação, o Sr. Paulo Egydio encontrou-se com dois candidatos à sua sucessão — o Prefeito da Capital, Sr. Olavo Setúbal e o Secretário do Interior, Sr. Rafael Baldacci. Manteve ainda audiências com o vice-governador, Sr. Manuel Gonçalves Ferreira Filho, com o Líder do Governo na Assembleia Legislativa, deputado Nabi Abi Chedid e com o Chefe da Casa Civil, Sr. Afranio de Oliveira.

Segundo o Sub-Chefe da Casa Civil para Assuntos de Comunicação, Sr. Jorge Ferreira, a inesperada audiência com os dois candidatos, não previstas na pauta, "foi apenas uma coincidência". Esclareceu que o Prefeito "estava no Palácio para assistir o lançamento da Campanha do Agasalho, e o Sr. Baldacci pediu audiência, que não constava da agenda, para falar sobre a Fundação Faria Lima".

No Palácio dos Bandeirantes admitia-se que o nome do sucessor do Sr. Paulo Egydio Martins deveria ser anunciado hoje, em Brasília, depois da audiência reservada para as 11h, pelo presidente Geisel ao governador do Estado de São Paulo. A confirmação da audiência consta da agenda oficial divulgada ontem à noite pelo Palácio dos Bandeirantes.

O governador Paulo Egydio chegará no aeroporto de Brasília às 10h20m. O embarque será no "Hangar" da Vasp, no aeroporto de Congonhas, onde o jato do Governo do Estado já está preparado desde segunda-feira última. Da agenda do governador não constam o dia e a hora do retorno a São Paulo.

DECISÃO

Às 18h30 de ontem, em seu gabinete, o general Figueiredo revelou ao deputado Alcides Franciscato (Arena-SP) que o Sr. Laudo Natel havia sido escolhido para suceder o governador Paulo Egydio. A decisão final fora formalizada na noite anterior, durante reunião de quatro horas (das 20h30 às 00h30m), no Palácio da Alvorada.

O deputado Franciscato, conhecido defensor da candidatura Laudo Natel e assíduo frequentador do gabinete do general Figueiredo, ao deixar o quarto andar do Palácio do Planalto, 10 minutos depois, procurou manter a discrição, mas foi traído por sua euforia: ao ser abordado pelo repórter, recebeu a pergunta como um cumprimento e acabou por revelar a comunicação recém-recebida do futuro presidente.

— Em São Paulo, a revolução estava órfã de líderes, desde 1974. Agora, subiu à tona um líder revolucionário que é o Laudo Natel, reunindo condições para, no mínimo, minimizar a derrota que sofremos em 1974 — comentou o deputado Alcides Franciscato, sorridente. "Acho que agora, com essa decisão (a escolha do Sr. Laudo Natel), poderemos recuperar o terreno perdido, elevando a atual bancada federal de 17 para até 25 deputados". O MDB tem hoje 28 deputados federais.

Para o deputado, o governador Paulo Egydio poderá influir no resultado das próximas eleições "se somar com o futuro governador". Ele não acredita que o sr. Paulo Egydio pretenda manter, na campanha eleitoral, suas divergências com o Sr. Laudo Natel.

COLUNA DO CASTELLO

Palácio já tem nova prioridade

As dificuldades já suscitadas pelas escolhas feitas em diversos Estados deverão ser agravadas pelas escolhas, feitas ou em vias de confirmação, que possivelmente o Palácio do Planalto anunciará hoje, se não houver embargos de última hora.

Como piauiense de formação mineira, cabe-me saudar em nome dos meus companheiros de exílio na década de quarenta o êxito do que lá ficou, o Deputado Francelino Pereira, o qual irá sofrer pela sua origem uma campanha que dificultará o êxito do seu Partido.

Em São Paulo, o Sr. Natel, segundo as prévias que estão prestigiadas no Palácio, seria o primeiro nome popular da Arena mas o sexto se entrar numa lista com cinco outros do MDB, todos mais capazes de arregimentar votos do que ele.

No Pará, o Senador Passarinho acatará a decisão, mas é óbvio que seus cabos eleitorais não se entusiasmarão para participar de uma campanha sob outro comando.

Enfim, os objetivos visados pela doutrina Golbery, ponto de partida das decisões políticas deste Governo, não parecem cobertos com as escolhas feitas, em seu conjunto. É claro que sempre haveria descontentes, qualquer que fosse o critério, pois o certo não é a seleção pelo Palácio e só a disputa livre nas convenções fortalecerá o Partido e reanimará o abalado sistema político civil do Governo militar.

Ora, isso não visa propriamente a impedir ao MDB apresentar candidatos, senão a Presidente da República e a governadores, pois listas avulsas com os candidatos desse partido seriam permitidas para disputar as eleições legislativas.

GENERAL PACCA

De um leitor mineiro, Caio Brando Pinto, recebo carta protestando contra referências aqui feitas ao discurso recente do General Pacca da Fonseca, a qual não retrataria "com fidelidade a grandeza do pronunciamento".

Carlos Castello Branco

A Oposição e o pleito

A Oposição parece não ter ainda definido um modus faciendi para sua próxima campanha eleitoral. Os primeiros ensaios de uma pregação eleitoral dirigida, pelo menos, revelam a falta de uma temática renovada, capaz de proporcionar apelos de alguma penetração nas massas eleitorais.

Falam alguns líderes oposicionistas em Estado de Direito como um supra-sumo de sua plataforma política. Negam-se contudo ao diálogo, ou dele desconfiam, na medida em que percebem que a iniciativa das reformas que venham a reconduzir o País para a pretendida normalidade democrática pertence ao Governo, detentor do poder revolucionário.

Pelo menos é esta a impressão admitida a reta intenção gover-

priamente os fins - desde que estes passaram a ser públicos e notórios depois que o próprio chefe da Nação, o presidente Geisel, anunciou a disposição do Governo em substituir os atos excepcionais em vigor pelas ainda indefinidas salvaguardas. Ora, quando o Governo se adianta na direção certa - embora ainda limitado à proposição teórica - a pregação de caráter oposicionista não tem o impacto contestatário que talvez lhe valesse substanciais créditos políticos, em circunstâncias outras.

Ainda mais que a mesma Oposição inclina-se a manter em estado de sobrevida a sua tese da Constituição, sabidamente fora das cogitações oficiais para a adoção das medidas que devam levar à instauração da democracia, após superada a fase do arbítrio revolucionário. Como os radicalismos não costumam favorecer soluções conciliatórias, essa postura oposicionista também se apresenta inadequada ao momento político.

Pelo menos é esta a impressão admitida a reta intenção gover-

namental no sentido de atender às aspirações democráticas da Nação. O que sobra, com alguma margem de apelo ponderável, é a proposta de anistia, mas na qual a Oposição é caudatária, porque em torno dela se concentram - para mais ou para menos - múltiplos outros segmentos da opinião pública, formando uma controvérsia que na realidade se liga muito pouco à conjuntura eleitoral. E a anistia, de resto, é outra proposição política da alçada do Governo, embora isso não implique em se desautorizar o debate público em torno de sua conveniência e oportunidade.

A menos que as circunstâncias e as conjunturas se modifiquem, essas não parecem ser as teses apropriadas da Oposição, ainda que delas possa se utilizar o partido, eventualmente, com algum sucesso. Talvez tenha chegado a hora do MDB mostrar ao eleitor a outra face de sua imagem política, dizendo-lhe ao que veio e ao que pode. Afinal, o MDB também é um partido que precisa por à mostra sua capacidade de exercer o poder, antes mesmo de contestá-lo.

O professor Aníbal

Depois de assinalar serviços relevantes em proveito da cultura catarinense, falece, traído pelo coração doente, o Professor Aníbal Nunes Pires, poeta, teatrólogo e pioneiro da implantação do Ensino Supletivo em Santa Catarina.

Modesto e bom, desfrutava, não apenas no magistério catarinense, mas em todos os círculos sociais do Estado, uma estima espontaneamente conquistada pela sua presença e pelo seu trato cavalheiresco.

Havendo militado em campanhas de renovação literária, tendo mesmo sido um dos mais atuantes membros do Grupo Sul, Aníbal Nunes Pires se dedicou literariamente a atividades do teatro moderno, revelando-se uma inteligência invulgar, com que se fez um dos mais eficientes e bem dotados mestres da nova arte cênica.

Aos sessenta e três anos de existência, decorrida em estudos e trabalhos de realce espiritual, o Professor Aníbal se rende ao implacável destino que aguarda a todo

homem no cenário literário. E confortadora para os seus amigos a legítima circunstância de poderem render-lhe provas de reconhecimento ao muito que fez pela sua terra, pelos seus contemporâneos e pela solidez da memória que deixa a quanto com ele privaram e dele testemunharam exemplo de positivas virtudes pessoais.

Professor do Colégio Catarinense, não serão poucos os jovens que dele receberam as lições orientadoras do espírito na prática de escrever com arte e correção a própria língua nacional. Desses, muitos lhe acompanharam a ascensão aos cursos superiores e lhe veneram o nome entre os que mais se lhes impuseram à admiração e à estima grata.

Admirador de Sartre, adaptou ao teatro trabalhos literários como "Estátuas Volantes", peça levada à cena no Teatro Alvaro de Carvalho e também realizou um filme cinematográfico, "O Preço da Ilusão" - exibido nos cinemas de nosso Estado.

Gustavo Neres

CARTAS

Salários

Sr. Diretor: Dizer que o aumento salarial de 30% que o Governo vai dar aos servidores públicos estaduais está condicionado à capacidade financeira do Estado é, na pior das hipóteses, uma razão pouco convincente. Não importa a nós, servidores, se a capacidade financeira do Tesouro do Estado é limitada. Nos interessa saber para onde são canalizadas todas as nossas contribuições e pensar o que será de nós daqui a alguns dois ou três meses quando este aumento estará corroido pela inflação, que sobe em índices bem maiores.

Estacionamento

Sr. Diretor: E realmente lamentável que um órgão tão importante como é o Detran mantenha em estado de calamidade pública o estacionamento que fica à sua frente, onde se realizam várias atividades de seus funcionários. Há, a todo instante, máquinas trabalhando ali nas proximidades e, mais adiante, na construção do novo estádio de futebol. Porque não alugar por uma hora algumas máquinas destas e moralizar a situação do estacionamento, que envergonha o Detran. Profundas valas, capoeiras e lixo o ornamentam em quase toda a sua extensão, não havendo quase nenhum lugar disponível onde se possa estacionar "como a lei manda" ou seja, a lei do Detran. Atenciosamente, Rubens Diaz Aquino.

Replay

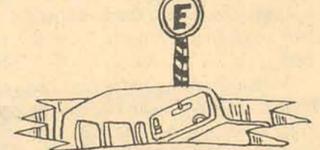
Sr. Diretor: Todo ano a coisa repete-se. O JEC luta pela classificação a qual no ano passado conseguiu, este ano talvez também consiga.

O AVAI nos anos que disputou o campeonato não conseguiu a classificação, nos dois últimos anos andou perto, porém, foi inútil. O que eu acho errado é este constante rodízio entre AVAI e FIGUEIRENSE. Será que esta gente não vê que isto é impro-

duzido. No ano passado o AVAI disputou o campeonato, estava com um time regular, porém, se o confirmasse para este ano, sua diretoria poderia pensar em reforços e com os que já tinha, daria para disputar fazendo uma melhor campanha do que Figueirense e Chapecoense, que estão desde o ano passado confirmados e o Figueirense esperou para contratar nos últimos dias, indo se humilhar pedindo jogadores ao AVAI.

O que seria do nosso "COIRMÃO" sem os jogadores do AVAI? Pois só eles é que fazem gols naquele time! O baixinho Balduino tem sido o grande naquele meio campo. O Lourival é o pulmão de aço do time, sem falar no Otacílio que enquantou jogou foi o artilheiro.

Outro time enganador é a CHAPECOENSE, que "garganteou" tanto que parecia ser líder do grupo, aliás, líder pode ser só da lanterna ou virando a tabela de cabeça para baixo. Gilson Kremer - Florianópolis.



Informação geral

RESERVA

O Governador Konder Reis passou ontem mais um dia sumido em Brasília. Todos os políticos catarinenses que o procuraram não conseguiram localizá-lo.

Atendendo a recomendações superiores, ele evitou toda e qualquer conversa sobre assuntos relacionados à sua sucessão. Entre as atividades desenvolvidas ontem incluiu-se uma consulta médica.

A VOLTA

O Sr. Jorge Bornhausen adiou para sábado seu retorno a Florianópolis, anteriormente previsto para amanhã.

Em consequência, foi adiada sine die a inauguração da agência do BESC em São Joaquim.

ALARME FALSO

Quem se encontrava ontem à tarde no centro da Cidade, por volta das 17 horas, foi surpreendido por insusitado foguetório que se prolongou por quase 15 minutos.

Foi o que bastou para que os boateiros ficassem todos "ourigados". Incontinenti, correram aos telefones mais próximos, provocando um congestionamento nas mesas da Telesec. Cada qual queria transmitir em primeira mão a familiares e amigos que houvesse uma união no Palácio do Planalto.

É o Jorge. Deu Victor. Zebrou. Aceitei na tampa. Foi o Córdova, foram as frases mais pronunciadas.

Os foguetes, na verdade, foram soltos por firma comercial de Florianópolis, promovendo o lançamento de nova linha de roupas jeans, a cargo do corredor Alfredo Guaraná, campeão brasileiro de fórmula Volks 1600.

VICE

Até às 22 horas de ontem não havia nada definido quanto a escolha do futuro vice-governador de Santa Catarina. A indicação do nome para o cargo dependerá das composições políticas a serem feitas a partir de hoje,

já sob o comando do futuro governador.

DESINCOMPATIBILIZAÇÃO
Até 15 de maio o Sr. Victor Fontana deverá deixar a Secretaria da Agricultura. Nessa data expira o prazo de desincompatibilização para os que vão se candidatar a um cargo eletivo no pleito de 15 de novembro.

DIALOGO

O Deputado Wilmar Dalnhol dará, esta semana, sequência prática ao objetivo a que se propôs quando assumiu a presidência da Comissão de Legislação Social da Câmara: ampliar o contato do Poder Legislativo com as classes trabalhadoras.

Nesse sentido, comparecerá ao IX Encontro Estadual de Trabalhadores, aberto ontem em Itajaí e que se prolongará por toda a semana.

TRE

O Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Ministro José Geraldo Rodrigues Alckmin, confirmou sua presença amanhã em Florianópolis. Vem participar das solenidades de instalação do TRE em sua nova sede, marcadas para às 17h30m.

IMPREENSA

Frase do General Luiz José Torres Marques, ao deixar, ontem, o Comando do Grupamento do Leste Catarinense:

— Aos meus prezados amigos jornalistas, os meus agradecimentos pela ponderação de seus noticiários, respeito e compreensão de nossa delicada missão de responsabilidade nos assuntos atinentes à segurança interna do Estado.

Tais palavras devem servir de exemplo a alguns ocupantes de cargos públicos em Santa Catarina que, reiteradamente, têm demonstrado inteira incompreensão ao trabalho realizado pela imprensa no Estado.

BOATOS

Uma boataria voltou a correr "solta" ontem em Florianópolis, ramificando-se por todo o Estado. As notícias falsas procederam de Brasília, de gabinetes facilmente identificáveis.

Até que enfim o sol

Tem chovido muito aqui no Planalto Central. Já não foi fácil o trijato descer no Aeroporto Internacional de Brasília. Hoje, entretanto, o sol surgiu com vontade de iluminar todas as coisas vivas e mortas. Tudo brilha e rebriilha, que aqui estamos mais perto do céu.

Faz seis dias que cheguei, e tome chuva! Me informam que vem chovendo há quinze. Se não é exagero, é chuva demais! Mas eu aceito a verdade das informações, pois os jornais falados não falam de outra coisa. Mais importante mesmo, só a viagem do Presidente ao México. Quanto ao Sul, os boletins noticiam tempo nublado.

Apesar da tanta chuva em Brasília e nos arredores, a umidade relativa do ar não tem ultrapassado a 45 por cento! Me esclarecem que, antes da criação do Lago Paranoá, a umidade relativa do ar se mantinha em torno de 16 por cento! É bem fácil se compreender a sensação desagradável de secura que envolve as pessoas, especialmente sentida pelos que chegam do litoral.

Me dizem também que o clima de Brasília, com sua baixa umidade, tem sido responsabilizado por inúmeros desconfortos, uma vez que as madames, oriundas de terras úmidas, se queixam do aparecimento de rugas precoces, e para manterem a perseguida juventude vivem beuntadas de tudo quanto é cosmético.

Agora, com o Lago Paranoá — e esse agora já faz tempinho, anos — o clima se tornou mais ameno, menos seco, mais respirável, sem necessidade de madames se olearem tão seguidamente, nem das mães colocarem bacias com água debaixo das camas dos filhos.

Eu fico a imaginar Brasília sem o seu famoso lago. Não só pelos problemas que acarretam a baixa umidade do ar, mas, antes de tudo, pelo lado paisagístico. Ninguém aguentaria mais o Distrito Federal sem o Paranoá. Como seria quase que impossível viver-se em Florianópolis sem suas belas baías! Andam dizendo por aí, que num futuro não muito distante, nossas duas pontes serão simples viadutos, pois por baixo delas não passarão mais água!

O Lago Paranoá é grande e belo, fornecendo aos que procuram aquela sedação que as águas irradiam. É formado, nas suas origens primeiras, por quatro riachos: Bananal, Fundo, Gama e Torto. Estes dão nascimento o rio Paranoá. O lago artificial tem uma área quadrada de 44 quilômetros, represando seiscentos milhões de metros cúbicos!

O Paranoá proporciona aos habitantes de Brasília clubes náuticos, esportes da mesma natureza, passeios turísticos, pescarias(!). Em sua margem se localizam hotéis e churrascarias, bem como residências de luxo. Tem sol, creio eu, no meio de tantas causas negativas, um fator de manutenção dos casamentos... A grande massa d'água alivia o banzo dos nascidos e criados na beira do mar.

A volta ao Lago Paranoá é um passeio quase que obrigatório em Brasília. E não é um passeio tão curto assim. Partindo-se do centro da cidade, vamos dizer, da Praça dos Três Poderes, o passeio tem uma extensão de setenta quilômetros. E a gente pode iniciar por qualquer uma das Asas, ou como se diz aqui, por qualquer uma das penínsulas.

A gente tem oportunidade de visitar clubes, churrascarias, residências e mansões. As mansões dos ministros ficam do outro lado da península norte. É permitida a visita ao conjunto — de fora, é claro! Do lado de fora, observado pela guarda de segurança, a gente pode imaginar à vontade de como é a vida lá dentro!

No mesmo passeio, conhece-se a Ermida Dom Bosco e a Barragem do Paranoá, pontos turísticos de significação histórica e arquitetônica. Lá de cima, dos pontos mais altos da estrada de contorno, tem-se uma visão total da cidade e seu lago.

Quem vem de outras regiões centrais, pode passear de navio. Há um barco turístico, que funciona pela tarde e à noite, com drinques a bordo, música, etc. Este etcetera fará parte da imaginação de cada um.

Holdemar Menezes

O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866-33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177. Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Consul Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joaçaba - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossembacher - sala N - Lages - Rua Carlos Jofre do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Repre-

sentantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Proppa Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Notícias Nacional: AJB - Internacional: AP - Radiofotos: AP - Telefotos: AJB.

Falecimentos

Estas são as pessoas que faleceram nos últimos cinco dias, nos hospitais ou em suas residências:

Benta Luiz Cascaes, 60 anos, casada, residente em Tubarão.

Atanagildo Varela Filho, 5 meses, de Florianópolis.

Tereza Batista da Silva, 39 anos, casada, residente em Hiporanga (todos na sexta-feira).

Karl Gustavo Bergmann, 50 anos, casado, residente em Florianópolis.

Pedro Joaquim D'Ávila, 56 anos, casado, residente em Barreiros (ambos no sábado).

Euzira de Oliveira Opuski, 76 anos, viúva, residente no Estreito.

Alessandro Aguiar Clemens, 2 meses, de Araranguá.

Jorge Luiz Pacheco, 21 anos, solteiro, residente em Barreiros. (no domingo).

Hélio Avelino Santana, 47 anos, casado, residente em Capoeiras.

Valmir Borges, 51 anos, casado, residente em Florianópolis.

Antenor Rosa, 48 anos, casado, residente na Pinheira, em Palhoça.

Anibal Nunes Pires, 62 anos, casado, residente em Florianópolis.

Jorge Fernandes Camargo, 59 anos, casado, residente em São José.

José Heimpertich, 55 anos, casado, residente no Ribeirão da Ilha, Florianópolis (todos faleceram na segunda-feira).

Libério Cunha, 64 anos, casado, residia no bairro Itaipava e faleceu no Hospital de Caridade em Florianópolis.

Ana Guchut Kord, 75 anos, viúva, residente em Rancho Queimado.

Maria da Conceição de Sales Coimbra, 75

anos, residente em Florianópolis.

Eurêlio Barreto dos Santos, 55 anos, casado, residente em Florianópolis (faleceram ontem).

ITAJAI

Constância de Jesus, 32 anos, casada, residente à rua São Vicente, bairro São Vicente (faleceu na segunda-feira).

Alceu José Gonçalves, 62 anos, viúvo, residente na localidade de Ithota, Itajaí. (faleceu no sábado).

João Sebastião Mateus, 60 anos, casado, residia à rua Monte Castelo, em Armação (faleceu ontem).

Paula Zelina da Cunha, 65 anos, casada, residente à rua geral Medeiros, Barra Velha (faleceu ontem).

CRICIUMA

Maria Aparecida Vargas - Faleceu com 76 anos de idade, era casada. Causa mortis: insuficiência respiratória.

Otacilio Argente da Silva - 55 anos, casado. Causa mortis: bronquite crônica.

Maurício Paulo - Com 44 anos de idade. Era casado. Causa mortis: contusão cerebral grave.

Bernardo Fetrin - Morreu com a idade de 73 anos. Era casado. Causa mortis: fibrilação ventricular.

Mozart Antonio Luciano - Faleceu com 70 anos. Era casado. Causa mortis: trombose cerebral.

José Coral - Morreu aos 75 anos. Era casado. Causa mortis: acidente vascular cerebral.

Olívia Rechia - com 64 anos. Era solteira. Causa mortis: choque hemorrágico.

GASPAR

Olimpio Moretto, 53 anos, residia na localidade de Gaspar Grande, município de Gaspar.

"Preto Velho" assassina antigo companheiro com um tiro de espingarda

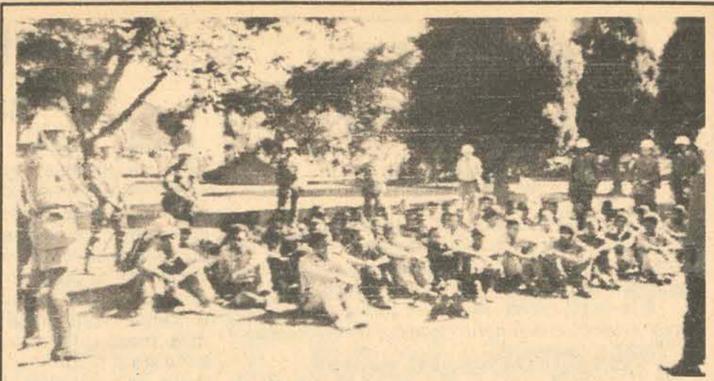
Joaçaba (Sucursal) — Por motivos ainda desconhecidos das autoridades, João Cândido, o "Preto Velho", como é conhecido, assassinou com um tiro de espingarda seu antigo companheiro de trabalho, Ângelo Laurentino Giacomoni. Os dois eram empregados de uma fazenda de agricultura e pecuária, no município de Irani, pertencente a Dario Breda.

O "Preto Velho", 60 anos, solteiro, desapareceu da Fazenda com todos os seus pertences, inclusive a espingarda usada no crime e está sendo procurado pelas autoridades. O corpo da vítima, foi encontrado por vizinhos da fazenda, que tiveram a atenção despertada pelos animais: "bastante agitados, porque não tinham sido alimentados".

Por volta das 11 horas de ontem, diversas pessoas entraram no alojamento da fazenda, onde os dois empregados dormiam e encontraram Ângelo Laurentino Giacomoni, 20 anos, solteiro, morto sobre a cama, com um tiro de bala, calibre 40, no coração.

Até o momento as autoridades policiais de Joaçaba conseguiram apurar que na noite de domingo, o "Preto Velho" foi a uma bodega perto da fazenda e embriagou-se, retornando por volta das 22 horas, quando o rapaz já dormia. Os motivos do homicídio ainda são desconhecidos. O médico que fez a necropsia concluiu que Ângelo "morreu dormindo". Seu corpo foi sepultado às 17 horas de ontem, no cemitério de Vera Cruz, município de Catanduva.

Ângelo é natural da localidade de Severiano de Almeida, município de Gaurama, no Rio Grande do Sul, onde residem seus familiares.



Salisbury, Rodésia — Um grupo de estudantes negros manifestou-se ontem pacificamente em Salisbury para protestar contra o acordo interno acertado no mês passado entre o Primeiro Ministro Ian Smith e três líderes negros moderados. Esta radiofoto da AP mostra o momento em que os estudantes foram presos. Diversos policiais anti-motim rodeiam os estudantes, que pacificamente permanecem sentados.

Saúde divulga nota e garante que gás não oferece mais perigo

Brasília — Em nota oficial divulgada ontem a Secretaria Nacional de Ações Básicas de SASDE — órgão do Ministério da Saúde afirma que a poluição surgida no litoral gaúcho já se diluiu, frisando que está "afastada a hipótese de qualquer risco para a população humana".

Embora ressaltando que não há qualquer restrição ao consumo de peixes, a secretaria recomenda na nota apenas que a população da costa gaúcha "se abstenha de comer moluscos marinhos, coletados entre Chuí e Tramandaí, até o dia 10 de maio próximo".

Eis, na íntegra, a nota da Secretaria:

A Secretaria Nacional de Ações Básicas de Saúde comunica: — "No dia 24 do corrente, com início às 20:30 horas, realizou-se em São Paulo uma reunião presidida pelo senhor ministro da Saúde, para apreciação dos dados colhidos durante a análise do agravo inusitado à saúde, registrado no litoral sul do país, de 1 a 13 do corrente.

Participaram da reunião:

Dr. Paulo Nogueira Netto — Secretário do Meio Ambiental, Ministério do Interior
Dr. Sérgio Raymundo Negrão de Souza Franco, Secretário Nacional de Ações Básicas de Saúde, Ministério da Saúde
Luiz Roberto Tommasi Diretor do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo
Ben Gilbert Instituto de Pesquisas da Marinha - Ministério da Marinha

1 — Não foram encontrados níveis de metais acima dos padrões internacionais estabelecidos, na água, no ar e nos seres vivos, analisados pela Cetesb;
2 — Foi comprovada, pela Cetesb ausência de No₂, So₂ e No₃ no ar da

praia de Hermenegildo;
3 — Foram comprovados pela Cetesb a ausência de 15 pesticidas organoclorados e 18 fosforados pesquisados na água;
4 — Em animais aquáticos foram encontrados, de alguns pesticidas clorados, teores inferiores aos aceitos internacionalmente;
5 — Constatou-se a identidade entre os dados clínicos—epidemiológicos registrados em Hermenegildo e os dados registrados em outros locais atingidos pelo fenômeno denominado Maré Vermelha;

6 — Os exames hidrobiológicos realizados, após o fenômeno, forneceram evidência de ter ocorrido processos do tipo de Maré Vermelha.
7 — Há evidência de que o fenômeno se desenvolveu do sul para o norte, já tendo se diluído;

8 — Não foi encontrada nenhuma evidência de contaminação química não natural ou radioativa, estando afastada a hipótese de qualquer risco para a população humana;

9 — Deverá ser publicado, no mais breve prazo possível, um livro branco relatando todas as pesquisas realizadas, dividindo-se os trabalhos entre os órgãos representados nesta reunião;

— Análise Físico-Química do Meio Ambiente — Cetesb — Análises Hidrobiológicas — Instituto Oceanográfico de São Paulo — Química Orgânica — Instituto de Pesquisa da Marinha

— Epidemiologia e Clínica — Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul.

— Oceanografia — Instituto de Pesquisa da Marinha

A Secretaria Nacional de Ações Básicas de Saúde recomenda à população que, na área atingida pelo episódio, se abstenha de comer moluscos marinhos, coletados entre Chuí e Tramandaí, até dia 10 de maio próximo, não havendo quaisquer restrições ao consumo de peixe e, no momento, não existindo outras recomendações a fazer.

Sérgio Raymundo Negrão de Souza Franco, Secretário Nacional de Ações Básicas de Saúde do Ministério da Saúde.

Jararacas faziam ninho nos cubículos da cadeia de Mafra

Mafra (Correspondente) - Em virtude das "precárias condições" da Delegacia de Polícia de Mafra onde há 15 dias uma jararaca foi morta em um dos cubículos, o vereador opositor Amilton Heitor Ferreira fez graves acusações na Câmara Municipal. Afirmou que as atividades da polícia na cidade "têm sido deficientes, não por culpa dos policiais, mas sim pela falta de condições".

Disse o vereador que segundo dados oficiais, acontecem três roubos na cidade diariamente e que pelo fato de só existir uma viatura (que se encontra no conserto, há um ano e meio, e que não pode ser retirada por falta de dinheiro para pagamento dos reparos) quando uma vítima apresenta queixa, também deve providenciar um táxi para as diligências.

Recentemente, o Clube de Diretores Logistas reivindicou melhorias para o prédio da delegacia, apresentando uma exposição de motivos. Em resposta, o secretário Ari Oliveira, de Segurança e Informações, informou que nesse primeiro semestre, "não há verba para ser aplicada na Delegacia de Comarca". Segundo levantamento do Departamento Autônomo de Edificações de Mafra, os gastos com a reforma do prédio custariam Cr\$ 550 mil. O secretário, prometeu, entretanto, que tão logo obtenha recursos, a Secretaria atenderá "essas justas

reivindicações".

O prédio de dois pavimentos da Delegacia de Comarca de Mafra, segundo o vereador Amilton Heitor Ferreira, "encontra-se em péssimas condições: chove dentro, falta luz, as condições dos cubículos são precárias, o muro da frente está caído e o muro está tomando conta do local". A delegacia está situada no centro da cidade.

O contingente é formado de 16 policiais militares e sete civis. A cidade com mais de 30 mil habitantes, conta com um policiamento de quatro elementos simultaneamente, além da Rádio Patrulha. Isso no centro, porque no interior do município não há policiamento, disse o vereador.

Amilton Heitor Ferreira pediu no plenário para que as autoridades municipais "se unam em torno de clubes de serviços e entidades classistas, para reivindicar da SSI, uma melhor ação policial, a fim de coibir a marginalidade que impera em Mafra". Mafra é uma cidade predisposta aos crimes de furtos por estar situada num entrocamento rodoviar-ferroviário.

Quando há cerca de 15 dias foi descoberta e morta uma cobra jararaca no interior de um dos cubículos, as autoridades solicitaram a presença do Corpo de Bombeiros e surgiu o boato de que existe um ninho de cobra no local.

Aproveitou a madrugada para arrombar veículo e foi preso em flagrante

Balneário Camboriú — (Sucursal de Itajaí) — Milton Lopes, 27 anos, solteiro, foi preso na madrugada de segunda-feira no interior da garagem da residência de Anilton Dahmmer, localizada na rua Nepal, 85, no momento em que forçava a janela do Volks de propriedade da vítima.

Eram cerca de três horas da madrugada quando a vítima percebeu movimentos na garagem que fica ao lado da residência, levantou-se e foi ver o que acontecia, deparando com o marginal que forçava a porta do veículo.

Imediatamente armou-se de um revólver e avançou contra o arrombador que assustado tentou fugir, mas ante a ameaça parou obedecendo às ordens da vítima que colocou o marginal em sua frente e sob a mira do revólver o conduziu até a delegacia onde entregou-o às autoridades policiais.

Ontem Milton Lopes foi interrogado, e a polícia acredita que ele seja o responsável por outros arrombamentos e furtos de veículos que ocorreram recentemente nesta cidade.

Três incêndios em Blumenau. Um causou danos em feccularia.

Blumenau — (Sucursal) — O destacamento do Corpo de Bombeiros de Blumenau atendeu anteontem a três ocorrências de incêndios. Um numa feccularia e os outros dois causados pelas queimadas nas matas próximas às ruas Rui Barbosa e Crist Mueller.

O primeiro incêndio de pequenos danos foi causado por um superaquecimento de uma estufa da feccularia dos supermercados Pfuetsenreiter, localizada a rua Ribeirão Solke, bairro Teste Central.

Os outros dois foram causados por queimadas nos matos próximos às ruas Rui Barbosa e Crist Mueller, que, devido a estiagem e aos ventos fugiram do controle dos agricultores e assumiram proporções maiores e só foram debelados com um destacamento do Corpo de Bombeiros, com 11 elementos.

LANÇADO O "ÁLBUM DA COPA"

O contrato para a impressão do Álbum da Copa foi assinado, no último dia 10 de março, pela Bloch Editores e Lojas Arapuã S/A.

Esse trabalho reunirá, numa edição colorida, toda a história das Copas Mundiais desde 1930 e foi coordenado pela Sell Promoção e Propaganda.

O Álbum da Copa irá se constituir numa verdadeira fonte de consultas para os torcedores de futebol. Não só em função do Campeonato da Argentina que se aproxima, mas também para futuras recordações, merecendo um lugar de destaque nas estantes de bibliotecas reservadas a anuários e edições especiais.

O Álbum será distribuído nas 110 lojas Arapuã espalhadas por 10 Estados Brasileiros, numa tiragem de 450.000 exemplares.

Estando integrada na Campanha de Vendas ora desenvolvida pela Arapuã com o tema "Trevo da Copa", essa idéia recebeu inteiro apoio publicitário dos seus principais fornecedores que sempre prestigiaram as promoções levadas a efeito por essa organização de varejo.



Da esquerda para a direita:

Valter de Jesus Videira (Depto. de Propaganda das Lojas Arapuã), Paulo Poucinha (Manchete), Thomas de Aquino Rodrigues Pedroso (Diretor-Geral da Sell — Agência de Publicidade das Lojas Arapuã), Marcos Gouvea de Souza (Diretor da Marketing da Arapuã), e Nelson Barbosa Jr. (Manchete).



PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Apresentamos orçamento antecipado e sem compromisso para serviços de construção de edifícios, casas, galpões, muros e sapatas. Fazemos também: avaliações. Concertos, reparos e pinturas. Fornecemos os materiais e facilitamos os pagamentos.

Rua Felipe Schmidt n.º 27 - 11.º andar Cj. 1117 — fone 22-9800 — Ed. Dias Velho — Florianópolis S.C.

SADE Sul Americana de Engenharia S/A.

Filial de Florianópolis

Necessita de ENGENHEIRO CIVIL com experiência de 1 a 2 anos, para trabalhar em obras no Estado de Santa Catarina. Enviar curriculum para Caixa Postal 690 — Florianópolis.

Guarda-se sigilo absoluto da correspondência enviada.

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

SECRETARIA DA FAZENDA DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS

AVISO n.º 0279/78 CONCORRÊNCIA PÚBLICA

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas — preliminarmente nos termos da Lei n.º 5089 de 30-04-75, até as 15,00 horas do dia 15 de maio do ano de 1978, para o fornecimento de "MÓVEIS ESCOLARES".

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Avenida Mauro Ramos n.º 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, em 25 de maio de 1978.
JOÃO JORGE DE LIMA
Secretário Executivo

ASSOCIAÇÃO DE CRÉDITO E ASSISTÊNCIA RURAL DE SANTA CATARINA - ACARESC

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS 02/78

O Presidente da Comissão Permanente de Licitações torna público que fará realizar Tomada de Preços para aquisição de máquinas e móveis de Escritório e Ventiladores.

As propostas deverão ser entregues até as 15:00 horas do dia 04/05/78, no Escritório Central da ACARESC, sito à Rodovia SC-404 km-3 no bairro de Itacorubi, onde serão fornecidas cópias do Edital, bem como maiores informações.

Florianópolis, 26 de abril de 1978

Otávio Ramos de Oliveira
Presidente da Comissão de Licitações

CAMPEONATO ESTADUAL

Gripe pode prejudicar os planos de Tião

A baixa temperatura que vem registrando-se em Lages provocou diversos casos de gripe no elenco avaiense e o técnico Tião, caso os jogadores não se recuperem, poderá enfrentar algumas dificuldades para escalar o time que jogará amanhã às 21 horas, contra o Internacional no estádio Auro Vidal Ramos.

Mas, os problemas do treinador não limitam-se apenas aos atletas gripados, Roberto, Cacá e Joãozinho. Zé Paulo contuiu-se no último jogo contra a Concordeense e para alguma eventual mudança na equipe. Nos treinos de ontem à tarde, Geraldo foi escalado na meia cancha ao lado de Souza e Geada, e Léo passou para o comando do ataque no lugar de Zé Paulo que não tinha condições físicas.

— Pegamos uma temperatura muito baixa em Concordeia e aqui também está frio. Mas, apesar de tudo, espero colher um bom resultado contra o Inter. Sei que o time deles está bem estruturado e é muito experiente, mas o Avai tem muita força.

Tião comandará um treino tático hoje pela manhã, às 7 horas, pois o Inter ocupará o gramado do Vidal Ramos a partir das 9h30min. E mais uma vez o técnico avaiense insistirá no ataque e atenção da bola.

— O time não tem conseguido segurar o jogo para poder fazer lançamentos a companheiros melhores colocados em campo. E continuo preocupado com a meia cancha, pois considero o tripé de meio campo o setor mais importante do sistema que pretendo armar no Avai.

Com as indefinições ainda existentes, contusões e gripes, o técnico Tião não definiu qual a equipe que sairá jogando, o que fará somente hoje após o último treinamento.

Felix Foes exigiu explicações do treinador

Itajai (Sucursal) - Conforme estava previsto, o presidente Félix Foes, do Marcílio Dias esteve reunido ontem à tarde, a portas fechadas, com o técnico Natanael Ferreira para analisar a falta de empenho de alguns jogadores no empate do último domingo diante do Internacional.

O presidente pediu ao treinador que explicasse quais os motivos da péssima atuação de quase todo o time, especialmente a falta de empenho de alguns jogadores considerados importantes dentro do esquema.

Ferreira, por sua vez, respondeu que já teve uma conversa com todo o elenco, antes dos treinamentos realizados segunda-feira, exigindo maior empenho de todos. Esclareceu que a partir do jogo contra o Paysandu, em Brusque, todos prometeram empenhar-se ao máximo em busca da vitória.

Além disso, o retorno de Careca à equipe após cumprir suspensão automática contra o Internacional, o treinador mostra-se mais confiante para a partida de amanhã contra o Paysandu.

— Isso devolverá a tranquilidade à equipe e dará maior mobilidade à meia cancha, afirmou Ferreira, acrescentando que "por isso mesmo confio bastante na minha equipe e estou convicto de que conseguiremos a classificação".

Visando o compromisso contra o Paysandu, no estádio Augusto Bauer, os jogadores do Marcílio Dias trabalharam em dois turnos ontem. Pela manhã foram submetidos a exercícios físicos e bate bola e às 15 horas Ferreira comandou um treino coletivo com a duração de uma hora. Em seguida confirmou o time para amanhã: Wilson; Adãozinho, Djalma, Reginaldo e Carlos Alberto; Careca, Chico Samara e João Luiz; Walter, Dirmal e Edson.

Para esse jogo o técnico não poderá contar com Caco, com uma torção no joelho direito, e Rinaldo, com uma luxação no braço direito, além de Nico e Mauricio que não possuem condições de jogo da CBD.

Setembrino depende da FCF para poder escalar o Inter

Lages (Sucursal) - Quem gostou da transferência da partida de hoje para amanhã foram os dirigentes do Internacional, que durante todo o dia de ontem mantiveram contato telefônico com a federação catarinense de futebol, a fim de apressar a condição de jogo dos atletas, Tadeu, Silveira, Amaral, Duarte e Jonas que ainda não puderam jogar neste campeonato.

Acreditam os dirigentes que possivelmente hoje chegue a documentação desses atletas o que facilitará o trabalho do técnico Setembrino de Oliveira para escalar o time que enfrentará o Avai.

Devido às expulsões de Vacaria, Nivaldo e Ivan, domingo em Itajai contra o Marcílio Dias, o Internacional não terá 11 jogadores em condições para enfrentar o Avai, isto se não conseguir legalizar Silveira, Amaral, Duarte e Jonas, além de Tadeu até amanhã.

Setembrino de Oliveira, muito preocupado, movimentou o elenco ontem no estádio vermelhão, mas gostou da transferência da rodada para amanhã porque assim o Inter ganha mais um dia.

Na última segunda-feira realizou-se a reunião do Conselho Deliberativo, ocasião que Osvaldo D'Agostini comerciante do bairro Coral assumiu a presidência do clube, tendo sido eleito por aclamação e empossado na mesma oportunidade. No departamento de futebol ficou Armando Araldo, na vice presidência de esportes amadores, Batista Luzardo Muniz.

Lira prepara hoje os campeões de amanhã

— Seis anos é a idade ideal para começar a jogar tênis. Nesse momento a criança aprende a pegar na raquete, a ter noções de bola e raquete, as posições de direita e esquerda, a coordenação do corpo, a concentração e a disciplina na quadra.

O Lira Tênis Clube mantém há dois anos uma escolinha de tênis para a garotada do clube. Carlos Alves e Renato Meirelles, são os professores que pacientemente iniciam as crianças no esporte.

Carlos Alves, o Carlinhos como é tratado pelos alunos, tenista de primeira classe, finalista dos campeonatos brasileiros juvenil e universitário, destaca o grande crescimento que o esporte alcançou dentro do clube: "Com duas pessoas joga-se tênis. Além do mais, é um esporte que desenvolve o físico e psicologicamente muito agradável, inclusive, recomendado pelos médicos como terapia".

Nos Estados Unidos, segundo Carlinhos, atualmente existem 50 milhões de pessoas praticando tênis, o que demonstraria que o esporte pode popularizar-se em qualquer país, apesar de ressaltar os níveis de desenvolvimento das nações. Mas, particularmente no Brasil e mais especificamente em Florianópolis, Carlinhos observa uma dificuldade especial: a falta de quadras. "No Lira mesmo, temos duas quadras e para que todos possam praticar tênis, necessitaríamos pelo menos umas seis quadras a mais", assegurou o professor.

A ESCOLINHA

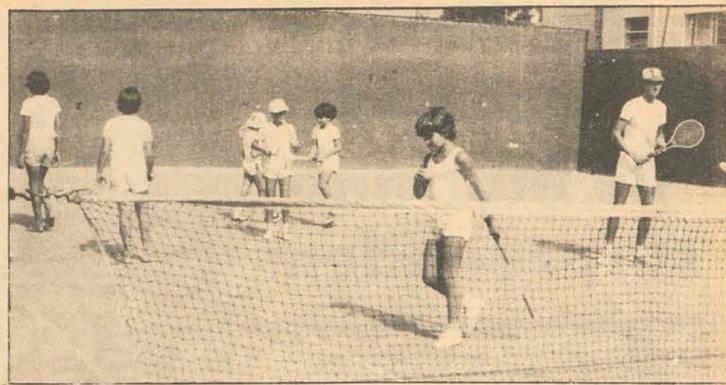
A Escolinha de Tênis começou com o professor José Santos que faleceu no ano passado, aos 58 anos de idade. Santos era considerado o melhor técnico do Estado e após o seu falecimento, Carlos Alves assumiu o ensino de tênis no Lira.

Na faixa de 9 a 18 anos, todos os alunos do Lira que competiram no campeonato estadual foram finalistas: "E eles serão os que daqui uns tempos estarão estourando nas competições", comentou Carlinhos, observando os resultados do trabalho que vem desenvolvendo junto com Renato Meirelles.

Mas, um aspecto tem preocupado os professores da Escolinha, "o sexo dominante dos alunos é masculino, mas o tênis é um esporte também para mulheres". Assim mesmo o número de alunos vem crescendo nos últimos tempos e atualmente são muitas as crianças que praticam tênis no Lira: Rafael, Rodrigo e Diego Vasconcellos, Marcos Edelweis, Marcelo e Luciano Ferreira Lima, André e Alexandre Martinhiago, Nelson Cabral Júnior, Rita Cruz Lima, Danusa Medeiros, Fábio e Luciana Comelli, Aderbal Lacerda Rosa, Cristiano e Cristophe Wiggers, Haroldo Cruz Lima, Ricardo Luz, Orlando Bertolli Filho, Adriana Pereira, Marcos Gomes, Marco Lupi, Annelise Lang, Luciana e Carla Meirelles, André Ribas, Luiz e Luciana Miranda, Júlio Vieira e Ilda Linhares.

DESTAQUES

Para disputar o Campeonato Sul-América, de 29 de abril a 2 de maio, em Porto Alegre, o Lira Tênis Clube selecionou os seguintes atletas: Marcelo Reblin, Rafael Cruz Lima, Ricardo Pereira, Wilson Elias, Francisco Lima, Marco Reblim, André Lerdner e Kika Coelho. Estes tenistas estarão representando Santa Catarina no mais importante campeonato brasileiro na faixa de 14 a 17 anos.



A garotada da escolinha recebe especial atenção dos professores. E os resultados podem ser considerados excelentes.



FEDERAÇÃO CATARINENSE DE CICLISMO

Vibração em Pomerode na

Prova Tiradentes



Afonso (BESC) 1.º, Giovanela (TIGRE) 2.º e Gerolamo (BLUMENAU) 3.º. Lugar: os campeões da 1.ª Categoria

Afonso Gentil Ramos (BESC) foi o destaque da Prova Tiradentes realizada na estrada Pomerode—Timbó. Organização perfeita da CME de Pomerode Grande público presente. O prefeito Henrique Drews e outras autoridades prestigiando a festa. Um domingo de sol. Tudo concorreu para fazer da Prova Tiradentes um sucesso absoluto. Foi a primeira prova de montanha realizada pela FCC. O percurso montanhoso, a estrada de barro, o ritmo acelerado da corrida foi um teste para campeões. Os ciclistas gostaram muito do percurso, apesar de difícil e até perigoso, e querem repetição. A premiação esteve a cargo das empresas Brinquedos Rabaker, Plásticos Pedrini e Netzsch do Brasil. Pomerode deu uma lição de organização e sensibilidade para o esporte amador.

AFONSO (BESC) VENCEU COM CATEGORIA DE CAMPEAO

Destacando-se logo no início da corrida, Afonso fez uma corrida primorosa. Num ritmo constante, que é a sua característica, Afonso obteve uma velocidade média horária de 51,579 km. Os 49 km da prova foram cobertos por Afonso em apenas 57 minutos. Em 2.º lugar, numa magnífica corrida, cruzou a linha de chegada Walmor Giova-

nella (TIGRE), que promete muito nesta temporada de 78. O valente Gerolamo Poltronieri (BLUMENAU) conquistou a medalha de bronze. Os 4.º e 5.º lugares ficaram com Rolf Ruff (BESC) e Uno Theilacker (TUPY). Na classificação por equipe o troféu de 1.º lugar coube ao BESC

IBIRAMA DOMINA NA 2.ª CATEGORIA

Heinz Ruff e Danúbio Schroeder, ambos de IBIRAMA, desenvolvendo uma estúpida velocidade na descida de Timbó a Pomerode, lideraram sozinhos a linha de chegada da 2.ª Categoria, numa brilhante vitória. Ivan Hubert (BESC) conquistou a medalha de bronze para Florianópolis. A 2.ª Categoria saiu junto com a 1.ª Categoria fazendo o percurso Pomerode — Timbó—Pomerode na distância de 49 km. A velocidade média de Heinz e Danúbio foi de 47,419 km/h. Irio Goede, a grande esperança de Pomerode, cruzou em 4.º e Airtton Ramalho Jr. (BESC) em 5.º. A maioria dos corredores desta categoria quanto da

1.ª tiveram problemas na corrida. Devido a dificuldade do percurso foi muito grande o número de pneus furados, defeitos mecânicos e mesmo acidentes.

MARCELO (BLUMENAU) BRILHA NOVAMENTE

Ganhando no "Sprint" em cima da linha de chegada, Marcelo Greuel (BLUMENAU) confirmou em Pomerode que é um dos grandes favoritos da Categoria Júnior. O percurso desta Categoria foi de Timbó a Pomerode. Perdendo para Marcelo no "sprint", chegou em 2.º Rolf Engel que conquistou para POMERODE uma significativa medalha de prata. O público vibrou com a chegada de Rolf. Alcio Andrade Filho (ELETROSUL) fez muito bem o percurso e chegou em 3.º. João Pizzolatti (POMERODE), também um forte candidato, ficou com o 4.º lugar numa chegada sensacional com Roberto Kinceller (BESC), a quem coube o 5.º lugar. POMERODE ficou com o troféu de melhor equipe nesta Categoria.

Passeio ciclístico no Dia dos Trabalhadores

Dentro da "Campanha Esporte para Todos" do Ministério da Educação e Cultura, o MOBREAL realizará no dia 1.º de maio, em

toda Santa Catarina, um passeio ciclístico. Associando-se a tão importante e feliz iniciativa, a Federação Catarinense de Ci-

clismo tudo fará para fazer desta festa um momento de alegria e homenagem aos trabalhadores do nosso Estado.

Escurinho contra o Guarani? Depende de Carlos Roberto

Blumenau (Sucursal) - O lateral Carlos Roberto, com princípio de distensão na virilha, agravada no último encontro do Palmeiras, quando foi derrotado pelo Criciúma por um a zero é o maior problema do técnico Di. O lateral jogou no "sacrifício", praticamente toda a segunda etapa, e com isso suas condições de atuar no próximo compromisso do Palmeiras frente ao Guarani de São Miguel do Oeste não são animadoras.

Ontem, o elenco palmeirense treinou em regime integral, com física e treino com bola pela manhã e um coletivo a tarde. O técnico Di explorou bastante as finalizações, marcação e tabelas, tentando aprimorar o nível técnico do time, que apesar de jogar bem perdeu no domingo.

Hoje pela manhã haverá uma movimentação geral que servirá de pronto para o jogo de amanhã contra o Guarani. A delegação composta de 17 jogadores incluirá o amador Escurinho, provável substituto de Carlos Roberto, sairá de Blumenau às 13 horas onde se hospedará no hotel Brasília.

Após o jogo, a delegação seguirá para Caçador onde jogará domingo contra a Caçadoreense. A provável escalação do time é: Ladell; Tononho, Carlinhos, Gilson e Carlos Roberto (Escurinho); Sony, Paranhos e Luiz Everton; Vado, Bráulio e Parazinho.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

C.G.C. 60.746.948/0001-12

AVISO AOS ACIONISTAS AUMENTO DE CAPITAL

Conforme deliberado em AGE de 28.02.78, este Banco está promovendo aumento de seu capital social, de Cr\$ 3.125.000.000,00 para Cr\$ 3.625.000.000,00, mediante emissão de 500.000.000 de novas ações, sendo metade ordinárias e metade preferenciais, a serem subscritas pelo valor de Cr\$ 1,30 cada uma, sendo Cr\$ 1,00 de valor nominal e Cr\$ 0,30 de ágio. O ágio de Cr\$ 0,30 será inteiramente levado à conta de reserva para aproveitamento em futuro aumento de capital.

- os acionistas têm prazo de até 30.04.78, para exercerem seu direito de preferência, na proporção de 16% das ações que possuíam, na data da Assembléia que aprovou o aumento (28.02.78), devendo pagar 50% no ato;
- o saldo de 50% deverá ser pago em data a ser fixada pela Diretoria, e comunicada pela imprensa. Para melhor orientação dos senhores acionistas, adiantamos que é nossa intenção estabelecer, para esse pagamento, o prazo de até 31.07.78;
- a subscrição por espólios, interditos e menores deverá, na forma da lei, ser feita com pagamento integral, no ato;
- os boletins de subscrição, devidamente preenchidos, já foram encaminhados diretamente ao domicílio dos senhores acionistas. Na hipótese de ainda não os terem recebido, em razão de extravio, mudança de endereço ou outro motivo qualquer, deverão procurar cópias dos mesmos, junto à agência onde habitualmente são creditados os dividendos;
- as ações subscritas no aumento em curso terão direito a dividendos proporcionais (pro rata) ao valor integralizado, a partir do mês em que se der a aprovação do processo respectivo pelos órgãos oficiais;
- os acionistas que não efetuarem a subscrição poderão negociar os direitos de subscrição em Bolsa de Valores, a preços de mercado.

SUBSCRIÇÃO PÚBLICA - A Diretoria desta sociedade, autorizada pela Assembléia,

contratou com o Banco Bradesco de Investimento S.A. a colocação, junto ao público, das eventuais sobras de ações que se verificarem após o encerramento do prazo preferencial concedido aos atuais acionistas, sob as seguintes condições:

- as ações serão integralizadas à vista pelo preço de mercado, que será a última cotação de fechamento do pregão da Bolsa de Valores de São Paulo, anterior à data da colocação, respeitando-se o preço mínimo de Cr\$ 1,30;
- todo o ágio apurado na operação será levado a crédito da conta Reserva do Ágio para Aumento de Capital, o que beneficiará todos os acionistas, inclusive aqueles que deixarem de subscrever seus direitos.

INCENTIVO FISCAL - Em se tratando, este Banco, de sociedade de capital aberto, os subscritores, pessoas físicas, gozarão dos seguintes benefícios fiscais:

- poderão reduzir o imposto sobre a renda devido, de acordo com a sua declaração, em 25% do valor pago pelas ações subscritas (Cr\$ 1,30), respeitados os limites fixados na legislação pertinente, ficando as ações indisponíveis pelo prazo de 2 anos, a partir da data da integralização, devendo a opção ser manifestada no próprio boletim, no ato da subscrição;
- os dividendos recebidos de sociedades anônimas de capital aberto, utilizados na subscrição, poderão ser incluídos, na declaração anual, como rendimentos não tributáveis; se já tributados na fonte, o imposto de renda retido será corrigido monetariamente e compensado com o que for devido, por ocasião da declaração do imposto de renda;
- as ações adquiridas através de subscrição pública gozarão de idênticos benefícios fiscais, e estes incidirão sobre o valor efetivamente pago por elas.

Cidade de Deus,
Osasco-SP, 24 de abril de 1978.
DIRETORIA



BRADESCO
garantia de bons serviços



Companhia
Internacional
de Seguros

Presença no
desenvolvimento
econômico, social
e esportivo de
Santa Catarina.

As novas decisões de Marinho surpreendem

Com várias modificações que surpreenderam bastante, com saída de Lico, entrada de Joel pelo meio, Britinho pela extrema esquerda e estréia do ponteiro Paulinho na direita, o Joinville enfrenta na noite de hoje, a partir das 21 horas no estádio Couto Pereira, em Curitiba, o Atlético Paranaense que também vem com quatro modificações importantes. Joinville inicia o jogo com Raul Bosse; João Carlos, Pompeu, Jorge Carraro e Celso; Joel, Zé Carlos e Fontam; Paulinho, Néia e Britinho. Atlético: Roberto, Lotti, Gilberto, Belga e Celso Silva; Luiz Dario, Rotta e Dreyer; Jorge Luiz, Ferreti e Aladim. O árbitro será o paulista Silvio Acácio Silveira, auxiliado pelos bandeiras Tito Rodrigues e Heinz Roesel.

Se as modificações que Joel Castro Flores fez no Atlético Paranaense surpreenderam muitos torcedores, o mesmo aconteceu na manhã de ontem em Joinville quando o treinador Marinho Rodrigues anunciou a escalação de seu time. O extremo esquerda Lico, muito temido para o jogo de hoje por Joel Castro, foi retirado da equipe por displicência. Britinho, titular absoluto da ponta direita foi deslocado para a esquerda, dando lugar a Paulinho, recém contratado junto ao Fluminense do Rio de Janeiro e que estréia hoje em Curitiba. No meio de campo o titular Jorge Luiz está fora por suspensão, Paulo César que é o suplente natural continua sem condições físicas, forçando Marinho Rodrigues a improvisar o lateral Joel como centro-médio. E Fontan retorna como titular depois de uma leve lesão no pé direito.

De todas essas modificações a que mais chamou a atenção foi a exclusão de Lico que fisicamente poderia jogar, mas foi retirado com a justificativa que está muito displicente desde que foi comprado do Avai no início do ano, e somente retornará à equipe, segundo o treinador, "quando mostrar-se interessado. Afinal, perguntou Marinho, para que esconder o futebol?".

Todas essas decisões foram tomadas na manhã de ontem quando o Joinville fez o treino-apronto para o jogo de hoje à noite contra o Atlético Paranaense, em Curitiba. Desde às 8 horas todos os jogadores participaram de exercícios físicos no estádio Ernesto Schlemm Sobrinho, finalizando com treinamento tático de defesa contra ataque. Comandados por Marinho, os jogadores da defesa subiam para o ataque com bola dominada, sendo combatidos pelos atacantes recuados. Quando perdiam a bola, todos voltavam rapidamente para se posicionar contra o ataque que subia trocando passes. Esse exercício, para Marinho, faz parte de seus planos de implantar no Joinville um futebol rápido e moderno, que exige muito dos jogadores que são obrigados a correr todo o campo em função da posse de bola.

Outra novidade anunciada também ontem foi a chegada do ponteiro direito Paulinho, contratado junto ao Fluminense carioca e que está com posição garantida para hoje. Ele veio em bom estado físico, a direção do clube conseguiu seu registro na CBD e estréia à noite contra o Atlético. E todos os jogadores do Joinville estão prometendo uma boa apresentação nesta partida pois o empate conseguido no domingo contra o Grêmio Maringá (1x1) foi muito positivo para a reabilitação psicológica da equipe. Por isso estão falando em vitória contra o Atlético Joel, que joga no meio de campo, disse o seguinte: "Depois do resultado do domingo reafirmamos nossas forças e não acredito que o Joinville perca em Curitiba. A gente vai até comer grama para ganhar".

Depois dos treinos de ontem todos iniciaram a concentração pela primeira vez no Ernéstão e viajam para Curitiba hoje a partir das 14h30m., fazendo um lanche leve às 17 horas em Curitiba. Depois do jogo vão jantar.

Joel Castro não está pensando em 3 pontos

Após encerrar os treinamentos na manhã de ontem o técnico Joel Castro Flores, do Atlético Paranaense, disse com bastante otimismo que sua equipe entrará em campo na noite de hoje contra o Joinville, em Curitiba, com todo seu poder ofensivo para fazer pelo menos um gol e não permitir que o adversário consiga o seu. "Mas não estou pensando em três pontos. Somente vou fazer várias modificações na equipe para entrar em campo com o objetivo de não ser um jogo de matar ou morrer. Temos que ir com tudo", disse Joel Castro Flores.

Para isso ele fez quatro modificações importantes no time, promovendo o juvenil Lotti para a lateral direita no lugar de Nei Dias (que foi expulso na última partida), tirou Ademir e colocou Luiz Dario como centro médio, e fez o mesmo com Bira Lopes que fica no banco dando lugar a Dreyer e Katinha, para a entrada de Jorge Luiz na ponta direita.

Das quatro modificações, as que estão causando maior surpresa ao torcedor do Atlético foi a saída de Bira Lopes e Katinha, tanto pelas últimas atuações como por serem considerados titulares absolutos das posições. Mas Joel Castro Flores justificou a mudança dizendo que os substitutos Dreyer e Katinha são bons jogadores que estavam na suplência e ganharam melhores condições para o jogo de hoje em função do esquema tático que escolheu. "O Jorge Luiz pela extrema direita vai render mais que o Katinha que está em crise técnica e o Dreyer vai jogar mais encostado no centro avançado Ferreti para tentar tabelas com o ponta de lança Rotta".

Na manhã de ontem Joel iniciou os treinamentos às 9h com aquecimento dos jogadores, realizando depois um coletivo de 45 minutos no qual os suplentes venceram por 1 x 0. Depois do treino recebeu os jornalistas com muito otimismo dizendo que já é chegada a hora de termos uma oportunidade "pois estamos a oito jogos com apenas três gols". Sobre o Joinville, como ex-treinador do Comerciarjo de Criciúma, e do Carlos Renaux, disse que conhece muito bem os jogadores e acredita que, pelos pontos já conseguidos, deve se classificar com os jogos que fará em Joinville contra o Figueirense, Chapecoense e Colorado, mesmo diante de uma derrota contra o Atlético. "Minha última partida contra o Joinville foi treinando o Carlos Renaux no início do ano. Foi um amistoso que terminou empatado de 0 x 0".

E Joel disse que sua maior preocupação para o jogo de hoje é com o extremo esquerdo Lico, do Joinville. "Por isso estou muito confiante na atuação do lateral Lotti que, além da função de marcar este ponteiro, terá que dar maior movimentação ao setor direito. Conheço o Lico desde o tempo em que treinei o Avai e sei que é um jogador muito perigoso". O treinador do Atlético mostrou-se bastante surpreso e tranqüilo quando soube que o centro médio Jorge Luiz não poderá jogar hoje pela suspensão automática. "Para nós isso é bom pois sei que ele é uma das grandes figuras do Joinville", disse Joel.

Além da preocupação com uma possível derrota contra o Joinville, que poderá ser fatal para sua posição como treinador, Joel também estava apreensivo depois do treino de ontem com a condição de jogo do extremo esquerdo Aladim que sofreu um leve entorse do pé durante o coletivo. O ponteiro, entretanto, disse que "até amanhã (hoje) estarei em condições pois o que senti foi uma contusão sofrida na quarta-feira passada contra o Caxias. É uma lesão que não será problema. Quanto à minha posição dentro de campo, todos sabem que jogo um pouco recuado, mas o técnico pediu para eu jogar mais à frente, assim como todos, procurando armar um jogo bastante ofensivo".



OS 23 DA COPA

Rio — Reunida ontem à tarde, a Comissão Técnica da Seleção Brasileira resolveu cortar Tarciso e Romeu e convocar Valdir Perez, Chicão e Zé Sérgio, do São Paulo, e reconvocar Roberto, do Vasco, para integrar a lista de 23 jogadores que começarão a treinar para a Copa do Mundo. O central Luis Pereira, do Atlético de Madri, ficou entre os 40 chamados anteriormente, mas diante de sua má forma física e técnica exibida no jogo contra a Seleção Brasileira, a possibilidade de sua convocação para a Copa do Mundo é muito remota. Reinaldo, que tinha sua permanência ameaçada em razão dos problemas nos ligamentos do joelho, foi mantido já que o médico Lídio Toledo disse que poderá recuperá-lo até o início da Copa do Mundo.

Os 23 convocados são os seguintes: Goleiros: Leão, Carlos e Valdir Peres; Zagueiros: Zé Maria, Toninho, Oscar, Abel, Amaral, Polozzi, Edinho, Rodrigues Neto; Meio-Campistas: Cerezo, Batista, Chicão, Rivelino, Dirceu e atacantes: Gil, Zico, Nunes, Jorge Mendonça, Reinaldo, Roberto e Zé Sérgio.



Lori não está preocupado em agradar os torcedores

A Chapecoense de Bessa; Gomes, Gilberto, Décio e Caica; Sarandi, Janga e Carioca; Wilsinho, Jorge e Eluzardo, enfrenta hoje à noite, às 21 horas, no estádio Índio Condá, ao Caxias de Jair, Sérgio Vieira, Ademir (Jerônimo), Luiz Felipe e Jorge Tabajira; Nana (Jerônimo), Luiz Freire e Paulo César; Ademir, Bebeto e Jurandir. O árbitro é Roberto Nunes Morgado, auxiliado por Dalmo Bozzano e Celso Bozzano.

Estreando hoje na Chapecoense, um time que não vence há seis partidas, o técnico Lori Paulo Sandri está preocupado com um detalhe e nem mesmo o resultado do jogo lhe interessa muito. É claro que uma vitória sobre o Caxias também será importante para a equipe mas Lori está bem mais atento à reação dos jogadores diante da nova esquematização tática que começa a ser implantada nesta partida.

— Poderia até armar uma forte retranca para conseguir um empate. Mas para que? Para simplesmente agradar à torcida? Isto não me interessa. Quero ver o resultado do trabalho que recém começamos. A Chapecoense pode até perder mas, se o time render bem, ficarei satisfeito.

A retranca, segundo Lori, deve partir do Caxias e esta será uma das dificuldades que a equipe vai enfrentar hoje à noite, além da qualidade técnica do adversário, que ele considera muito bom.

— Este ano ainda não vi o Caxias jogar mas conheço bem seus jogadores. O ponteiro esquerdo Jurandir é muito bom, o centro avançado Bebeto é goleador e na meia cancha tem o Luis Freire, um excelente jogador. Lori espera um adversário retrançado e jogando em contra-ataque e por isso ele quer uma Chapecoense ofensiva, para sentir até onde seus jogadores assimilaram a nova esquematização tática.

— Jogando em casa e na situação em que nós encontramos, não posso pensar em armar uma retranca. Estou mais interessado, nestes jogos que faltam para a Chapecoense, é no rendimento da equipe.

Ontem à tarde, antes do treino tático realizado na Vila Baldissera, Lori confirmou o time com a volta de Jorge como centro avançado e a fixação de Sarandi de centro médio, na mesma formação que participou do coletivo de segunda-feira. Para o banco de reservas ele escolheu o goleiro Luis Carlos, mais Zé Carlos, Barbieri, Izaias e Márcio.

Surpreendendo a todos e, muito mais os seus jogadores, o técnico da Chapecoense programou para hoje, 9 horas, novo treino tático na Vila Baldissera. "Ninguém precisa se assustar. Isto é apenas para tirar o pessoal daquela ambiente da concentração, para descontraí-los um pouco os jogadores. Não haverá nenhum desgaste nesta movimentação".

Chapecoense tem mais 2 reforços: Osni e Nanau

O zagueiro Osni e o ponteiro esquerdo Nanau, do Pinheiros, e ex-juvenis deste clube, são as duas novas contratações da Chapecoense, iniciando assim a reformulação do elenco para a próxima fase da Copa Brasil.

Os dois jogadores foram indicados pelo treinador Lori Paulo Sandri, que já trabalhou no Pinheiro e conhece bem a ambos. Eles chegaram ontem à tarde à Chapecó e imediatamente foram integrados ao clube, mas em situações diferentes: Osni está emprestado até o final do brasileiro e Nanau pelo restante da temporada.

Com a contratação destes dois jogadores, que já deverão ter condições legais na próxima quarta-feira, para a partida com o Joinville, a Chapecoense agora tem 24 profissionais no seu elenco, mais quatro amadores. Este número é considerado como excessivo pela direção do clube que conforme anunciou segunda-feira, pretende efetuar pelo menos seis dispensas, fixando o elenco em 23 a 24 jogadores.

Mas os planos dos dirigentes dependem muito da maneira que poderão encontrar para a liberação de Osni e Nanau, liberados prescindíveis pelo técnico. Segundo o presidente do clube Edson Carvalho, primeiro haverá uma tentativa de negociar os dispensáveis porque a Chapecoense não pode simplesmente rescindir seus contratos.

Por esta razão é que o departamento de futebol da Chapecoense não quer divulgar a lista de dispensas, deixando para fazê-lo quando puder inclusive definir as contratações que faltam. Houve urgência com relação a Osni e Nanau, segundo Ednei, porque estas posições eram as mais carentes de jogadores no momento.

— Só temos dois zagueiros, Gilberto e Décio. Assim mesmo o Décio não está em boas condições e continua jogando no sacrifício por causa de uma lesão no joelho.

Mas, imprevisivelmente até o final deste mês, Ednei Carvalho quer ver tudo resolvido para que Lori Sandri tenha tempo suficiente para a preparação da equipe antes do início da repescagem.

Ontem o presidente da Chapecoense passou a manhã na sede do clube, preparando a documentação do argentino Arturo. Toda a papalada precisa primeiro ser encaminhada à Brasília para só depois então colocá-lo em condições de jogo. No começo da tarde Arturo viajou com um dirigente do clube para Itajaí e Florianópolis, pois ainda faltam alguns documentos na lista enviada de Brasília pelo deputado João Linhares.

Orivaldo ontem definiu os detalhes financeiros de sua contratação e quarta-feira, contra o Joinville, ele já estará a disposição de Lori.

Froner não deu nem a escalação. Cautela?

Na chegada da delegação do Caxias ontem à tarde a Chapecó, o técnico Carlos Froner provou ser excessivamente cauteloso quanto as informações sobre sua equipe. Não quis fornecer a escalação do time que se enfrenta a Chapecoense, dizendo que só vai defini-la hoje à tarde.

Froner falou apenas o que já era do conhecimento dos repórteres que foram até o hotel entrevistá-lo: o Caxias jogará desfalcado com Carlos Cedenir, que recebeu o terceiro cartão amarelo na partida de domingo contra o Juventude, e do centro médio Clóvis, machucado. O treinador não quis divulgar nem a equipe provável nem os substitutos de Cedenir e Clóvis:

— Vamos deixar para falar sobre o time amanhã (hoje) à tarde. O Caxias está invicto há onze jogos, sete deles pelo campeonato brasileiro. Com dez pontos ganhos, é praticamente um dos classificados no grupo A, juntamente com Internacional e Grêmio. Sobre o jogo de hoje diante da Chapecoense, Carlos Froner foi monossilábico:

— Não tenho esquema especial para jogos fora de Caxias. O time é igual, dentro ou fora do estádio Centenário.

O técnico do Caxias não está gostando muito é da invencibilidade negativa da Chapecoense, há seis partidas sem vencer. "Preferia enfrentar um time que venceu seis jogos consecutivos".

A delegação do Caxias chegou a Chapecó somente por volta das 17 horas, com uma hora e meia de atraso. Por isso os jogadores, que foram obrigados a esperar pelo avião no aeroporto de Caxias desde às 14 horas, para embarcar somente às 15h30m., recolheram-se logo aos seus apartamentos. O ponteiro direito Ademir, ex-Avai, é uma das atrações do time pois tem sido o destaque nas últimas partidas da sociedade esportiva e recreativa Caxias.

De Mario Medaglia

Figueirense poderá ser modificado. Outra vez.

O time do Figueirense poderá ser modificado para o jogo de amanhã à noite, se o treinador Antonio Clemente confirmar no coletivo desta manhã as alterações introduzidas ontem, quando dirigiu uma movimentação de quase duas horas no gramado do Scarpelli. As trocas podem surgir no meio campo e ataque, e certo está que visam dar mais força ofensiva ao time, que precisa vencer o Brasil para continuar pensando em se classificar.

No coletivo de ontem, do qual Lourival não participou por ter que viajar à Criciúma afim de resolver problemas familiares, Newton Braga treinou no meio de campo com Toninho Moura e Balduino, e o técnico mudou com frequência as funções de cada jogador, para decidir-se pela melhor maneira de escalar o setor. O mesmo aconteceu no ataque, em que apenas Anderson parece confirmado, enquanto Hugo e Neguinho disputam a ponta direita e Otacílio e Flexa a esquerda.

Moura foi que se revesou com Newton Braga, e quando deixou de ser líbero, também revesou-se com Balduino na função de armador: primeiro ele apoiou pela direita e depois pela esquerda, quando Balduino passou da meia esquerda para a direita.

No ataque, Clemente também fez experiências e preferiu guardar suas conclusões até hoje, quando define o setor após o coletivo apronto, marcado para o período matinal. Ontem Neguinho começou jogando pela ponta direita, enquanto Flexa atuava na esquerda, com Anderson como centro-avante. Mais tarde, porém, Hugo entrou em lugar de Neguinho e Otacílio no de Flexa.

Textos de Wagner Baggio, enviado especial

	1	X	2	D	T
1	Ceará/CE	S. Paulo/SP	1		
2	Corinthians/SP	Comercial CG/MT	2	D	
3	Palmeiras/SP	Comercial/SP	3		
4	Grêmio/RS	Coritiba/PR	4		
5	Londrina/PR	Brasil/RS	5	D	
6	Joinville/SC	Figueirense/SC	6		
7	Botafogo/PB	Uberlândia/MG	7	T	
8	Campinense/PB	A B C/RN	8	T	
9	Paisandu/PA	Fast Clube/AM	9		
10	Sport/PE	Atlético/MG	10		
11	Vitória/BA	Botafogo/RJ	11	D	
12	V. Redonda/RJ	Vasco/RJ	12		
13	Flamengo/RJ	P. Desportos/SP	13		

Estes são os palpites da equipe de esportes do JORNAL O ESTADO, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal.

Teste 387



EUGÊNIO RAULINO KOERICH S/A. - COM. IND.
 RUA CONSELHEIRO MAFRA, 10 - FLORIANÓPOLIS - S. C.
 C. G. C. MF n.º 86.184.074/0001-46

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
 Com satisfação que cumprindo disposições estatutárias e legais apresentamos para apreciação de Vv. Ss., o relatório das atividades do exercício encerrado em 31-12-77.

EVOLUÇÃO DO CAPITAL SOCIAL:

	1975	1976	1977
Cap. Inicial	19.114.000,00	31.290.000,00	47.000.000,00
Aumento com:			
Lucros em Suspense	4.349.707,50	8.910.470,77	8.871.511,87
Reservas Livres	4.774.942,76	5.508.645,00	24.453.271,75
Corr. do Imobilizado	1.051.349,74	1.290.884,23	2.975.216,38
Em Dinheiro	2.000.000,00		
Total	31.290.000,00	47.000.000,00	83.300.000,00

Os aumentos do capital efetivado da forma acima proporcionaram nos três exercícios, pela distribuição de ações novas bonificadas, o seguinte rendimento sobre o valor nominal das ações:

Anos	1975	1976	1977
Rendimento	53,23%	50,20%	77,23%

RENTABILIDADE DO EXERCÍCIO:

Durante o exercício foram contabilizados diretamente a conta de Reserva para aumento do capital, os rendimentos que, adicionados ao Lucro Líquido apresentado no demonstrativo de resultados, resulta na seguinte rentabilidade:

Renda de participação em outras empresas	1.663.460,00
Lucro com venda de imóvel isento do IR.	10.661.400,00
Total	12.324.860,00

Lucro Líquido do Demonstrativo de Resultados: 37.106.559,57
 Lucro Líquido Real do Exercício: 49.431.419,57
 O resultado acima corresponde a uma rentabilidade de 59,34% sobre o capital social.

Situação de Liquidez:
 As condições de liquidez se apresentaram com os seguintes índices:

	1975	1976	1977
Liquidez Geral	1,89	1,89	2,50
Liquidez Corrente	1,31	1,33	1,75
Liquidez a seco	1,04	1,11	1,45

Índices de Endividamento:
 O grau de endividamento da empresa apresentou os seguintes índices nos 3 (três) exercícios:

	1975	1976	1977
Índices	44,10%	42,20%	31,91%

Agradecemos o apoio recebido, esta diretoria fica ao inteiro dispor, na sede social, para quaisquer informações, como também coloca ao livre acesso de Vv. Ss., a documentação relativa.

Florianópolis, 31 de dezembro de 1977.

Eugênio Raulino Koerich - Diretor Presidente
 Walter Osil Koerich - Diretor Superintendente
 Antonio Obet Koerich - Diretor Geral
 Paulo Olavo Koerich - Diretor Gerente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

ATIVO

DISPONÍVEL
 Caixa: 250.986,68
 Dep. Bancários a vista: 2.935.224,00
3.186.210,68

REALIZÁVEL
A Curto Prazo
 Estoque: 17.736.848,00
 (-) Prov. ICM s/ estoque: 1.838.602,00
 15.898.246,00

Créditos:
 Contas a Rec. d/Clientes: 68.290.532,00
 (-) Valores, Descontados: 1.082.362,00
 (-) Prov. p/ Dev. Duvidosos: 3.768.312,00
 63.439.858,00

Devedores Diversos: 124.245,64

Valores e Bens
 Obrig. Reajust. Tes. Nacional: 114.065,12
 79.576.414,76

A Longo Prazo
 Contas a Rec. de/Clientes: 57.319.896,21
 Emprést. Comp. (Eletrob.): 46.396,84
 57.366.293,05
 136.942.707,81

IMOBILIZADO
Imobilizações Técnicas
 Valor Histórico: 18.081.522,08
 (+) Correção Monetária: 7.419.250,40
 (-) Depreciações: 4.218.805,68
 21.281.966,80

Imobilizações Financeiras
 Part. em outras Empresas: 11.003.203,75
 Part. p/ Incent. Fiscais: 4.312.311,58
 Incent. Fisc. a Aplicar: 1.047.779,00
 Cauções: 30.000,00
 16.393.294,33
 37.675.261,13

PENDENTE
 Despesas Dif. a Apropriar: 312.573,42

CONTAS DE COMPENSAÇÃO
 Compens. Ativas Diversas: 40.133.062,00

218.249.815,04

PASSIVO

EXIGÍVEL
A Curto Prazo
 Fornecedor: 24.378.052,95

Instit. Financeiras
 Títulos a Pagar: 10.210.504,00
 Emprést. Garantidos: 4.807.782,19

Outras Exigibilidades
 Obrigac. p/ Investimentos: 1.941.927,44
 Obrigações Diversas: 1.028.358,75
 Imp. e Apos. a Recolher: 4.904.095,01
 47.270.720,34

A Longo Prazo
Instit. Financeiras
 Títulos a Pagar: 4.361.302,50
 Emprést. Garantidos: 3.848.000,00

Outras Exigibilidades
 Obrigac. p/ Investimentos: 167.615,40
 Obrigações Diversas: 455.800,00
 8.832.717,90
 56.103.438,24

NÃO EXIGÍVEL
 Capital: 83.300.000,00
 Correção Monet. At. Imobil.: 42.669,23
 83.342.669,23

Reservas
 Reserva Legal: 2.664.001,00
 Reser. de Rend. Part. (Ações): 92.616,00
 Reser. p/ Manut. Cap. Giro: 13.255.939,00
 Lucro em Suspense: 22.658.089,57
 38.670.645,57
 122.013.314,80

CONTAS DE COMPENSAÇÃO
 Bancos c/Cobr. Descontada: 1.082.362,00
 Seguros Contratados: 39.050.000,00
 Ações Caucionadas: 700,00
 40.133.062,00

218.249.815,04

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

01 - Rendas Operacionais
 Vendas de Mercadorias: 180.439.525,00
 Vendas Produtos Industrializados: 6.502.336,54
 (-) IPI Faturado: 419.495,42
 186.522.366,12

02 - Prestação de Serviços
 119.203,89
 186.641.570,01

02 - Custo das Vendas
 Custos das Merc. e Prods. Indiz.: 98.219.314,05

03 - Lucro Bruto (01-02)
 88.422.255,96

04 - Despesas c/ Vendas
 Imposto s/ Circulação de Mercadorias: 16.341.520,00
 Prev. p/ Devedores Duvidosos: 3.768.312,00
 Despesas c/ Pessal: 10.763.306,79
 PIS s/ Faturamento: 1.105.528,00
 Impostos Diversos: 422.902,56
 Promoções e Propagandas: 1.744.514,93
 Outras Despesas: 2.909.814,41
 37.055.998,69

05 - Gastos Gerais
 Despesas c/ Pessoal: 3.238.551,61
 Honorários da Diretoria: 1.800.000,00
 Despesas Financeiras: 6.332.138,86
 Imp. e Taxas Diversas: 391.439,64
 Outras Despesas: 3.454.364,21
 15.296.494,32

06 - Depreciações
 1.138.200,11

07 - Lucro Operacional (-03+04+05+06)
 34.931.562,84

08 - Rendas não Operacionais
 Receitas Financeiras: 509.812,81
 Rendas de Participações: 41.128,49
 Outras Rendas: 531.166,45
 Alienação do Imobilizado: 149.000,00
 1.231.107,75

09 - Despesas não Operacionais
 Custo das Vendas do Imobilizado: 90.018,84
 Lucro Líq. Ant. do Imp. R. (07) (65-09): 36.072.651,75
 Imp. de Renda Pago no Exercício: 2.498.171,50
 Lucro Líq. Dep. do Imp. Renda (10-11): 33.574.480,25

10 - Reversão de Prov. Prev. e Reservas
 Rever. de Prev. p/Dev. Duvidosos: 2.592.939,32
 Rever. da Prov. ICM s/ Estoque: 939.140,00
 3.532.079,32

11 - Lucro Líquido (12+13)
 37.106.559,57

12 - Resultado a Distribuir
 Reserva Legal: 1.192.531,00
 Reserva p/Manut. Capital de Giro: 13.255.939,00
 Lucro em Suspense: 22.658.089,57
 37.106.559,57

Arlando Odílio Koerich - Diretor Industrial
 José João Pereira - Diretor Comercial
 Nivaldo Alves de Andrade - Diretor Administrativo

Reg. as Fls. 364 a 366 do Diário nº 018
 Reg. sob nº 2994/77 na J.C.E.S.C.

VALDO GERLACH - Téc. Cont.
 Reg. no CRC/SC 3701 - CPF 068778163-72



KOERICH S/A. - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS.
 RUA ALMIRANTE LAMEGO, 109 - FFLIS. - S. C.
 CGCMF 83.882.936/0001-10

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
 Com prazer e cumprindo disposições legais e estatutárias apresentamos, para apreciação de Vv. Ss., o relatório das atividades do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1977.

EVOLUÇÃO DO CAPITAL SOCIAL NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

	1975	1976	1977
Capital Inicial	11.750.000,00	16.970.000,00	24.670.000,00
Aumento com:			
Lucros em Suspense	1.582.112,33	3.950.847,65	3.556.671,65
Reservas Livres	3.358.146,68	3.427.302,00	6.634.703,00
Corr. do Imobilizado	279.740,99	321.850,35	538.625,35
Capital Social Atual	16.970.000,00	24.670.000,00	35.400.000,00

Os aumentos do capital social efetivados da forma acima proporcionaram nos três últimos exercícios, pela distribuição de ações novas bonificadas, o seguinte rendimento sobre o valor nominal das ações:

Anos	1975	1976	1977
Rendimento	44,42%	45,37%	43,49%

SITUAÇÃO DE LIQUIDEZ:
 As condições de solvência se apresentaram nos últimos 3 exercícios com os seguintes índices:

	1975	1976	1977
Liquidez Geral	4,04	4,52	8,41
Liquidez Corrente	5,20	2,83	5,01
Liquidez a seco	3,73	2,12	3,57

Endividamento: nos três últimos exercícios, foram os seguintes os índices de endividamento:

	1975	1976	1977
Índices	20,2%	17,43%	8,67%

Agradecemos o apoio recebido dos senhores acionistas e ficamos ao inteiro dispor, na sede social, para quaisquer informações que julgarem necessárias.

Florianópolis, 31 de janeiro de 1978.

José João Pereira - Diretor Gerente
 Leonides Manoel Amorim - Diretor
 Jaci Desri - Diretor Superintendente
 Cesar Luiz Neves - Diretor Tesoureiro

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

ATIVO

DISPONÍVEL
 Caixa: 1.799.472,58
 Bancos: 904.489,06
2.703.961,64

REALIZÁVEL
A Curto Prazo
 Estoque: 7.506.065,87
 (-) Prov. ICM s/ estoque: -549.406,60
 6.956.659,27

Créditos:
 Contas de Clientes: 14.579.350,17
 (-) Prov. p/ Dev. Duvidosos: 36.225,00
 (-) Valores, Descontado: 32.000,00
 Adiant. a Fornecedores: 64.807,20
 OutrosCréditos: 14.562,02
 21.547.153,66

A Longo Prazo
 Duplicatas a Receber: 15.409.818,87
 Cred. Empr. Coligadas: 600.626,67
 Bens não Dest. ao Uso: 462.263,50
 16.472.709,04
 38.019.862,70

IMOBILIZADO
Imobilizações Técnicas
 Valor Histórico: 1.085.546,52
 (+) Correção Monetária: 2.142.996,37
 (-) Depreciações: 1.164.588,13
 2.063.954,76

Imobilizações Financeiras
 Part. em outras Empresas: 10.328.214,50
 Part. p/ Incent. Fiscais: 2.314.831,68
 Incent. Fisc. (opções): 563.482,30
 Empr. Comp. Eletrobras: 4.104,59
 Caução: 5.359,29
 13.215.992,36
 15.279.947,12

RESULTADO PENDENTE
 Garantia em Andamento: 43.018,13
 Dasp. Dif. a Apropriar: 76.682,56
 119.700,69

CONTAS DE COMPENSAÇÃO
 Compensações Ativas Diversas: 15.207.108,43

71.330.580,58

PASSIVO

EXIGÍVEL
A Curto Prazo
 Fornecedores: 495.003,93

Instit. Financeiras
 Títulos a Pagar: 1.892.607,00

Outras Exigibilidades
 Imp. e Aposent. a Recolher: 2.453.714,97
 4.841.525,90

NÃO EXIGÍVEL
 Capital: 35.400.000,00
 Correção Monetária: 23.897,18
 35.423.897,18

Reservas
 Reserva Legal: 1.011.976,00
 Reser. p/ Manut. Cap. Giro: 7.655.857,92
 8.667.833,92

Lucro em Suspense: 7.190.215,15
 51.281.946,25

COMPENSAÇÃO
 Endossos: 32.000,00
 Caução da Diretoria: 700,00
 Contratos de Seguros: 11.200.000,00
 F. G. T. S. c/Optantes: 75.960,43
 Contratos de Empréstimos: 2.300.000,00
 Contratos de Consórcios: 1.598.448,00
 15.207.108,43

71.330.580,58

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

01 - Rendas Operacionais
Vendas
 Veículos, Peças e Serviços: 118.129.052,70

02 - Custos
 Veículos, Peças e Serviços: 88.510.341,23

03 - Lucro Bruto (01-02)
 29.618.711,42

04 - Despesas c/ Vendas
 Imposto Circulação de Mercadorias: 6.103.819,01
 Imp. Serv. Qualquer Natureza: 223.645,00
 Despesas c/ Pessoal: 2.499.252,63
 PIS s/ Faturamento: 788.025,00
 Fretes: 1.476.209,33
 Propaganda: 189.640,67
 Outras Despesas: 1.497.282,79
 Prev. p/Devedores Duvidosos: 36.225,00
 12.814.099,43

05 - Gastos Gerais
 Honorários da Diretoria: 1.332.000,00
 Despesas c/ Pessoal: 661.200,17
 Imp. e Taxas: 84.876,36
 PIS s/Faturamento: 66.190,00
 Despesas Financeiras: 645.600,33
 Outras Despesas: 784.568,10
 I. C. M.: 372.126,59
 3.946.561,55

06 - Depreciações
 190.518,36

07 - Lucro Operacional 03-(+04+05+06)
 12.667.532,08

08 - Rendas não Operacionais
 3.248.592,99

09 - Lucro Antes do Imp. Renda
 15.916.125,07

10 - Imp. Renda pago no Período
 1.070.999,00

11 - Lucro Líquido (09-10)
 14.845.126,07

12 - Reversão de Prov. Prev. e Reservas
 Prov. ICM s/Estoque: 360.156,00
 Prov. p/Deved. Duvidosos: 19.223,00
 379.379,00

13 - Resultado a Distribuir
 Reserva Legal: 378.432,00
 Reserva p/Manut. Capital de Giro: 7.655.857,92
 Lucros em Suspense: 7.190.215,15
 15.224.505,07

Carlos Alberto Koerich - Diretor
 Walter Osil Koerich - Diretor
 Antonio Obet Koerich - Diretor

Reg. as Fls. 360 a 362 do Livro Diário nº 11
 Reg. sob nº 2010/74 na J.C.E.S.C.

VALMIR A. BATISTA
 Téc. Cont. - CRC - SC 2910
 CPF 004180139-34

Criciúma e Chapecó solicitam implantação de curso de Direito

Chapecó (Sucursal) - A Fundação de Ensino do Desenvolvimento do Oeste - Fundeste - aguarda a instalação do curso de Direito para o ano de 1979, de acordo com ante-projeto enviado ao Conselho Estadual de Educação.

Elaborado pelos professores Santo Rossetto e Rani Lop, o anteprojeto se encontra no CEE que deverá emitir parecer na próxima semana. Em caso de deferimento, a Fundeste passará a confeccionar o projeto final que prevê a abertura de 60 vagas para o Concurso Vestibular Unificado de 1979.

PESQUISA

Cerca de 1.430 alunos do segundo grau de diversos educandários da cidade fora pesquisados juntamente com 266 funcionários e diretores de empresas privadas que demonstraram, no computo geral, ser o Direito o segundo curso de maior preferência. Formulários distribuídos por equipes da Fundeste foram sistematicamente trabalhados. Dentre os estudantes, 14 por cento deram preferência para o curso de Engenharia (primeiro lugar) e 13 por cento para o de Direito (segundo lugar). Nos meios empresariais, o Di-

reito preponderou com 22 por cento de opções. Os resultados do trabalho de campo estão inseridos no ante-projeto apresentado ao CEE.

FUNDESTE

Com um corpo discente de 700 estudantes, a Fundação de Ensino do Desenvolvimento do Oeste dispõe em seu centro de ensino superior quatro cursos reconhecidos: Estudos Sociais, Administração, Pedagogia e Ciências Contábeis. Entrou em atividade em 1972 com o curso superior de Pedagogia que se uniu, no ano seguinte, aos outros três.

A área de influência da Fundeste é de 37 municípios, que corresponde às microrregiões da Amosc e da Ameosc onde a população, segundo dados do IBGE, é composta por 700 mil habitantes. Nesta área existem 125 advogados de acordo com registros atualizados da subseção local da OAB. Um contingente de 25 a 30 estudantes deixa a região, anualmente, para se dedicarem ao estudo de Direito. Florianópolis, Blumenau, Cruz Alta e Passo Fundo são as cidades de maior preferências, conforme estudos da fundação.

Criciúma (Sucursal) A direção da Fundação Educacional de Criciúma Fucri - enviou esta semana ao Conselho Federal de Educação o pedido de autorização para funcionamento do curso de Direito, a partir de 1979 e que será vinculado a Escola Superior de Ciências Contábeis e Administrativas.

O processo, que contém mais de duas mil páginas apresenta detalhes sócio econômicos-educacionais da região, entre os quais a comprovação de que o curso será o único em uma área de 500 quilômetros de diâmetro e num estado em que a relação demográfica e de uma vaga para cada 11 mil habitantes, em contraste com os vizinhos estados do Paraná e Rio

Grande do Sul onde essa relação chega a de uma vaga para apenas dois mil e cem habitantes.

TRAMITAÇÃO

Após tramitar no Conselho Estadual de Educação e receber aprovação, o processo chega ao Ministério da Educação e Cultura, de onde recebe ou não o decreto presidencial de aprovação. Se o processo, que prevê a criação do curso de Direito for aprovado, a Escola Superior de Ciências Contábeis passará a chamar-se Escola Superior de Ciências Contábeis, Administrativas e Jurídicas.

AUTORIZAÇÃO

Foi autorizado pela de-

cima região do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, com sede em Florianópolis, o funcionamento do Serviço de Engenharia, Topografia e Agrimensura da Fundação Educacional de Criciúma. A informação foi prestada pelo diretor da entidade, Alfredo José da Veiga Neto.

O Serviço de Engenharia, Topografia e Agrimensura está aparelhado para fazer levantamento plani-altimétrico, avaliações, arruamentos, loteamentos, projetos de estradas e outras atividades do gênero. Além de captar recursos financeiros a Fundação Educacional de Criciúma, o serviço dará oportunidade a que alunos realizem estágio de treinamento.

Embaixador da Suécia cumpre programa de visitas pelo Estado

Blumenau (Sucursal) - Em rápida passagem por Blumenau, o Embaixador da Suécia no Brasil, Gunnar Lonaeus mostrou-se impressionado com o parque industrial de Blumenau, que visitou em companhia do Consul Estadual da Suécia, Victor Deeke e de Industriais da região.

Lonaeus interessou-se mais em indústrias que exportam seus artigos para a Suécia, onde a Hering, Artex e Sul Fabril se destacam. "Esta visita cumpre apenas uma espécie de viagem de turismo pelo Sul e paralelamente um reconhecimento do potencial industrial da região", explicou Lonaeus, acrescentando ainda "ser a primeira vez que visita o Estado que o faz lembrar muito o continente europeu".

Ontem a tarde o embaixador seguiu a Florianópolis onde cumprirá hoje extenso programa de visitas, que inclui uma audiência com o Governador do Estado, Antonio Carlos Konder Reis, uma visita à Universidade Federal de Santa Catarina, à Assembléia Legislativa e o Tribunal de Justiça.

Taxistas reivindicam majoração nas tarifas

Tubarão (Sucursal) O presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, João Fernandes Lima enviou esta semana ao prefeito Paulo Ony May um documento solicitando uma majoração nas tarifas de táxi.

O prefeito Paulo May ainda não deu o parecer sobre o assunto, mas os classistas estão confiantes, já que sempre que são encaminhadas reivindicações desta natureza, são atendidas. Atualmente os táxis de Tubarão cobram Cr\$ 5,00 a bandeirada, Cr\$ 3,00 o quilômetro rodado, Cr\$ 4,00 a bandeira 2 e Cr\$ 30,00 a hora parada. O documento solicita a majoração da bandeirada para Cr\$ 8,50, o quilômetro rodado para Cr\$ 4,50, a bandeira dois para Cr\$ 5,85 e a hora parada para Cr\$ 50,00.

Os motoristas justificam a solicitação de aumento alegando que "a margem de lucro é muito pequena porque a gasolina está muito cara". João Fernandes Lima exemplificou a situação lembrando que em uma corrida de Cr\$ 30,00 o lucro é inferior a Cr\$ 8,00.

O presidente do Sindicato lamentou ainda, a "falta de ética de alguns motoristas, que cobram acima da tabela". E faz uma alerta aos usuários, que, ao se sentirem lesados pelo taxista devem anotar o nome do motorista e a placa do carro.

Há alguns dias um usuário embarcou num táxi no centro e foi até o Bairro Oficinas, corrida esta que não custaria mais que Cr\$ 18,00. O motorista, porém, cobrou Cr\$ 25,00 estropeando o fixado pela tabela.

João Lima solicitou também, aos passageiros que se dirigirem para fora do perímetro urbano, para que façam antes uma consulta para saber o preço da corrida, já que, além do limite da cidade, os preços são outros e o motorista cobra, obedecendo a um critério próprio.

Prefeitura de Blumenau está renovando alvarás

Blumenau (Sucursal) - A Secretaria de Finanças da Prefeitura de Blumenau estará até o final deste mês renovando o alvará de licença e recolhendo o Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza dos profissionais liberais que desempenham atividades em Blumenau ou que ainda mantenham fixos no município seus estabelecimentos.

Durante todo o mês, a Prefeitura procedeu a entrega dos carnês aos respectivos contribuintes, mas, em alguns casos, por insuficiência de endereço resultante de mudança ou qualquer outro motivo, tal serviço não chegou a ser feito. Estas pessoas deverão vir a Prefeitura para realizar, junto ao Setor de Rendas Diversas do Departamento de Receita, e fazer a retirada dos respectivos documentos.

O prazo para o pagamento é 30 de abril, mas em função da data coincidir com um domingo e segunda-feira ser dia primeiro de maio - feriado nacional consagrado ao Dia do Trabalho, o recolhimento poderá ser feito, até terça-feira, dia 2, sem qualquer acréscimo.

MAROMBAS BERNARDONI S/A. - IND. E COM.

CGC. 83.751.065/0001-04
CURITIBANOS - S.C.
Inscr. Est. 250.149.877

AVISO AOS ACIONISTAS:

Avisamos aos senhores acionistas que se encontram à sua disposição, na sede social à Rua Cel. Albuquerque, 205, em Curitiba, (SC), os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

Curitiba, 24 de abril de 1978

A DIRETORIA

CALDAS DA IMPERATRIZ COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

CGC. 83.879.890/0001-80
Rua J. Coelho 3, 3.º andar - Florianópolis

AVISO

Ratificação do Balanço Geral de 31 de dezembro de 77. No demonstrativo da conta Lucros e Perdas do Balanço Geral encerrado em 31.12.77, de Caldas da Imperatriz Com. e Ind. e publicado no D.O.E. nº. 10966, de 19.04.78, página 24, e no matutino "O Estado", de 20.04.78, página 11, acrescente-se à coluna do crédito o item "prejuízos a amortizar", omitido pela seção de datilografia, o que, todavia, não altera ou modifica as cifras parciais e totais do referido balanço que ora expressamente ratificamos. Florianópolis, 20 de abril de 1978.

NELSON ROSA BRASIL

Dir. Presidente - CPF. 005279129/72

GENTIL REINALDO CORDIOLI

Dir. Ind. CPF. 001791409/49

JOSE CELSO MARTINS

Contador CRC/SC 7474 - CPF. 048405009/59

H. WALTER S/A. - FABRICA DE CADARÇOS
CGC. 83.122.739/0001-01 - INSCR. EST. 250.070.596
CAMPO ALEGRE - S.C.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas de H. WALTER S/A. Fábrica de Cadarços, para se reunirem em assembleia Geral ordinária, no dia 30 de maio de 1978, às 10 horas na sede social, sita à Rua Dr. Getúlio Vargas, 720, em Campo Alegre, SC, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

1 - Apreciação, leitura e discussão do balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas, e demais documentos relativos ao exercício findo em 31.12.77.

2 - Eleição da Diretoria e fixação de sua remuneração.

3 - Outros assuntos de interesse social.

CAMPO ALEGRE, 24 de abril de 1978.

A DIRETORIA

AVISO

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social à Rua Dr. Getúlio Vargas, 720, em Campo Alegre, SC, os documentos a que se refere artigo 133 da Lei nº 6.404 de 15.12.76

— C. Alegre, 24.04.78 - A DIRETORIA.



CASSOL S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CGCMF nº 86.183.449/0001-58

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo determinações legais e estatutárias, temos o prazer de submeter a apreciação e deliberação de V.Sas., o Balanço Geral, com a respectiva Demonstração da conta Lucros e Perdas, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1977.

Para quaisquer esclarecimentos ou informações que V.Sas. julgarem necessárias, permaneceremos com o maior prazer ao inteiro dispor.

São José, 06 de abril de 1978.

Ernesto A. Cassol - Presidente
CPF nº 029.782.020-68

Adroaldo Pedro Cassol - Dir. Superint.
CPF nº 001.815.289-91

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

DÉBITO		
Despesas de Produção e Venda	9.300.250,64	
Despesas Tributárias	6.270.266,18	
Despesas de Manutenção	267.010,99	
Despesas Financeiras	2.889.355,97	
Despesas de Administração	944.736,34	
Despesas Eventuais	92.178,04	
Provisão para Depreciações	701.131,99	
Fundo de Provisão p/ Contas Duvidosas	107.458,48	
Fundo de Manutenção do Capital de Giro	2.318.969,00	
Reserva Legal	135.062,35	
Lucros em Suspensão	2.566.184,73	
Total do débito	25.592.604,51	

CRÉDITO		
Produto das Operações Sociais	23.132.579,36	
Receitas Ordinárias ou de Produção	1.783.814,90	
Receitas Financeiras	606.938,68	
Receitas de Administração	69.271,57	
Total do crédito	25.592.604,51	

São José, 31 de dezembro de 1977

Ernesto A. Cassol - Presidente
CPF nº 029.782.020-68

Adroaldo P. Cassol - Diretor Sup.
CPF nº 001.815.289-91

Carlos José J. dos Santos
TC - CRCSC nº 3360 - CPF nº 008.083.509-00

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

ATIVO		
Disponível	352.925,40	
Caixa	1.497.192,94	1.850.118,34
Bancos c/ Movimento		
Realizável a curto prazo		
Matéria Prima - Estoque	75.210,70	
Produtos Elaborados - Estoque	189.643,55	
Mercadorias - Estoque	13.199.764,07	
Combustíveis e Lubrificantes - Estoque	56.088,43	
Pneus e Câmaras - Estoque	22.273,52	13.542.980,27
Devedores p/ Contratos		6.541.798,00
Cientes p/ Duplicatas a Receber	10.595.766,12	
(-) Valores Descontados	375.065,13	
(-) Provisão p/ Contas Duvidosas	384.806,72	9.836.094,27
Aluguéis a Receber		60.460,00
Caução Diversas		15.000,00
Cientes p/ Títulos a Receber		125.300,05
Realizável a longo prazo		
Cientes p/ Duplicatas a Receber	2.224.458,12	
Cientes p/ Títulos a Receber	639.200,00	
Devedores p/ Contratos	10.274.134,00	
Imóveis (Terrenos) a Comercializar		740.000,00
Eletrônicas - Obrigações	98.156,73	13.975.948,85
Imobilizado Técnico		
Imobilizações Técnicas		
Valor histórico	5.572.933,75	
(+) Correção Monetária	4.774.614,33	
(-) Depreciações Acumuladas	3.927.546,18	6.420.001,90
Construções em Andamento		5.700.536,57
Imobilizado Financeiro		
Incentivos Fiscais	656.425,88	
Investimento em Ações	31.165,28	
Participações	3.258.010,00	
Fundo de Investimento	287.739,96	4.233.341,12
Resultado Pendente		
Construções (Custos)	3.422.849,57	
Despesas Financeiras a Vencer	135.121,13	
Seguros a Vencer	30.184,80	3.588.155,50
Compensado		
Compensações Ativas Diversas	26.482.527,86	
Total do ativo	92.372.262,73	
PASSIVO		
Exigível a curto prazo		
Fornecedores p/ Duplicatas a Pagar	6.725.913,52	
Credores Diversos	1.090.516,01	
Bancos Saques c/ Tít. em Caução	263.089,46	
Bancos c/ Empréstimos	428.000,00	
Obrigações Diversas	2.531.236,13	
Bancos c/ Financiamentos	1.245.196,05	12.283.951,17
Exigível a longo prazo		
Títulos a Pagar	68.000,00	
Participações a Integralizar	1.037.400,00	
Bancos c/ Financiamentos	6.351.928,23	7.457.328,23
Não exigível		
Capital	18.000.000,00	
Fundo de Manutenção do Cap. de Giro	2.318.969,00	
Corr. Monet. do Ativo Imobilizado	464.938,31	
Reserva Legal	656.596,12	
Lucros em Suspensão	2.566.184,73	24.006.688,16
Resultado pendente		
Construções Vendidas		22.141.767,31
Compensado		
Títulos em Caução	83.910,55	
Caução da Diretoria	200,00	
Contratos de Seguro	4.256.650,00	
Contratos de Consuções	22.141.767,31	26.482.527,86
Total do passivo	92.372.262,73	

São José, 31 de dezembro de 1977

Ernesto A. Cassol - Presidente
CPF nº 029.782.020-68

Adroaldo P. Cassol - Diretor Super.
CPF nº 001.815.289-91

Carlos José J. dos Santos
TC - CRCSC nº 3360 - CPF nº 008.083.509-00

TOMADA DE PREÇO 004/78

AVISO

A Companhia de Turismo e Empreendimentos de Santa Catarina - CITUR - Sociedade Anônima de Economia Mista, CGC do Ministério da Fazenda nº 83.469.908/0001-76, com sede à Rua Altamiro Guimarães nº 15, em Florianópolis, torna público, para conhecimento dos interessados que se acha aberta a Tomada de Preços nº 004/78, destinada a selecionar propostas, pelo total ou por itens, para obras complementares do Centro de Promoções da CITUR, no km 137 da BR 101, em Balneário Camboriú, cujo prazo de entrega fica afixado para o dia 8 de maio de 1978, até as 15:00 horas na sede da Companhia.

A cópia do Edital, especificações, plantas e maiores esclarecimentos, poderão ser obtidos na Rua Altamiro Guimarães nº 15, nesta Capital, com o Arquiteto João Granemann Carneiro e/ou com o Sr. Haroldo Polatti.

Florianópolis, 19 de abril de 1978.

WALMOR PICCOLI
Diretor Administrativo Financeiro



"JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE ITAJAI"

"EDITAL DE NOTIFICAÇÃO"

PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

DO DOUTOR RAUL BAYER LAUS; JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA COMARCA DE ITAJAI; ESTADO DE SANTA CATARINA; NA FORMA DA LEI; ETC...

FAZ SABER - a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem com o prazo de trinta (30) dias que por parte de: ERMASA - EMPRESAS REUNIDAS DE MADEIRAS S/A, por intermédio de seu procurador dr. Dalmio Vieira, nos autos da ação de NOTIFICAÇÃO JUDICIAL, que move contra BRDE e OUTROS, autuada sob nº 28.744, foi requerida e determinada a expedição do presente edital, no sentido de serm notificados terceiros interessados, por todo conteúdo da petição inicial, e despacho a seguir transcrito: PETIÇÃO INICIAL. Exmo. Sr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível, ERMASA, Empresas Reunidas de Madeiras S/A., empresa industrial, com sede nesta Cidade, à rua Alfredo Eick Junior, nº 650, 1.º Distrito Industrial, por seu advogado, abaixo-assinado, que recebe intimações em seu escritório, à rua Olimpio Miranda Jr., nº 237, vem, com fundamento nos arts. 867 e seguintes do Código de Processo Civil, requerer a Notificação Judicial - do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, autarquia interessada com sede em Porto Alegre e Representação neste Estado, à rua Felipe Schmitt, nº 37, em Florianópolis, na pessoa de seu representante legal, o Sr. ARY Canguçu de Mesquita, seu Diretor; do Programa Estadual de Apoio à Capitalização de Empresas. Procace, autarquia vinculada à Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina, com sede em Florianópolis, à rua Tenente Silveira, Edifício das Secretarias, 1.º andar, na pessoa dos seus representantes legais, os Srs. Ivan Orestes Bonato, Presidente do Conselho de Administração, e Jayme Scherer, Superintendente; Banco do Estado de Santa Catarina S/A. - BESC, estabelecimento bancário, com sede em Florianópolis. Comissão da Concordata Preventiva da Suplicante, através de seus Representantes no processo respectivo, os Srs. Abilio Otavio do Canto e Gilberto de Freitas Heusi; do 2.º Ofício de Protestos Cartório Silva Jardim - Florianópolis, e, finalmente, Johann Gritsch S/A. Ind. Imp. e Exp. de Móveis, empresa industrial, com sede nesta Cidade, na pessoa dos seus representantes legais, pelos motivos que, a seguir passa a expor: 1 - No início de 1977, o PROCAPE aprovou subscrever o valor de Cr\$ 6.500.000,00 (seis milhões, quinhentos mil cruzeiros), em ações constitutivas do capital social de notificante Johann Gritsch. Contudo, a integralização do capital subscreito era impossível de se efetivar, porque a Johann Gritsch tinha contra si centenas de títulos protestados ao PROCAPE não podia aplicar dinheiro em empresas de tal situação. 2 - Como a JOHANN GRITSCH necessitava do dinheiro decorrente da subscrição do PROCAPE, justamente, para regularizar a sua situação financeira e refazer o seu crédito bancário, procurou o seu maior credor e acionista, solicitando financiamento para tal fim. Tal não era possível pelos mesmos que impedem o PROCAPE de fazê-lo. 3 - Para contornar o problema, a notificante, também acionista da GRITSCH, foi solicitada a "dar" seu nome a uma operação financeira, feita pelo BRDE, com o intuito de financiar a JOHANN GRITSCH. Afinal, concretizada da seguinte maneira: a) o PROCAPE comprometeu-se a entregar ao BRDE os Cr\$ 6.500.000,00, da integralização do que subscrevera na GRITSCH. b) A GRITSCH autorizou o PROCAPE a entregar ditos valores ao BRDE, para que este, de posse dos mesmos, liquidasse a operação feita em nome da Notificante, bem como suportar todo o ônus decorrente dos encargos normais e de inadimplência. c) O BRDE comprometeu-se a usar o dinheiro que lhe seria entregue pelo PROCAPE, na liquidação da operação feita para beneficiar a GRITSCH, em nome da Notificante. d) A Notificante "deu" seu nome para possibilitar a operação, onerando imóvel seu para garanti-la, recebeu o valor da transação e os entregou à GRITSCH. 4 - Tudo combinado e acertado, "SOB PALAVRA", em decorrência de "Acordo de Cavalheiros", acertado entre os srs. Jayme Scherer, do PROCAP; Ary Canguçu de Mesquita, do BRDE e Diretores da Johann Gritsch e da Notificante. 5 - Em decorrência da conivência, em 11.07.77, a Johann Gritsch, através de cheque de sua emissão, entregou a Notificante o valor de Cr\$ 1.372.698,83 para o pagamento da primeira prestação da operação aludida, o que foi feito. O pagamento da segunda e terceira prestações, foi feito, em 28 de dezembro de 1977, através valores entregues pelo PROCAPE ao BRDE, conforme o combinado. 6 - Mas, dos valores entregues pelo PROCAPE ao BRDE, em 28 de dezembro de 1977, para serem usados, única e exclusivamente, na liquidação da operação já aludida, o BRDE, fugindo ao combinado, entregou Cr\$ 1.585.554,94 a Johann Gritsch. 7 - E esta, embora tenha embolsado a quantia que lhe foi "facilitada" pelo BRDE, não pagou a prestação vencida em 31 de março último, do valor de Cr\$ 1.083.365,16 (um milhão, oitenta e três mil trezentos e sessenta e cinco cruzeiros e dezesseis centavos), o BRDE, por sua vez, não honrou o "acordo de cavalheiros" acertado, entre outros, com o seu Diretor, o sr. Ary Canguçu de Mesquita, em data de 11 do mês em curso, referente ao Cartório Silva Jardim, 2.º Ofício de Protestos de Florianópolis, título do mesmo valor, entregue à prestação não paga pela GRITSCH, para ser protestado contra a Notificante, conforme se verifica do "aviso" incluso, recebido por esta, através via postal, no dia de ontem. 8 - Da operação "triangular", objeto desta, deve ainda a GRITSCH ao BRDE, incluída a prestação vencida em 31 de março último, Cr\$ 4.700.000,00 (quatro milhões, setecentos mil cruzeiros). 9 - E, porque o BRDE, ignorando a palavra empenhada pelo seu Diretor deste Estado, ao invés de se cobrar da GRITSCH, da qual é acionista e maior credor, os valores da operação aqui notificada, e ao contrário do que fizera até agora, quer se cobrar da Notificante; e, porque a GRITSCH fuja à obrigação de liquidar esta operação, de sua única e exclusiva responsabilidade,

Seca atinge produção leiteira

Joinville (Sucursal) - A prolongada estiagem que está se abatendo sobre toda a região Nordeste do Estado e especialmente no município de Joinville, onde não chove há mais de um mês, já provocou uma queda de 20 por cento na produção de leite e caso não chova nos próximos dias, os reflexos poderão ser ainda bem maiores, pois a falta de chuva está prejudicando o crescimento dos 10 mil quilos de forrageiras (avezeim) destinadas a alimentar o gado durante o inverno. A estiagem está prejudicando também os produtos hortigranjeiros em índices superiores a 20 por cento. Já o arroz, principal produto cultivado na região Nordeste, onde somente no município de Massaranduba - maior produtor do Estado - foram colhidas 560 mil sacas, os prejuízos com a longa estiagem foram bastante reduzidos, pois praticamente 90 por cento da colheita do produto já havia sido feita.

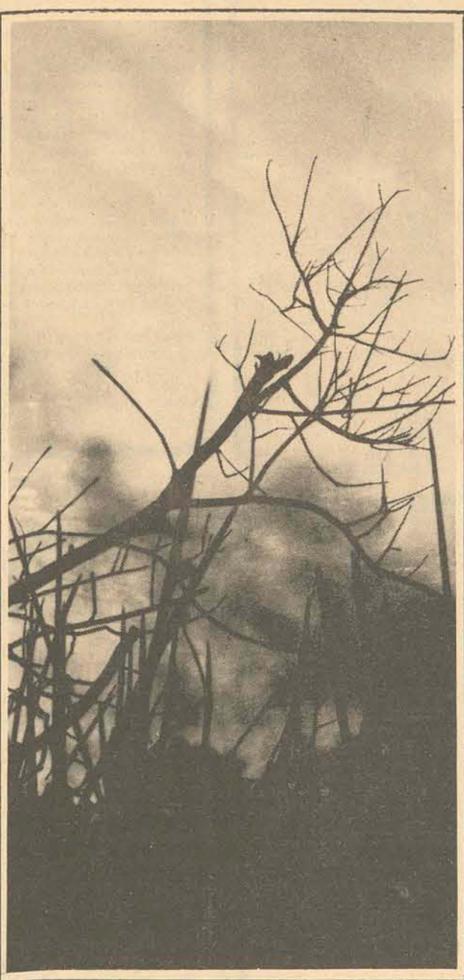
rem o leite no município de Joinville, cuja produção é de 20 a 22 mil litros diários. No verão, entretanto, essa produção chega a atingir 25 mil. Estrada da Ilha-Timbé e Cubatão, são as regiões de Joinville onde se concentra a maior produção de leite do município.

Também alguns produtos hortigranjeiros, estão sendo bastante prejudicados com a prolongada estiagem, especialmente verduras. Entretanto, plantações como a batatinha inglesa, caso persista a estiagem, poderão sofrer uma queda de até 30 por cento, embora algumas estejam ainda na época da sementeira. Mas o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Joinville não dispõe ainda de um levantamento completo da situação em todo o município o que será feito nos próximos dias.

de 65 sacas que é a média do município, embora haja rizicultor que chega a colher de 80 a 100 sacas por hectare.

Entretanto, Sartori observa que a falta de mão de obra no meio rural, ainda se constitui num grave problema para os rizicultores, especialmente na época da colheita e do plantio.

"Isto as vezes, chega a desestimular o agricultor. Como ocorreu no ano passado, onde alguns rizicultores chegaram, aliado a outros problemas como a lagarta, a abandonar o cultivo do produto. A culpa dessa carência de elemento humano, segundo ele, é das próprias empresas de Joinville que vão ao interior requisitando para trabalhar nas indústrias, pagando geralmente um salário mínimo".



No ano passado, 70 por cento das 650 famílias que se dedicavam ao plantio do arroz no município de Joinville, ameaçaram abandonar suas atividades em troca de empregos nas indústrias da cidade, devido ao alto preço pago para a aquisição de fertilizantes, como o adubo, herbicida e inseticidas, com a retirada do subsídio governamental de 40 por cento na produção além da queda de 20 por cento na produção de arroz da atual safra da época, devido a ação incontrolável da lagarta. Este ano entretanto, tais problemas, segundo técnicos da Acaresc, não mais existem.

No município de Massaranduba, maior produtor de arroz do Estado, também os reflexos com a estiagem de mais de um mês, foram bastante reduzidos, pois praticamente 90 por cento da produção já havia sido colhida. A produção prevista para este ano, é de 560 mil sacas-recorde no município, onde 1.800 famílias se dedicam exclusivamente ao cultivo do produto. Desse total, 50 por cento é industrializado no município e vendido para São Paulo e Rio de Janeiro e os outros 50 por cento é comercializado na região. A produção média por hectare é de 75 sacas e dos 427 quilômetros de extensão territorial que possui Massaranduba, 6.750 hectares são ocupados com plantações de arroz. Os outros produtos como o fumo - segundo maior cultivo com uma produção prevista de 60 mil arrobas, banana, mandioca, sofreram prejuízos em torno de 15 por cento, devido a estiagem.

Itajaí (sucursal) O secretário do Meio-Rural da Prefeitura, Perci Ulrich, garantiu ontem que "a longa estiagem que vem atingindo o Vale do Itajaí, ainda não atingiu grandes proporções, tendo-se registrado apenas, uma queda de 10% na produção do leite.

Ulrich lembrou que "o arroz, que é um dos produtos agrícolas da região e que representa importante fonte de renda não foi prejudicado porque a colheita está no final e os prejuízos são poucos. A cana-de-açúcar também não foi atingida por ser um produto bastante rústico e altamente resistente aos períodos de seca".

Quanto aos hortigranjeiros ainda não foram atingidos porque utilizam um moderno sistema de irrigação, o mesmo acontecendo com as produções de mandioca, feijão e melancia.

Polícia proíbe visita a navio polonês em São Francisco

São Francisco do Sul (Sucursal de Joinville) - Várias pessoas estão sendo impedidas pela Polícia Federal de visitar as instalações internas do navio de bandeira polonesa, "Boleslau Smialy" que se encontra ancorado no porto de São Francisco do Sul desde domingo, onde estão sendo descarregadas mil toneladas de carvão coque da Alemanha, destinado a indústrias de Joinville. A proibição se baseia no fato de o navio pertencer a um país comunista. Durante todo o dia do último domingo, segunda-feira e ontem, aproximadamente 100 pessoas de várias partes da região Norte tentaram ingressar no navio, mas foram barradas pela Polícia Federal.

O navio mede 145 metros de comprimento e capacidade de carga para mais de 8 mil toneladas e foi construído no estaleiro do porto de Gdynia, na Polônia. Possui uma tripulação de 43 ma-

rinheiros, dos quais 15 oficiais da Marinha mercante da Polônia. Na viagem que está fazendo ao porto de São Francisco do Sul, o navio está trazendo a bordo 6 passageiros, 5 de nacionalidade polonesa e uma de origem alemã, todo o dia de ontem e domingo realizaram vários passeios pela região do município de São Francisco do Sul.

Um total de 66 caminhões, estão transportando desde domingo, as mil toneladas do carvão coque às indústrias de Joinville. Junto com o navio porto o navio alemão "Sta Rita" que irá efetuar um carregamento de 850 toneladas de vários tipos de cargas destinadas aos portos da Europa, além do deira panamenha que irá carregar 500 toneladas de fumo para o Japão.

Projeto proíbe instalação de bancos na XV e Beira Rio

Blumenau (sucursal) - O Prefeito Renato Vianna enviou hoje à Câmara de Vereadores para ser apreciado e votado, nos próximos dias, o projeto-de-lei proibindo a instalação de novos estabelecimentos de crédito (Bancos e Empresas de investimento ou similares, isolada ou conjuntamente, em toda a extensão da Rua XV de Novembro e Avenida Castelo Branco (Beira Rio).

imóveis e pagamento de aluguel".

"Dessa forma - prossegue a justificativa do prefeito - além do aviltamento do preço do desenvolvimento econômico e social blumenense, começa a enfraquecer o comércio. Além do mais, sob o aspecto humano, convém em que se acham instaladas casas de crédito e radical, na sua fisionomia e entusiasmo, destinadas, vespertinos e noturnos, sem passeios matutinos e empresariais, apesar dos grandes benefícios e auxílio que prestam ao desenvolvimento sócio-econômico, constituem-se em uma atividade ilícita, porém frívola".

Entende o Prefeito Renato Vianna que as agências bancárias localizando-se em ruas transversais perpendiculares e paralelas à Rua XV de Novembro e Avenida Castelo Branco podem continuar suas atividades tendo suas clientelas.

O chefe do Executivo encerra sua exposição de motivos frisando que "é chegada o momento de humanização da cidade, bem como restringir o número de estabelecimentos turísticos na Rua XV de Novembro e Avenida Castelo Branco, obrigando as novas agências a se estabelecerem em outros locais, sob pena de desdizes - a beleza do comércio local, motivo de entusiasmo de tantos turistas que aportam diariamente em Blumenau".

O projeto ressalva, entretanto, que os estabelecimentos, já instalados, com sede própria, desde que continuem no local, bem como vierem a construir as suas sedes próprias em terreno adquirido para tal fim, poderão continuar na exploração do ramo. Já aqueles que mantêm contrato de locação, em caso de rescisão contratual ou transferência espontânea, se a iniciativa for aprovada pelo Legislativo, ficarão impedidos de se instalarem nas ruas mencionadas.

Na exposição de motivos encaminhada à Câmara, o chefe do Executivo assinala que "tradicionalmente as lojas se alinhavam pela Rua XV de Novembro e Avenida Castelo Branco, tornando-as numa concentração diária de pessoas, que além de atenderem suas necessidades na aquisição de produtos postos à venda, ainda auxiliam com seu "footing comercial" no processo acelerado que estamos imprimindo de humanização da cidade.

Nos últimos 5 anos, inúmeros estabelecimentos de crédito e investimento se instalaram à Rua XV de Novembro e Avenida Castelo Branco, obrigando o comércio blumenense a se curvar diante das propostas financeiras dos banqueiros e investidores, na aquisição de

PECUÁRIA

Segundo o engenheiro agrônomo da Acaresc de Joinville, Arnaldo S. Thiago, a ausência de chuvas poderá trazer sérios prejuízos na pecuária do município, pois "estamos justamente na época de plantio das forrageiras, que irão substituir as pastagens tradicionais na alimentação do gado durante o inverno. Se o crescimento - adverte ele - dessas gramíneas for prejudicado, as 1.100 famílias que se dedicam na produção do leite, serão obrigadas a alimentar o gado com ração especial, o que tornará mais cara a manutenção de todo o rebanho".

Estão sendo plantadas no município de Joinville, 10 mil quilos de forrageiras numa média de 30 quilos por hectare. Segundo os técnicos da Acaresc, a alimentação do gado através destas gramíneas, provocam um aumento de 20 por cento na produção leiteira, devido ao grande teor de proteínas que estas ervas possuem. Aproximadamente 1.100 famílias se dedicam a produção do leite em Joinville, enquanto que em torno de 1.500 possuem gado leiteiro apenas para o consumo. Até ontem, as usinas estavam pagando Cr\$ 2,60 por litro de leite e com o aumento verificado a partir de ontem pela Sunab, o produtor passou a vender a Cr\$ 3 o litro. Três usinas - a Uleica de Joinville, uma de Jaraguá do Sul e a Frigor de Blumenau - adqui-

ARROZ

Já o arroz, principal produto cultivado no município de Joinville, não sofreu praticamente nenhum reflexo face a prolongada estiagem, já que pelo menos 90 por cento do produto já havia sido colhido. A produção prevista para este ano, segundo engenheiros da Acaresc local, é de 160 mil sacas, 10 mil a menos do que foi obtida no ano passado. Esse total é distribuído a cooperativa "Cooparoz" e em seguida aos engenheiros - cerca de 7 - do município onde o produto é beneficiado e vendido. A cooperativa recebe anualmente em torno de 50 mil sacas, 85 por cento da produção do arroz de Joinville é comercializado na própria região e os restantes 15 por cento são destinados ao mercado consumidor de São Paulo e Rio de Janeiro.

Para o engenheiro Agrônomo da Acaresc local, Valderi Sartori, este ano o produtor do arroz, "está bastante satisfeito com o preço que está sendo pago pela saca do produto. Atualmente, ela está sendo comercializada a Cr\$ 150 e já chegou aos Cr\$ 170. No ano passado, os rizicultores reclamavam muito do baixo preço pago pelo produto, cujo preço mínimo era de Cr\$ 105 e enquanto que este ano é de Cr\$ 136. No ano passado, o produtor era obrigado a vender o arroz a Cr\$ 90 que era o preço oferecido pelas cooperativas de engenheiros da região. A época da colheita do arroz geralmente inicia em janeiro e a produção atual por hectare é

BIRD financia US\$ 44 milhões para eletrificação

Chapecó (Sucursal) - O presidente da Centrais Elétricas de Santa Catarina, Hercílio da Luz Colaço, anunciou para o dia 08 de maio a assinatura de um financiamento de 44 milhões de dólares que o BIRD - Banco Interamericano de Desenvolvimento - concederá ao Governo do Estado para execução de um plano de eletrificação rural.

em Santa Catarina. Desta soma, também 80 por cento será aplicado no Oeste. Na área da agência regional de Chapecó serão gastos Cr\$ 38 milhões.

Cerca de 1.600 novos consumidores serão integrados a rede de distribuição da Cellesc, numa extensão de 510 novos quilômetros de rede. A capacidade dos transformadores utilizados no programa será de 3.500 kva.

SUBESTAÇÕES

Hercílio da Luz Colaço visitou as subestações de Chapecó e Xanxerê que estão sendo construídas. Em Xanxerê, a subestação terá uma capacidade de transformação da ordem de 66 MVA. A tensão de entrada será de 138 KV e a tensão de saída 69/23 KV. O custo desta obra é de Cr\$ 40 milhões. Ela receberá energia da Eletrosul através de sua subestação localizada nesta cidade.

Em Chapecó, a estação está situada no Bairro Passo do Fortes e seu custo é de Cr\$ 13 milhões. A

capacidade de transformação equivale a 33 MVA. A tensão de entrada será de 69 KV e a tensão de saída 23 KV. Atualmente a subestação existente tem a capacidade de transformação de apenas 9 MVA. Tanto a de Xanxerê como a de Chapecó estarão em funcionamento dentro de dez dias.

A linha de transmissão Chapecó-Xanxerê, numa extensão de 34 quilômetros, está orçada em Cr\$ 12 milhões. Sua tensão é de 69KV. Está linha foi construída com 143 estruturas de concreto em poste duplo tipo "T".

Colaço garantiu o fornecimento da energia para o Oeste mesmo com a continuidade da estiagem. Na região, a Cellesc não gera energia, mas apenas a recebe da Eletrosul para transmissão aos consumidores.

Sobre as tarifas, o diretor da Cellesc considerou-as motivo de restrição dos planos de expansão da empresa. "Como administrador, gostaria de uma tarifa maior. A atual cobre apenas as despesas operacionais." Anualmente o De-

partamento Nacional de Águas e Energia, do M.M.E. majora a tarifa energética.

COCA-COLA

No mês de maio iniciará a edificação da fábrica de Coca-Cola, integrante do complexo industrial da "Catarinense de Refrigerantes Ltda." Que é composto por três unidades (Blumenau, Florianópolis e, agora, Chapecó), do qual Colaço é presidente.

Primordialmente a indústria iria se instalar em Joaçaba, mas os incentivos oferecidos pelo Prefeito Milton Sander e a doação da área faz com que ela fosse transferida para Chapecó.

O investimento inicial será de Cr\$ 20 milhões, gerando 110 empregos diretos. A área situa-se no quilômetro seis da rodovia de acesso de Chapecó a BR-282. Sua extensão é de 30 mil metros quadrados e custou Cr\$ 3,2 milhões aos cofres públicos pois foi doada pela municipalidade. A produção será de 170 mil caixas mensais.

ROBERTO LAPA PIRES ADVOGADO

RUA TENENTE SILVEIRA 51-ED. HERCULES S.508 FONE: 22-9136 FLORIANÓPOLIS S.C.

TOMAZ

O máximo em Refrigeração Comercial e Industrial.

TOMAZ GARANTE O QUE FAZ
Rua São João Batista, 60 - Fone 33-1768 - Florianópolis - SC.

SEKRAD PROJETOS ARQUITETÔNICOS E DECORAÇÕES

Desenhos: Arquitetônicos, Hidráulicos, Topográfico, Publicitário, Decorações-MAQUETE
Rua - FELIPE SCHMIDT N.º 27 - Ed. DIAS VÉLHOS - SALA - 715 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE - 22-7970

Dra. MOEMA DESJARDINS GINECOLOGISTA E OBSTETRA

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6º andar, conjuntos 603 e 605 - telefone 22-0471.

22-1660  22-9658
CRECI 37 
Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS

Casa com excelente acabamento - com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço e garagem, somente Cr\$ 340.000,00 a combinar. Apartamento com 2 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social e área de serviço - somente Cr\$ 425.000,00 a combinar. Na rua Vidal Ramos. Casa Nova - Zero Quilômetro - com 4 quartos, sala de estar e jantar, suite de casal, banheiro social, hall social, garagem para 4 carros, dep. de empregada, lavanderia e grande quintal. Somente Cr\$ 550.000,00. Terrenos na Trindade - Zona extraterritorial residencial - facilitados até 120 dias - a partir de Cr\$ 140.000,00. 1.000m2 no Jardim Itaguaçu - Com 55 metros de frente para a rua calçada, vista para o mar. Apartamento com 2 quartos, sala de estar, área de serviço, cozinha - copa e garagem - nas seguintes condições: Ato Cr\$ 20.000,00 - 24 x Cr\$ 1.500,00 - chaves Cr\$ 15.000,00 - financiamento de Cr\$ 144.000,00

DJALMA IMÓVEIS

RUA LEOBERTO LEAL N.º 220, BARREIROS FONE: 44-3745 CRECI 1069

CASAS VENDEM-SE

ESTREITO - Ótimo prédio em frente ao cine JALISCO e uma casa de ALVENARIA AO LADO, O PRÉDIO COM 220m2 e a CASA COM 150m2, ESTACIONAMENTO PRÓPRIO. ESTREITO - Ótima casa mista na AV-SANTA CATARINA. ESTREITO - Ótima casa mista c/70m2 por Cr\$ 180.000,00. CAPOEIRAS - Ótima casa de ALVENARIA por 650.000,00. BARREIROS - Ótima casa de ALVENARIA (NOVA) por Cr\$ 340.000,00 - já possui um FINANCIAMENTO DE Cr\$ 270.000,00. SERRARIA - CASA por Cr\$ 50.000,00 "BARBADA".

TERRENOS VENDEM-SE

BARREIROS - Ótimo terreno bem localizado. PRAIA DA DANIELA - Ótimo terreno por Cr\$ 100.000,00. BARREIROS - Terreno 12x30 por Cr\$ 80.000,00.

LOTEAMENTO

COM ÁGUA, LUZ E ÔNIBUS (PONTO FINAL) LOTES A PARTIR DE Cr\$ 900,00 MENSAIS PERTO DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL. "TEMOS OUTROS IMÓVEIS EM CARTEIRA"

SERVENTES ELETRICISTAS

Estamos admitindo serventes eletricitas com salário inicial de Cr\$ 1.800,00.

Os interessados devem procurar o Sr. Ataíde Schmidt, em nossa sede, na Rua Dom Jaime Câmara, 46 em Florianópolis.

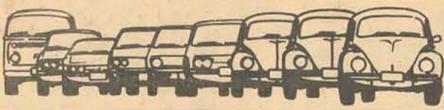

Serviços Gerais de Eletricidade e Telefonia Ltda.

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A. NOMEIA NOVO CONCESSIONÁRIO PARA RIO DO SUL, E MICRO REGIÃO:

Durante recente visita à Blumenau, foi entregue aos Diretores da firma UNIDAS VEÍCULOS LTDA., em implantação na BR 470km 88, na cidade de Rio do Sul, a carta de nomeação, de concessionário CHEVROLET para Rio do Sul e micro região. Representando a UNIDAS VEÍCULOS LTDA., estiveram presentes os senhores GUNTHER FALLER, CARLOS VICTOR OHF e RUY E. WILLECKE, e pela GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A., os senhores PETER C. WALLACE, Gerente de Vendas, RUGGERO SELVO, Gerente de Marketing, ANTONIO L. PIREZ, Gerente Regional, PAULO R. CRESPIAN, Gerente de Vendas, e PAULO HERBST NETO, Gerente Distrito-Serviços. O novo concessionário já está implantando o canteiro, devendo iniciar a construção civil durante o mês de maio próximo, com término previsto, e entrada em funcionamento, para o mês de dezembro vindouro. O Conselho de Administração é formado pelos senhores VICTOR OHF, WILLY FALLER e RUY EDUARDO WILLECKE e Diretoria Executiva, está à cargo dos senhores CARLOS VITOR OHF, GUNTHER FALLER.



 **UNIDAS VEÍCULOS LTDA.**
RODOVIA BR - 470 - km 88 C. POSTAL 363
89 160 - RIO DO SUL - SC 



Amari
RUA GASPAR DUTRA 90
ESTREITO - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	ANO	COR
PASSAT	1976	AZUL
PASSAT	1976	BRANCA
BRASILIA	1976	BRANCA
BRASILIA	1975	BEGE
BRASILIA	1974	MARROM
BRASILIA	1974	VERMELHA
SEDAN 1300 L	1977	BRANCA
SEDAN 1300 L	1976	VERMELHA
SEDAN 1300 L	1975	AMARELA
KOMBI	1976	AZUL
KOMBI	1975	BEGE
KOMBI	1974	AMARELA

Possuímos também toda a linha Volkswagen para pronta entrega.

MARTINS AUTOMÓVEIS

RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 - FONE: 33-0677

FIAT 147 L vermelho	1977
CHEVETTE sl amarelo	1976
BRASILIA branca	1976
VOLKS 1500 bege	1975

COMPRA - VENDE - TROCA

ALFREDO AUTOMÓVEIS

Rua Heitor Blum, 242 Estreito
Fone 44.3160

Brasilíia Bege	1977
Chevette super luxo Branco	1977
Volkswagen L 1300 Branco	1976
Volkswagen 1500 Amarelo	1972
Ford Corcel Bordo	1974
Chevrolet C 10 Azul	1973
Kombi Bege	1974
Opala Amarelo Ouro	1972

MARFISO

Compra seu carro
USADO
Pagando bem lógico
Fone 44-3165.

VOLKS 0 KM

Vende-se Volkswagen 1.300 luxo, ano 1978 0 km, por preço abaixo da tabela. TRATAR pelo Fone 22-7422 (horário comercial) 44-2797 (residência).

FIAT 147

Vendo um branco excelente estado de conservação, ano 1977.
Preço Cr\$ 64.000,00.
Tratar rua Lacerda Coutinho, 5 - Fone 22.3480 horário comercial.

VENDE-SE PUMA GT

ÓTIMO ESTADO
TRATAR RUA JOÃO CRUZ SILVA, 158 ESTREITO — PERTO DO INPS NOVO.

ÁLVARO AUTOMÓVEIS
C.V.S. - IMÓVEIS - FONE: 22-9147
AV. HERCÍLIO LUZ, 219 - C. 1340.
ESTOQUE DE VEÍCULOS

Toda linha nacional	OK
Chevette SL bege	1977
Brasilíia luxo vinho	1977
Maverick 4 cil. azul	1976
Chevette azul	1976
Corcel luxo equipado branco	1975
Dodge 1800 se financiado	1975
1300 amarelo	1973
1500 branco	1971
Variante bege financiado	1971

IMÓVEIS A VENDA

— Lindo terreno com pequena residência medindo 850m2 à rua Santos Saraiva.
— Duas casas à Rua Antonio Mattos Areas por apenas Cr\$ 950.000,00.
— Casa antiga à beira mar norte.
— Lindo terreno São José, vista p/mar, olhe bem, apenas 55.000,00.
— Terreno Trindade, no alto, apenas Cr\$ 50.000,00.
— Lindo terreno Sto. Antonio, 840m2, Cr\$ 220.000,00.
— Pequeno terreno à 1.000 UFSC - 80.000,00.
— Finíssima residência em Barreiros por apenas Cr\$ 500.000,00.
— Aceitamos seu automóvel em troca de qualquer imóvel. Procure-nos: Av. Hercílio Luz, 219.

VENDE-SE TRATAR 44-3989

COQUEIROS - Excelente casa, 200m2, 1 suite, 2 qtos, dep. empr., garagem p/2 carros. Cr\$ 950.000,00. Financ.
CASAS - Ótimas casas, novas, no ESTREITO, JARDIM ATLÂNTICO, COQUEIROS, BARREIROS a partir de Cr\$ 450.000,00. Financ.
TERRENOS - ESTREITO, CAPOEIRAS, COQUEIROS, a partir de Cr\$ 110.000,00.

ALUGA-SE TRATAR 44-3989

CENTRO - Ótimo apto, 2 qtos., Cr\$ 5.000,00.
COQUEIROS - Excelente apto, 2 qtos., garagem Cr\$ 6.500,00.
J. ATLÂNTICO - Ótimos apto, a partir de Cr\$ 2.800,00.
CAMPINAS - Ótima casa, 3 qtos., garagem, Cr\$ 4.300,00.
TEMOS OUTROS IMÓVEIS PARA VENDA E LOCAÇÃO

NEGÓCIO URGENTE — TRINDADE SEM INTERMEDIÁRIO

Em aperto financeiro, estou "torrando" meu apartamento. Condição inicial: assumir o saldo devedor BNH. O resto acerta-se de qualquer maneira. Contato pelo telefone 33-0406.

Mocabel

ADMINISTRADORA E CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA
CRECI 050
FONES 22-1166 - 22-1835 - 22-0412 e 22-0623
RUA ANITA GARIBALDI Nº 19 - SALA 202
ADMINISTRAÇÃO COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

ALUGA-SE APARTAMENTO

ED. A. COELHO - C/2 quartos, e demais dep. Cr\$ 4.000,00.
ED. ITAMARACÁ - C/3 quartos, garagem e demais dep. Cr\$ 3.200,00.
JARDIM ATLÂNTICO - C/3 quartos, e demais dep. totalmente acarpetado, c/garagem. Cr\$ 3.800,00.
ED. NORMANDI - C/1 quarto, mobiliado e demais dep. Cr\$ 4.000,00.
ED. CANASVIEIRAS - C/3 quartos, arm. emb. acarpetado. Cr\$ 5.200,00.

ALUGA-SE SALAS

ED. DIAS VELHO - S/508 c/div. Cr\$ 2.500,00.
ED. DIAS VELHO - S/708 c/div. mobiliada, acarp. ar cond., c/telefone. Cr\$ 5.000,00.
ED. JOANA DE GUSMÃO - S/1005 c/3 salas e acarp. Cr\$ 4.000,00.
ED. DIAS VELHO - S/406 c/38m2, ar cond., mob. acarp., c/tel. opcional. Cr\$ 3.000,00.
ED. DIAS VELHO - S/312 c/div. Cr\$ 2.500,00.
ED. HERCULES - S/204 c/div. e acarp. Cr\$ 4.000,00.
ED. DIAS VELHO - S/507 c/div. acarp. Cr\$ 2.500,00.
ED. DIAS VELHO - S/1005 c/27m2, Cr\$ 2.500,00.

ALUGA-SE CASAS

JARDIM VILA RICA - C/3 quartos, churrasq. lav. garagem p/2 veículos. Cr\$ 5.000,00.
BARREIROS - C/3 quartos, e garagem. Cr\$ 2.800,00.

VENDE-SE APARTAMENTO

JARDIM ATLÂNTICO - C/3 quartos, garagem e demais dep. Cr\$ 55.000,00. Transf. Financ.
ED. BALNEÁRIO - C/2 quartos, acarp. garagem e demais dep. Cr\$ 150.000,00. TRANSF. FINANC.
ED. CAMARUS - C/3 quartos, e demais dep. Cr\$ 880.000,00.

VENDE-SE SALA

ED. DIAS VELHO - S/708 c/35m2, mobiliada, ar cond., acarp., c/telefone. Cr\$ 300.000,00.

VENDE-SE CASAS

JARDIM VILA RICA - C/3 quartos, churrasq. lav., garagem, p/2 veículos. Cr\$ 200.000,00. Transf. Financiamento.
CANASVIEIRAS - C/3 quartos, churrasqueira, lav. mobiliada, e demais dep. Cr\$ 420.000,00 à combinar.
PALHOÇA - C/3 quartos e demais dep. Cr\$ 200.000,00.
VILA ESPIRITO SANTO - C/3 quartos, e demais dep. Cr\$ 150.000,00.
SACO DOS LIMÕES - C/8 peças, c/fundos para o mar. Cr\$ 180.000,00.
BIGUAÇU - C/2 quartos, e demais dep. Cr\$ 150.000,00.

VENDE-SE TERRENOS

COQUEIROS - C/441m2, Cr\$ 300.000,00 à combinar.
TRINDADE - PRÓXIMO A UNIVERSIDADE. C/360m2, Cr\$ 100.000,00.
CANASVIEIRAS - C/504m2, Cr\$ 150.000,00.

Senhor proprietário? Confie-nos o seu imóvel para locação ou venda. Garantimos uma ótima administração. Possuímos clientes selecionados



ANTONIO IMÓVEIS

Compra, Venda e Administração de Imóveis

Rua Santos Saraiva, 621 Fone 444668
ESTREITO CRECI 1165

CASAS VENDEM-SE

TRINDADE— R. Gama Rosa — Casa de alvenaria, em fase de acabamento, c/1 suite, 2 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro social, dep. de empregada, área de serviço e garagem. Carpet 6mm. box nos banheiros e churrasqueira. Cr\$ 715.000,00. Pode ser financiada.
CENTRO— R. Conselheiro Mafra — Casa de alvenaria, c/2 pavimentos com 6 qtos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 copas, 2 salas de visita. Um porão com 7 compartimentos — Cr\$ 790.000,00. Aceita-se proposta.
ESTREITO— R. Irmã Bonavita— Casa de alvenaria, c/2 qtos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e entrada para carro. Cr\$ 370.000,00.

BARREIROS— R. Coronel Américo— Casa de alvenaria, com 1 suite, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço. Dep. de empregada, jardim de inverno, toda acarpetada e acabamento em massa corrida. Cr\$ 600.000,00. Sendo Cr\$ 71.000,00 no ato e o saldo transfere-se financiamento.
ESTREITO— R. Alvaro Cardoso — Casa de alvenaria, c/3 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, despensa, quarto de empregada, garagem e área de serviço. Um anexo de 12,00m2 toda com sinteco. Cr\$ 550.000,00. Aceita-se proposta.

BARREIROS - R. Otto Júlio Malina - Casa de Alvenaria, c/1 suite, 2 qtos, sala, de jantar e visita em L, banheiro social, cozinha, garagem. Cr\$ 500.000,00. Sendo Cr\$ 100.000,00 de poupança e o saldo financiado.
PRAINHA — Casa mista, c/3 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço, situada a R. Silva Jardim próximo aos veleiros da Ilha. Fundos para o mar. Cr\$ 450.000,00 — Aceita-se proposta.

LOTEAMENTO RENATA (PALHOÇA)

Lot. em Palhoça— com água, luz, ôniibus e escola. Sendo Cr\$ 5.000,00 de entrada e o saldo em prestações a partir de Cr\$ 500,00 mensais.

TERRENOS VENDEM-SE

CAPOEIRAS— R. Santos Saraiva— Ótimo terreno com 739,20m2 por Cr\$ 400.000,00 ou 368,00m2 por Cr\$ 170.000,00.

PALHOÇA— LOT: Dna Júlia — Terreno com 504,00 m2 por Cr\$ 28.000,00.
PALHOÇA— Terreno com 360,00m2 por Cr\$ 25.000,00 a vista ou Cr\$ 5.000,00 de entrada e 36 prestações de Cr\$ 1.000,00 mensais

BARREIROS— R. Manoel Loureiro — Ótimo terreno com 380,00m2 por Cr\$ 70.000,00.

SÃO JOSÉ — Lot. em Picadas do Sul — Temos vários terrenos próximos ao trevo que demanda para Angelina em São José sendo Cr\$ 45.000,00. Aceita-se condições de pagamentos.

VENDE-SE

Terreno plano, cercado, área de 12.000m2., na Barra do Aririú, Palhoça - Cr\$ 90.000,00 à vista.

Terreno c/130.988,00m2., plano, excelente p/ loteamento, perto do aeroclube em São José.

Lot. na R. Júlia da Luz, Barreiros, 12x30m. plano - Cr\$ 130.000,00 a comb. Tratar fone 44-1819. H. Com.

OLIVER

Imobiliária Ltda.
Fone- 44-2814

Compra
Vende
Administra

VENDE

JARDIM ATLÂNTICO: Belíssima residência com suite, 2 quartos, banheiro, sala conjugada, copa e cozinha, área de serviço e garagem, carpet, telefone, lustres e cortinas. Terraço c/vista panorâmica. Preço Cr\$ 190.000,00 a combinar e transfere financiamento.
Residência de alvenaria com 2 quartos, banheiro, sala, copa, cozinha, dep. empregada, área de serviço, garagem p/2 carros. Terreno medindo 20 x 25 - área construída 130m2. Preço Cr\$ 530.000,00 a combinar.

BARREIROS: Casa de madeira nova, 2 quartos, banheiro, sala, copa e cozinha, garagem. Loteamento Rogéria. Preço Cr\$ 180.000,00 facilitados.

ESTREITO: Ótima residência com 112m2 de construção, suite, 3 dormitórios, banheiro, sala, copa e cozinha, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 700.000,00 financiados.

ALUGA:

Salas comerciais a partir de Cr\$ 2.300,00 - J. Atlântico casa de construção mista com 4 quartos e demais dependências Cr\$ 3.800,00 - Casa de construção mista com 2 quartos preço Cr\$ 3.500,00 - apto. rua Cel. Pedro Demoro 1951 com 3 quartos, preço Cr\$ 4.000,00 - Apto. na Trindade Ed. Lauro Linhares com 3 quartos preço Cr\$ 4.000,00 -

CASA NOVA A PREÇO DE "BARBADA"

Trav. da Av. Ivo Silveira, próxima ao mar, fácil acesso ao centro (por asfalto), casa com 253m2, terreno c/500m2 - c/sauna, garage, telefone, dependência de empregada. (Casa em padrão moderno de construção, forro com laje, assoalho c/sinteco, armário embutido e bom acabamento)

Aceita-se em troca imóvel de menor valor em Tubarão ou Fpolis. Tratar em Florianópolis - fone 44-1496 (c/José) ou em Tubarão - fone (0486) 22-1535 - (c/sr. Haroldo).

BARBADÁ VENDE-SE

Um bar e lanchonete a Rua Max Schramm, 65 em frente a Caixa E. FEDERAL, com excelente estoque. Preço 110.000,00 à vista. Tratar no local.

APTO. BAÍA NORTE

Vende-se contendo 3 quartos (sendo 1 c/B.W.C. privativo), living, sacada B.W.C. social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada. Belíssima vista, armários embutidos, ar condicionado, garagem.
PREÇO: Cr\$ 1.150.000,00 (sendo Cr\$ 670.000,00 financiado). TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA, Av. Othon Gama D'Eça, 139 — Edf. Alpersted — Loja 04 — Fones: 22-6551 e 22-3537 — CRECI n.º 58.

APTO. 3 QUARTOS — CR\$ 5.500,00

Aluga-se no Edf. Solar Dna. Eugênia, contendo ainda, sala, cozinha, área de serviço, dependência de empregada e garagem fechada. Acessórios; Armários em todos os quartos, cozinha americana completa, cama, etc.
TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eça, 139 — Edf. Alpersted — Loja 04 — Fones: 22-6551 e 22-3537 — CRECI n.º 58.

OPORTUNIDADES S/INTERMEDIÁRIO

Ótimo aptº central c/2 dorm., dep. emp., garagem, etc kitinete junto ao pto de ôniibus Cr\$ a combinar. 100 mil a combinar, lote nº 1016 Bal. Daniela TRATAR FONE 22-9768 - 22-8770 (horário comercial)

ALUGA-SE LOJA

Loja com sobreloja e garagem na Rua Felipe Schmidt desocupada. Tratar em PERITO CONSTRUÇÃO CIVIL LTDA. Rua Bocaíúva, n.º 26

fone 22-7003 e 22-9166.

TELEFONE COMERCIAL PREFIXO 44

Aluga-se: Tratar Horário comercial — Fone 44-1825 ou 44-3603 c/ALTEVIR.

TELEFONES

Prefixo "22" — comercial e residencial, totalmente quitado, instalação imediata. Tratar tel. 22.9645 c/Walter.

TELEFONE RESIDENCIAL LIVRE E DESEMPAÇADO

COMPRA-SE NO BALNEÁRIO DE CAMBORIÚ OFERTAS SEM INTERMEDIÁRIO ATÉ 30/4. AV. ATLÂNTICA, 720 EDIFÍCIO ALBANY — 2º ANDAR APTO. 23 COM DONA LEA.

Imobiliária Nossa Senhora de Fátima Ltda
Rua Fernando Machado, 35 - Centro
CRECI nº 116 - Fone 22-4837 - Fpolis/SC

BARREIROS — RUA CORONEL AMÉRICO — Fina residência de esquina — com 3 quartos, cozinha, dep. de empregada, armários embutidos, sinteco, garagem e churrasqueira — Cr\$ 500.000,00 — no ato Cr\$ 50.000,00 — financiamento aprovado na hora.
BARREIROS— RUA: CORONEL AMÉRICO — Linda residência c/3 quartos, 2 banheiros, cozinha, dep. de empregada, armários embutidos, sinteco, garagem e churrasqueira — Cr\$ 500.000,00 — no ato Cr\$ 50.000,00 — financiamento aprovado na hora.

VENDE-SE OU TROCA-SE

Apartamento pequeno, por terreno, transfere-se saldo já financiado. Tratar pelo fone 22-9667.

VENDE-SE

Um lote com 324m2, na Praia de NAVEGANTES em NAVEGANTES. Tratar na Rua: Demétrio Ribeiro, 27 Centro—Florianópolis.

ALUGA-SE

Uma casa em Campinas c/quarto — sala — cozinha, banheiro e abrigo p/carro. Tratar c/Edima — Fone 22-8491.

VENDE-SE

Um terreno na rua João E. da Costa, trav. c/Aracy Vaz Callado, no Estreito - medindo 15x28m. Tratar fone: 44.1819. H.C.

TERRENO BARREIROS

Vende lote rua Renato Ramos da Silva. Aceita-se carro, Cr\$ 80.000,00. Tratar fone 44.4374.

QUEIMA-SE LOTES

Rua: LAJOTADA — Barreiros — Cr\$ 75.000,00. Serraria — Posto Becker — Cr\$ 30.000,00. Tratar pelo fone 22-1005 AFRANIO.

MÓVEIS USADOS COMPRA E VENDA

COMVEN LTDA. Rua Fulvío Aducci, 748 — Estreito — Frente H. Macedo — Fone 44-0092.

VENDE-SE UM VELEIRO

20 pés, c/cabine 5 pessoas, jogo de velas, em bom estado. Cr\$ 68.000,00. Tratar fone: 22-0922 c/Eliane.

PASSA-SE PONTO COMERCIAL MELHOR OFERTA

Por motivo de mudança vendo TWIGGY BOUTIQUE. Tratar no local CENTRO COMERCIAL ADEBAL RAMOS DA SILVA Loja 120.

SRAS. DONAS DE CASA

Empregadas domésticas com referências e garantias, as Sras. Encontrarão à Rua Felipe Schmidt, 58 13.º andar cj. 1.308.

VOCÊ ESTÁ SOFRENDO?

Doente, Maus negócios, falta de emprego, atrapalhões, etc. Escreva p/ caixa postal 1574 — Estreito-Fpolis. Envie envelope subscrito e selado p/Resposta.

LIMPA FOSSA E DESINTUPIMENTO COM MÁQUINA

Cia de Limpeza Palhoça — COLIMPA
Telefone 42345.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 Estreito—Florianópolis — fones: 44-4140 3 44-1996.

DR.ª LÉA SCHMIDT DA NOVA
Ginecologia e Obstetrícia
Diagnóstico pela Ultrasonografia

DR. ANTONIO CARLOS DA NOVA
DR. LEONARDO L. VALDIVIA
Otorrinolaringologia

Av. OTHON DA GAMA D'EÇA, 153 - 2.º andar
Marcar consultas: fones 22-1523 - 22-4244
Diariamente das 9 às 18 horas.

Use a Imaginação - MÓVEIS!!!

MOCALI MÓVEIS - Fábrica Tel: 44-25-58

Loja Tel: 22-68-99
Solicite nossa visita

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Para serem requeridas 2ª vias declara-se terem sido extravaviadas carteiras de identidade, Título de Eleitor e Carteira de Motorista pertencentes a ELISABETH DIAS DA SILVA.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Gratifica-se a quem entregar na Rua São Martinho, n.º 1 apto. 3. Título de Eleitor, Carteira de Identidade e de Motorista, pertencentes a ELISABETH DIAS DA SILVA.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extravaviados todos os documentos do caminhão de marca Mercedes Benz—D 808,ano 1976, cor vermelha, chassi n.º308302.123 07002—C.2.V. 0091326, placa WT-0817, da cidade de Sto. Amaro da Imperatriz, pertencente ao Sr. Eustáquio Gregório Martins.

OLP promete continuar a "luta pela libertação"

Beirute - A organização de libertação da Palestina (OLP) jurou não cessar em seu "direito sagrado de lutar pela libertação da Palestina" e rejeitou um acordo entre cristãos direitistas e moderados muçulmanos que desarmaria a todas as forças no Líbano, exceto ao exército libanês.

A OLP, organização que reúne os seis principais grupos guerrilheiros, disse que este acordo violaria unilateralmente todos os tratados entre a OLP e o governo.

Os guerrilheiros dos grupos mais radicais não incluídos na OLP asseguraram que ninguém os desarmaria nem frearia sua guerra de guerrilhas contra Israel.

Os dirigentes das milícias esquerdistas muçulmanas que foram apoiadas pelos palestinos na guerra civil libanesa de 19 meses também rejeitaram o plano sem seis pontos, redigido como projeto de um novo governo de "unidade nacional".

O acordo foi firmado no domingo por 13 dirigentes das facções cristãs de direita e muçulmanas moderadas no parlamento. Enquanto os cristãos tem exércitos particulares, que seriam desarmados de acordo com o pacto, os moderados muçulmanos não estão armados.

Os palestinos e os muçulmanos esquerdistas disseram que o acordo está desequilibrado em favor dos cristãos posto que o exército nacional, que se desintegrou durante a guerra civil e agora está sendo reconstituído, é de maioria cristã.

O presidente Elias Sarkis adiu por 48 horas suas gestões para organizar o novo governo, a espera da reação da Síria — as forças sírias representam o grosso da força de paz da liga árabe que pôs fim a guerra civil e supervisiona atualmente a trégua imposta há 17 meses.

Bolívia revive o clima das eleições

La Paz - A marcha boliviana para a democracia ganhou um novo impulso ao aparecer uma nova frente para somar-se às três que já estão inscritas para participar das eleições de 9 de julho.

A "frente revolucionária de esquerda" (FRI), constituída por sete grupos de orientação marxista, se apresentou ontem como uma "opção unificadora das esquerdas", ao se intensificar a campanha eleitoral, a primeira do país em mais de uma década.

A nova frente, porém, não conseguiu designar como candidato o ex-vice presidente e dirigente operário Juan Lechin Oquendo, que recusou a candidatura. O grupo político presidido por Lechin — partido revolucionário da esquerda nacionalista (PRIN), é a mais importante da nova frente cuja direção foi dada ao ex-presidente da confederação de profissionais bolivianos, Manuel Mogañes Davila.

Ambos estavam entre as centenas de exilados esquerdistas que retornavam a Bolívia nos últimos três meses ao amparo de uma anistia irrestrita decretada pelo governo militar que abriu as portas para uma "primavera democrática", neste país.

Com a formação da nova frente, ficaram estabelecidas duas correntes esquerdistas para participar nas eleições. A outra é a dirigida pelo ex-presidente Hernán Siles Zuazo como o nome de "frente de unidade democrática", da qual participa também o partido comunista.

Além das correntes esquerdistas, existem outras duas: a união nacionalista do povo que apoia a candidatura do general Juan Pereda, ex-ministro do interior e candidato de Banzer e o Partido Democrata Cristiano, que promove a candidatura do general Rene Bernal Escalante, ex-ministro da defesa.

Técnicos atômicos morrem em explosão

KUWAIT - Tres especialistas atômicos soviéticos figuram entre as 12 pessoas que morreram na Síria no mês passado quando tentavam desmontar um dispositivo israelense de espionagem acionado por energia nuclear, montado em forma de tampa explosiva para detonar em caso de ser descoberto, disse o jornal "Al Qabas", do Kuwait.

Um anúncio oficial sírio anterior emitido a respeito não aludiu à presença de técnicos soviéticos entre as vítimas da explosão. O anúncio disse que dez pessoas morreram ao desmontarem o dispositivo que havia sido colocado na ligação telefônica principal entre Damasco e Amman. "Al Qabas" atribui a fontes fidedignas de Damasco haverem dito que tres soviéticos chegaram especialmente à Síria para ajudar a desmontar o equipamento.

Castro quer ajuda "realista" e não "ameaças"

Belgrado - O presidente cubano Fidel Castro disse ontem que os que desejam ajudar a Etiópia devem dar-lhe uma ajuda realista, "em lugar de formular ameaças de invasão como fazem os Estados Unidos", disse a agência Tanjug.

Em um despacho procedente da Havana, a agência disse que Castro formulou sua declaração no quinto dia de visita oficial a Cuba do tenente-coronel Mengistu Haile Mariam, Chefe do Governo Etíope, durante uma conversa de ambos os dirigentes com os jornalistas.

O presidente cubano se negou a revelar o conteúdo de suas conversações com o dirigente etíope, se bem que assinalou que haviam abordado todos os aspectos das relações internacionais.

Segundo o despacho iugoslavo, os observadores assinalaram que todos os membros do buro político do partido comunista cubano, exceto os que se encontram viajando ao estrangeiro, participaram das conversações.

Castro e seu convidado percorre-



Castro: à procura de unidade.

ram o interior do País ao tempo em que continuavam simultaneamente as conversações, disse a agência.

Ao outorgar a Mengistu, a mais alta condecoração cubana, Castro elogiou "a indestrutível unidade e aliança entre Cuba e Etiópia".

Segundo a agência Tanjug, Mengistu assinalou que "a revolução etíope não destruiu ainda a conspiração dos grupos separatistas do norte" que "continua de forma coordenada e com ajuda dos imperialistas e a reação árabe. Todas as propostas submetidas para achar uma solução pacífica tem sido rechaçadas".

PANAMÁ AGUARDA OS EXILADOS PARA "UMA NOVA ERA"

Panamá - O ministro do Trabalho Adolfo Ahumada disse que os exilados que voltarem ao país não serão processados por delito algum e prometeu que todos os cidadãos poderão ter participação política no que chamou "uma nova era para o Panamá".

Porém, Ahumada, que falou em nome do chefe do governo, general Omar Torrijos, disse que a abertura política prometida por este há uma semana não significa que os quatro partidos políticos do país tenham muita participação nas eleições presidenciais de outubro próximo.

Ahumada, um dos negociadores dos novos tratados do Canal do Panamá, disse que Torrijos "fará rascunho e conta nova" com os exilados, inclusive os acusados de delitos terroristas.

"Os que violaram as leis por motivos políticos, inclusive nesses casos, poderão regressar", disse Ahumada em entrevista transmitida pela televisão, horas depois de regressar os primeiros onze de cerca de 200 exilados.

"Não haverá processos, nem vingança, nem prisão, nem sequer para os guerrilheiros urbanos... Não há necessidade de lei nem de decreto... A assembleia legislativa é o único corpo que pode declarar a anistia e não está em sessão. Poderia convocar-se uma sessão especial porém, para que esperar? O governo prefere

tomar uma decisão política firme. Não haverá represálias", disse.

Depois que o senado norte-americano ratificou os tratados, Torrijos disse que todos os exilados poderiam regressar incondicionalmente porém não disse então nada sobre o esquecimento de processos criminais.

Também disse na terça-feira passada que pensava permitir que todos os partidos políticos reiniciassem suas atividades habituais. Os partidos foram proibidos em 1970 e restabelecidos pela nova constituição de 1974, porém não tem poderes desde então.

"Não queremos que expressões nossas enganem aos partidos e os conduzam a crer algo de que não temos intenção. Gostamos do sistema como está, nada deve-se chocar com isto" disse.

A Assembleia Legislativa, cujas 505 cadeiras serão preenchidas de novo dia 6 de agosto, elege o presidente, posto cerimonial que agora é ocupado por Demétrio B. Lakas. Ahumada expressou a opinião de que os partidos não terão tempo de organizar-se entre 6 de agosto e a eleição presidencial de 2 de outubro.

"Os partidos tem que partir do zero", disse. "Há anos que não tem atividades. Terão que trabalhar estreitamente com os setores que representam ou não surtirão efeito. Tem de organizarem-se agora".

A organização guerrilheira "Brigadas Vermelhas" tem um sério problema a resolver. Depois de obter o reconhecimento internacional e demonstrar a ineficácia do estado italiano, praticamente não sabe

ITÁLIA

O QUE FAZER COM ALDO MORO.

Roma - Depois de conseguir dois de seus objetivos - o reconhecimento internacional e a demonstração da ineficácia do Estado Italiano - as brigadas vermelhas poderiam encarar agora um dilema: que fazer com Aldo Moro.

Depois de manter o ex-primeiro-ministro preso durante 40 dias em uma prisão clandestina, o grupo terrorista lançou anteontem um ultimatum ao governo: libertar treze extremistas de esquerda presos, em troca da vida de Moro.

O governo democrata cristão do primeiro-ministro Giúlio Andreotti qualificou as exigências de "inaceitáveis".

Os analistas do governo dizem, entretanto, que pela primeira vez acharam várias falhas na até agora monolítica fachada das brigadas vermelhas.

Em primeiro lugar, assinalam que não se cumpriu um ultimatum anterior de "executar" Moro, o que deixou uma esperança de que ele seja mantido com vida devido a seu valor propagandístico para a "causa" das brigadas.

"A morte de Moro o transformaria automaticamente em um herói da democracia italiana", comenta o jornal "Il Giorno" de Milão, controlado pelo Estado e nota que o assassinato unificaria mais o país em solidariedade com a posição intransigente do governo.

Em segundo lugar, o objetivo das brigadas de "reunificar o movimento revolucionário", manifestado nos oito comunicados nas últimas seis semanas parece ter fracassado.

Ao exigir a libertação de treze extremistas de quatro distintos grupos

terroristas de esquerda as brigadas vermelhas, ao que parece, esperam tornar-se caudilhos do que chamaram "partido armado", que se propõe a derrubar o que classifica de "governo corrupto", controlado pelas multinacionais e os Estados Unidos.

Os advogados dos treze terroristas presos disseram que o ultimatum foi recebido com indiferença por alguns de seus clientes. Além disso, ao escolherem quatro dos quinze membros das brigadas que estão sendo julgados em Turin, a chefia do grupo ficou deslocada frente aos presos.

Durante o julgamento, os quinze prometeram permanecer juntos, aconteça o que acontecer.

Além disso, grupos políticos de extrema esquerda, que representam uns 2 por cento do eleitorado italiano, e que frequentemente apoiaram a base da futura milícia terrorista, se pronunciaram contra a mais recente exigência das brigadas vermelhas.

"A execução da condenação de morte seria um gesto reacionário", disse ontem "Lotta Continua", jornal de extrema esquerda, que anteriormente, tinha advogado pelas negociações entre governo e brigadas.

"Agora sabemos que as brigadas são inimigas da esquerda revolucionária", disse em um comentário o "Jornal dos operários, de extrema esquerda. O partido comunista tem se manifestado mais energicamente contra qualquer capitulação do governo frente ao grupo terrorista.

Por outro lado, entretanto, as brigadas parecem ter conseguido algumas vitórias importantes. O Papa Paulo VI se referiu a elas pelo nome e lhes deu assim um virtual reconhecimento, em uma carta que lhes escre-

veu na semana passada para implorar-lhes "de joelhos" pela libertação de Moro.

As exortações de estadistas mundiais, inclusive o secretário geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim, deram ao grupo mais atenção do que poderiam esperar em seis semanas.

Os investigadores do governo não descartaram a possibilidade de que os terroristas levem a cabo uma futura "ação de apoio" espetacular, para exercer mais pressão sobre o governo e fazer com que este abandone suas posições rígidas atuais.

Uma festa contra o fascismo

Roma - Os italianos celebraram ontem sua libertação do fascismo com numerosas manifestações contra o terrorismo, enquanto a nação aguarda notícias da sorte do ex-primeiro-ministro Aldo Moro.

A agência italiana de notícias recebeu numerosos chamadas telefônicas anônimas, que anunciavam que o ex-primeiro-ministro tinha sido "executado", mas disse que todas eram falsas.

Várias horas depois que o governo rechaçou firmemente uma exigência das brigadas vermelhas de libertar treze terroristas presos em troca da vida de Moro, o primeiro-ministro Giulio Andreotti disse que "não há nada de novo".

Andreotti e altos dirigentes dos democratas cristãos no governo reuniram-se na sede do partido, em Roma, durante quase três horas, para acompanhar os acontecimentos.

Em Roma, Milão, Turin e outras cidades, milhares de italianos participaram em marchas e manifestações

Alguns funcionários mais otimistas esperam que Moro seja posto em "liberdade provisional" por seus captores, como aconteceu com o promotor de Gênova Mário Sossi há quatro anos.

Os partidos políticos pediram adoção de medidas mais enérgicas no combate ao terrorismo ao presidente Viovanni Leone, como a autorização para interceptação de telefonemas e conversas e o fortalecimento das forças policiais para enfrentar a ameaça terrorista.

numa cerimônia no túmulo do soldado desconhecido e nas fossas ardeatinas nos subúrbios de Roma, onde os alemães executaram em represália 332 civis durante a segunda guerra mundial, presidente Iovanni Leone disse: "Nosso povo conheceu momentos sombrios, momentos que pareciam desesperados. Agora enfrentamos um perigo malvado e sanguento. Devemos redescobrir a fé nos mesmos ideais que fizeram de nosso país uma nação livre".

Intelectuais pedem a Begin "paz agora".

Tel Aviv - Uma petição assinada por 360 professores e intelectuais israelenses na qual se convida o primeiro-ministro Menahem Begin a fazer novas concessões na área da paz foi publicada ontem por um jornal desta cidade.

A solicitação expressa apoio para um movimento encabeçado por veteranos de guerra israelenses que lançaram a Begin um sério desafio com sua legenda "paz agora".

"A política do governo não conduz a transação e a paz", disse a petição, "senão a perda de amigos e a um incremento do isolamento de Israel".

"Esta política fria e impulsiva para a paz, debilita a segurança do estado e aumenta a ameaça de guerra", acrescenta.

O movimento de paz agora que obteve recentemente o apoio de 37 judeus norte-americanos proeminentes, faz frente ao crescente apoio que os israelenses nacionalistas dão a Begin.

Forças favoráveis e Begin organizaram um ato com assistência de 40 mil pessoas e vários milhares de israelenses desafiaram a chuva para assistir os festejos do 10 aniversário de uma antiga colônia judaica assentada na margem ocidental ocupada do Jordão

A União Soviética não quer a bomba N

Moscou - O presidente Leonid Brejnev prometeu ontem que a União Soviética não fabricará uma bomba de neutron, enquanto os Estados Unidos adotarem idéntica decisão.

A primeira resposta pública de Brejnev à decisão do presidente norte-americano Jimmy Carter de adiar a produção da bomba constou de um discurso pronunciado no Kremlin, no qual também declarou que foram obtidos progressos capazes de conduzir a um acordo sobre a limitação de armas estratégicas, durante a visita a Moscou do secretário norte-americano de Estado, Cyrus Vance.

Entretanto, a promessa de Brejnev pareceu longe do que Carter esperava quando disse que a eventual decisão final de não produzir a bomba de neutron dependeria de algum ato recíproco de moderação por parte de Moscou.

O presidente soviético qualificou o adiamento de Carter como uma medida, no melhor dos casos. Acrescentou que "posso informar-lhes de que temos levado em conta a declaração do presidente e que nós também não iniciaremos a produção das armas de neutron enquanto os Estados Unidos fizerem o mesmo. Os novos acontecimentos dependerão de Washington".

EUA intervêm a favor do dissidente Sharansky

Washington - Os Estados Unidos advertiram a União Soviética de que o tratamento que vem dispensando ao dissidente Anatoly Sharansky poderia ter impacto direto nas relações entre os dois países e influir sobre as perspectivas em torno da assinatura de um novo tratado para limitação de armamentos, segundo afirmaram funcionários do governo.

A revelação foi feita na véspera da visita a Washington de um advogado da Alemanha Oriental, que, segundo informou está disposto a discutir possíveis acordos para a libertação de Sharansky em troca de um norte-americano da Cia que se encontra preso em Cuba.

Segundo funcionários do governo que pediram para não serem identificados, é preciso fazer Moscou entender que dar um tratamento "injusto" a Sharansky poderia estimular os sentimentos anti-soviéticos nos Estados Unidos, além de dificultar a aprovação, pelo Congresso, do pacto de limitação de armas estratégicas, que está sendo negociado atualmente.

Sharansky, de 29 anos, foi acusado de colaborar com a agência central de inteligência norte-americana juntamente com outros dissidentes. O presidente norte-americano Jimmy Carter negou que Sharansky tenha mantido contato com a Cia.

ARGENTINA: O QUE PODE E O QUE NÃO.

A questão - em meio ao ambiente de perplexidade decorrente dos últimos fatos ocorridos - é levantada pelo jornal "Clarín".

B.Aires - O jornal "Clarín" propôs ontem ao governo militar que "fixe com uma maior clareza as regras do jogo" na atual situação institucional argentina, para que todos saibam o que está permitido e o que está proibido.

O comentário se seguiu a duas medidas adotadas pelas autoridades militares por supostas infrações de normas vigentes que restringem ou limitam as liberdades públicas.

Na sexta-feira passada o governo aplicou três dias de suspensão aos jornais "La Opinión" e "Cronica", por haverem informado sobre a suposta determinação do exército de "pro-

clamar" a continuação do general Jorge Rafael Videla na presidência, durante a próxima segunda etapa do regime militar.

No domingo, a polícia federal obrigou a dois dirigentes da União Cívica Radical (UCR) a comparecer as suas dependências devido a uma reunião não autorizada realizada no dia anterior por esse partido. A polícia informou depois que se havia iniciado um processo contra os dirigentes da UCR que assinaram um documento público, por infração a lei editada pelo governo militar que proibe toda forma de atividade política e estabelece penas de prisão de até 3 anos.

Jomalistas se recusam a editar "La Opinión"

Buenos Aires - O jornal "La Opinión", que está sob intervenção do governo, reapareceu ontem depois de uma suspensão de três dias imposta pelas autoridades, mas seu diretor jornalístico e seu chefe de redação se recusaram a assumir a responsabilidade pela edição.

Os jornalistas Luis Clur e Abel Maloney pediram ao círculo de imprensa de Buenos Aires que forme um tribunal de ética profissional para deixar de lado suas responsabilidades pela edição do "La Opinión" de 21 de abril, que provocou a suspensão.

O jornal informou naquele dia que o exército tinha "proclamado" o tenente general Jorge Videla para que continuasse na presidência na segunda etapa

do regime militar, que deverá começar antes do fim do ano. O governo achou que isso constituia "uma afirmação temerária".

O interventor no "La Opinión" é o coronel da reserva Francisco O. Basaldua. Mas a direção jornalística está a cargo de Clur e Maloney, que em nota ao círculo de imprensa afirmam ter agido sempre "de acordo com as normas impostas pela profissão e pela ética jornalística". Indicaram também que não se responsabilizariam pelas futuras edições do jornal até que seja feito um pronunciamento. O artigo questionado estava assinado pelo colonista Victório Sanchez Junoy, que não o apresentou a Clur e Maloney.

BETO STODIECK

Caindo em metáforas ou pra bom entendedor 2580 letras bastam (contem).

Apesar de Florianópolis ser das cidades mais engraçadas do Brasil, graças a Santa, onde fatos e fotos dignos de publicações se sucedem a cada dia, não é tudo que se pode dizer, sob ameaça de melindrar esta ou aquele, como se eu tivesse alguma coisa a ver com tudo o que está acontecendo por aí. E o pior é que o leitor, normalmente gozador de língua cheia e que sabe mais do que realmente foi, além de adorar ver o circo pegar fogo, cobra... E como é que se pode pagar?

de fruto da mais pura e descompromissada imaginação...
Agora, o mais engraçado é aquele que diz que sabe quem foi, como foi, aumentando em gênero, números e bocas o "enfeitado" aqui na coluna, coitada, que tem de se rebolar pra dar conta do seu ininterrupto dia-após-dia como se ela fosse plena e financeiramente recompensada — oh doce ilusão. Se ao menos a gente tivesse condições de contar o que realmente acontece pelas internas... Aliás, vocês nem imaginam o que eu sei — mas isso deixa pra lá, deixa pro livro, por sinal já desengavetando assuntos.

citar nomes. E não citando, tanto pode ser todos quanto ninguém. É uma técnica muito usada pelos mais diversos contadores de histórias, essa de "enfeitar a verdade". Fecha.

Quantas vezes estou passando pela rua e lá vem gente que nunca vi mais gorda e que, na maior das intimidades (intimidade que por sinal respeito mas não participo: afinal são pessoas que tem contato diário comigo através coluna) me fornecerem além daquilo que, parte, nada mais foi do que fruto de fértil imaginação criadora...

Isso, bem entendido, quando há falta de assunto. Só que, normalmente, há — há assunto. E quando é que é? quando é que não é? A realidade mistura-se com a ficção e a culpa do leitor funde-se, funde uma coisa com a outra e aí então passa a soltar fumacinhas. E o que era irreal passa pra realidade como um passe de mágica. É só querer, é fácil.

O negócio é soltar as estórias sob metáforas (e são sob os períodos de censura que saem as mais ricas metáforas). E aí é que vem o rolo: papo destinado a apenas uma pessoa (ou a pessoa alguma), meia dúzia, isso na menor das hipóteses, se ouzica, vestindo de imediato a carapuça... Então não te contei? Muitos se sentem importantes o suficiente pra se achar dignos de estorinhas que acontecem por aqui — quando algumas vezes e por falta de assunto, não passa

Abre parentesis: "enfeitado", disse acima, porque algumas vezes a verdade é mais do que notória: só que a gente põe um pouquinho mais de brilho pra que a realidade, às vezes sem graça, torne-se mais apetitosa. Afinal, não tenho compromisso algum com certas personagens pra contar como realmente aconteceu — é só não

Com esses 30 por cento de aumento anunciados pelo Governo Estadual, os professores que recebem por aula ministrada, os tais designados, não terão aumento nem de 10 cruzeiros por cada aula dada. Vê só se tem cabimento?

Salomão, mais uma vez e como sempre, fazendo jus a sabedoria do seu xará: pois não é que agora vai, até, fazer palestra sobre sindicalismo?!

Que homem perfeito!

A Dama do Lotação roçando no Cecomtur

A censurada Emanuelle é Branca de Neve perto dessa Dama do Lotação que anda rolando (bolsinha) por aí.

Aliás, o Nelson Rodrigues, autor do enredo e diálogos, só pode estar mesmo gagá fazendo uma salada daquilo que até hoje disse e escreveu, com os mesmos lugares comuns de todas as suas peças, soltando um dos mais pretensiosos filmes que o Brasil já fez. Pretensiosos e chatos — só não sai mesmo pela metade porque estava encurralado, num Cecomtur absolutamente atado.

Vale o Rio que está, como sempre e apesar dos pesares, lindíssimo. E a Sonia Braga — que, mesmo não tendo o talento que apregoam ter, jamais deveria ter sujado sua carreira com este filme.

Em compensação, a grana que deve estar dando... Pra terem uma idéia, o povo que enchia o Cecomtur, na sessão das 10 de segunda, além de sair pela culatra, dava a sensação de estar participando de uma pornochanchada bem nacional: um sentado no colo do outro...

Dançar conforme a música? Já recusei — e me estrepei...

Este colunista, com seus eternos problemas de (com a) coluna já adotou os confortáveis e vibrantes travessieiros Fisiobel Electronic que a dona Edy Caminha está passando na cidade.

Vamos ver se agora a coluna entra no esquema...

A partir de 15 de maio a Joaquina entra em temporada de pesca: abandona os surfistas, se entrega aos pescadores.

Pior pra ela que vai perder peixes e peixinhos.

A síndica do edifício Praça XV foi radical na circular que remeteu às diversas imobiliárias locais. Lá pelas tantas vejam o que ela soltou: "pedimos encarecidamente a gentileza que em seus contratos de aluguel (éis) destinados ao Edifício Praça XV, sejam efetuados somente a casais ou pessoas idôneas (não para estudantes), evitando, com isto, aborrecimentos futuros para ambas as partes".

Eta sindicância! (Mistura de sindicância com implicância?)



Adrienne Coelho, na lindeza e pureza dos seus recém 8 aninhos.

Ela é a mais menina das duas filhas da Gicélia e do Paulo, o casal Gipa Butique.

O restaurante Frohsinn, um dos mais chiques (e o mais caro) de Blumenau está lançando moda no seu variado e germânico menu: farofa com mosca torrada...

A Brusatur está convidando — com um convite muito bem bolado pela A. S. Propague — pra inauguração da sua nova loja de passagens, amanhã, a partir das 8 da noite, na Galeira Dias Velho.

Aos que receberam e não entenderam, uma explicaçãozinha: o R. S. V. P. seguido de um número de telefone quer dizer Reserve S'il Vous Plais pelo telefone tal (tradução mais ou menos: confirme presença, por favor). Já confirmaram? O coquetel promete ser do arromba.

Morreu o Professor Anibal Nunes Pires. Morreu a "mãe" de todos os seus alunos.



Terezinha Gonzaga Daux

semana que passou, em homenagem ao general de Brígada e Sr. Luiz Torres Marques.

O ministro da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Joelmir Campos de A. Macedo, determinou aos órgãos competentes de seu ministério, o estudo do novo páteo de estacionamento de aeronaves no aeroporto Hercílio Luz.

Sábado, o Sr. José Feminella Filho, em sua residência recebeu cumprimentos de amigos, pela passagem de seu aniversário.

Ontem em São Paulo realizou-se na boate Hippopotamus, tarde de elegância e caridade, com a apresentação dos novos modelos de Lúcia Matarazzo. Esta coleção de Lúcia Matarazzo, já se encontra em nossa cidade na boutique Geraniums.

Bastante concorrido foi o jantar da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, realizado na

seu aniversário, o deputado estadual, Miraci Dereti.

A Sra. Noemi Fontana na semana que passou visitou o antiquário da Sra. Terezinha Gonzaga Daux.

Chegando de uma viagem ao Rio de Janeiro com novidades para a Ótica Scussel, Luciano Paciello.

O casal Ina e Nelson Mallon, em sua residência receberam convidados para festejar o

seu aniversário, o deputado estadual, Miraci Dereti.

A Sra. Noemi Fontana na semana que passou visitou o antiquário da Sra. Terezinha Gonzaga Daux.

Chegando de uma viagem ao Rio de Janeiro com novidades para a Ótica Scussel, Luciano Paciello.

O casal Ina e Nelson Mallon, em sua residência receberam convidados para festejar o

HORÓSCOPO

ARIES - Alguém lhe transmitirá uma informação bastante útil, neste dia. Se deseja descobrir alguma coisa que representa benefícios para si próprio, faça uma tentativa nesse sentido. Quanto às pessoas com as quais entrar em contato, procure conquistá-las. Você está vivendo o período Astral da fortuna, do progresso pelo trabalho.
TOURO - Os assuntos de ordem pessoal, sejam relacionados com a sua constituição física, desenvoltura psicológica ou recursos materiais, terão soluções benéficas no decorrer das próximas horas. Pratique esportes. Boa chance, Touro, de ganhar na loteria.
GÊMEOS - Tudo indica que estará inclinado a fazer despesas supérfluas. Está sob ótima influência astral para a vida social, podendo ser convidado a participar de festas e reuniões. Mas, o fluxo é neutro para a vida sentimental e um tanto negativo para a saúde.
CÂNCER - Ao tratar de negócios, procure ser mais explícito, positivo, franco. Não contorne e evite adiar compromissos importantes. Esteja prevenido ainda, Câncer, para resolver inteligentemente os assuntos profissionais.
LEÃO - O trânsito solar, pelo signo de Touro, favorece não

só hoje mas até o dia 20 do próximo mês, a sua ascensão a sua elevação no campo social, profissional e em muitos sentidos. Por isso mesmo, Leão, saiba visualizar seus melhores interesses. Você nasceu para progredir na vida e este é um ótimo período para conseguir.
VIRGEM - Aproveite o período desta manhã para pôr em dia o que necessita manter em ordem, para poder cuidar de outros assuntos com maior tranquilidade. Há presságio, de que pode receber prêmio e promoção. Este é um dos seus melhores períodos do ano. Felicidade em quase tudo.
LIBRA - Limitação em seus desejos e pretensões exagerados, poderá ser uma norma conveniente e a que dê maiores resultados. Mantenha-se alerta para os pequenos lucros e vantagens que deverão surgir. Uma notícia de luto ou entristecedora, poderá amparar um pouco a sua alegria.
ESCORPIÃO - Um dia tanto quanto negativo para empreendimentos arriscados e aventuras perigosas. Bom, todavia, para o amor; as amizades e as associações, mas especificamente com pessoas dos signos da água. Peixes, Câncer e Escorpião, como você mesmo. Aprenda a esperar.

Omar Cardoso

SAGITÁRIO - Nem tudo que lhe diz respeito, será resolvido satisfatoriamente neste dia, mas poderá ser amanhã ou depois. Nas próximas horas, deverá cuidar mais das coisas rotineiras, do dia a dia e criar condições favoráveis ao seu futuro sucesso.
CAPRICÓRNIO - Aproveite o dia, que lhe é favorável para tratar de algo diferente, que não esteja muito relacionado com a rotina diária. Se puder, viaje a recreio, para poder espalhar um pouco o espírito. Se não puder ir hoje, que o faça até o dia 20. Excelentes fluxos para o romance e chance também para ganhar na loteria.
AQUÁRIO - Hoje, terá inúmeras possibilidades de expressar as suas idéias e obter a colaboração e apoio de pessoas de destaque na vida pública, social, econômica e política, também artística ou literária. Saiba valorizar-se Aquário, este é o seu período de estabilidade.
PEIXES - O excesso de cuidados com detalhes mínimos poderá prejudicá-lo em algum sentido. É um bom período para mudar-se, para viajar, para escrever, para ter sucesso em assuntos de dinheiro, ainda mais se você nasceu em fevereiro. Procure imbuir-se com idéias positivas.

Cinema

A DAMA DO LOTAÇÃO — Filme nacional, dirigido por Neville D'Almeida, que também se responsabiliza pelo projeto, adaptação e roteiro; a fonte é Nelson Rodrigues, autor da história original, argumento e diálogos. Segundo Neville D'Almeida, **A Dama do Lotação** é uma crônica da sensualidade latino americana. As imagens do trailer sugerem um pornodrama, linha em que **Sonia Braga** deverá se desgastar em pouco tempo, no caminho para a neurose. Ela e os realizadores, de mãos dadas, estão apenas preocupados com o lucro fácil, usando o sexo como atração principal para as bilheterias. Censura 18 anos. **Cecomtur 14 - 16 - 19,45 - 21,45.**
CRIME E CASTIGO — Nova versão em torno do romance de Dostoiévski, cuja narrativa se concentra sobre o problema de consciência do personagem Raskolnikov, papel a cargo do ator Georgui Tara-

tkin. Direção de Lev Kulidzhanov. **Coral 15 - 20hs.**
DOIS TIRAS FORA DE ORDEM — O humorismo insípido e grosseiro da dupla Terence Hill e Bud Spencer, sob as ordens do diretor E. B. Clucher. **São José 15 - 19,45 - 21,45.**
UM SOUTIEN PARA O PAPA! — Pornochanchada nacional, com Jorge Doria, Iris Bruzzi, José Lewgoy. Censura 18 anos. **Ritz 17 - 19,45 - 21,45.**
OPERAÇÃO ZEBRA
SOB O DOMÍNIO DO SEXO — 18 anos. **Roxy 14 e 20hs.**
TESTA DE FERRO POR ACASO (The Front) de Martin Ritt, com Woody Allen, Zero Mostel. **Jalisco 20hs.**
A TRAVESSIA DE CASSANDRA
O DRAGÃO DE FOGO — 18 anos. **Glória 20hs.**
A 1.ª NOITE DE UMA MULHER — 18 anos. **Rajá 20hs.** (Darcí Costa)

nia do casamento de Maria Eloisa Cardoso e Carlos Alberto Lacombe.
A Turismo Holzmann, está elaborando uma viagem a Buenos Aires, Bariloche e Santiago, marcada para os primeiros dias do mês de maio.
Em recente reunião um grupo de Sras. de nossa sociedade comentavam a beleza e charme da jovem Sra. Liana Maria do Vale Pereira, quando apresentava modelos exclusivos de Lúcia Matarazzo, no programa das 13,30 de sábado último, na TV Cultura.
O Ministro da Educação e Cultura, Departamento de Ensino Fundamental e Secretaria de Educação e Cultura do Estado, promoveram curso para professores das redes municipal e estadual.
Em solenidade presidida pelo procurador geral do Estado, Dr. Napoleão Amarante, tomou posse no cargo de corregedor geral do Ministério Público, o Dr. Sebastião Severino da Luz.
Soni e Silvia, proprietárias da boutique Sintilante, estão em atividades para apresentar sua coleção outono-inverno, sexta-feira próxima na movimentada Dizzy Discotheque.

1.º aniversário de seu filho Alexandre.
Sexta-feira às 19 horas, na Capela do Divino Espírito Santo, Adriana Lauth e Juares Medeiros Gualberto, vão receber a bênção do casamento. Os convidados serão recepcionados no Lagoa late-Clube.
Estamos sendo informados que o Sr. Gualberto Cesar dos Santos, na cidade de Rio do Sul será o responsável pela sucursal deste Jornal.
A Associação Metodista de Ação Social de Florianópolis, está organizando para sexta-feira próxima no salão de festa do late Clube Santa Catarina, um grande jantar. A promoção que terá sua renda em favor do "Centro Vivencial para Idosos", será animada pelo fabuloso conjunto Band Show.
A Sra. Ivone Maldaner, em sua residência recebeu um grupo de Sras. para um chá, quando era comemorado seu aniversário.
Como tudo se sabe em sociedade, o médico Ary Carneiro, um dos bons partidos do Estado, foi visto jantando muito bem acompanhado na Cantina Di Carlo.
Sábado às 19,30 horas na Capela do Colégio Catarinense realizou-se a cerimô-

nia do casamento de Maria Eloisa Cardoso e Carlos Alberto Lacombe.
A Turismo Holzmann, está elaborando uma viagem a Buenos Aires, Bariloche e Santiago, marcada para os primeiros dias do mês de maio.
Em recente reunião um grupo de Sras. de nossa sociedade comentavam a beleza e charme da jovem Sra. Liana Maria do Vale Pereira, quando apresentava modelos exclusivos de Lúcia Matarazzo, no programa das 13,30 de sábado último, na TV Cultura.
O Ministro da Educação e Cultura, Departamento de Ensino Fundamental e Secretaria de Educação e Cultura do Estado, promoveram curso para professores das redes municipal e estadual.
Em solenidade presidida pelo procurador geral do Estado, Dr. Napoleão Amarante, tomou posse no cargo de corregedor geral do Ministério Público, o Dr. Sebastião Severino da Luz.
Soni e Silvia, proprietárias da boutique Sintilante, estão em atividades para apresentar sua coleção outono-inverno, sexta-feira próxima na movimentada Dizzy Discotheque.

LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTOS
PARA FORRO E PISO
Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica (0482) 22-6291
REG. CREA, N.º 5.175 - 10.º Região 22-4235
VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC 22-4002

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO CIENTÍFICO DA DEFICIÊNCIA MENTAL ABDM
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Editais de Convocação
Ficam os Senhores associados da Associação Brasileira para o Estudo Científico da Deficiência Mental - ABDM - nos termos do art. 9.º dos estatutos sociais, convidados para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 27/05/1978, às 16:00 horas, em primeira convocação, e às 16:30 horas, em segunda convocação com qualquer quorum, no auditório da Secretaria da Educação e Cultura, sito à Rua Antonio Luz, s/n.º, Florianópolis - SC, para debater e resolver sobre a seguinte
ORDEM DO DIA
1 - Reforma dos Estatutos Sociais nos seus arts.: 1.º - 3.º - 4.º - 5.º - 6.º - 7.º - 8.º - 9.º - 10.º - 11.º - 12.º - 13.º - 14.º - 15.º - 16.º - 17.º - 18.º - 19.º - 20.º - 21.º - 22.º - 23.º - 24.º - 25.º - 26.º - 27.º - 28.º - 29.º - 30.º - 31.º - 32.º - 33.º;
2 - Eleição para preenchimento de cargos vagos na Diretoria: 2.º Secretário e 2.º Tesoureiro;
3 - Eleição de outros elementos para o Conselho Consultivo;
4 - Outros assuntos de interesse da Associação. Florianópolis, em 17 de abril de 1978
Dr. Álvaro José de Oliveira
Presidente da ABDM

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCÓRDIA
EDITAL DE ALIENAÇÃO POR CONCORRÊNCIA N.º 01/78
A PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCÓRDIA SC, torna público que realizará no dia 12 de Maio de 1.978, às 15:00 horas, concorrência para a venda de:
1 (um) Trator de Esteiras, marca KOMATSU, modelo D 60A, P-3; motor n.º NH 220-0568.
Os interessados, poderão obter maiores informações junto ao Departamento de Compras da Prefeitura Municipal de Concórdia no horário das 14,00 às 17,00 horas, de segunda à sexta-feira.
A Prefeitura Municipal de Concórdia reserva-se o direito de, seu critério, aceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa ou, recusar todas, sem que caiba aos proponentes qualquer direito a interposição.
Palácio da Prefeitura Municipal de Concórdia SC, aos 12 dias do mês de Abril de 1.978.
IVO FREDERICO REICH
Prefeito Municipal

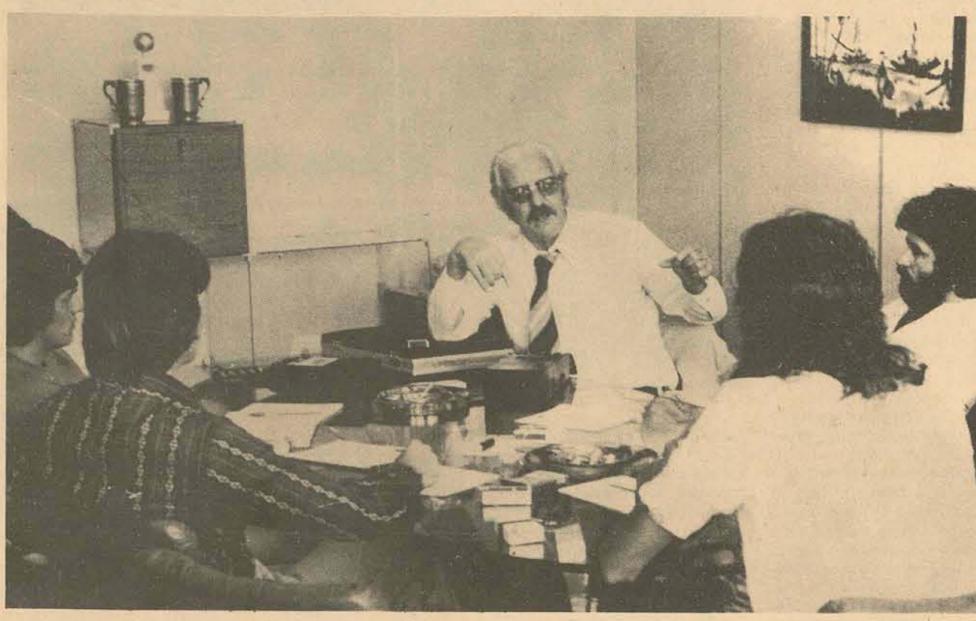
ENTREVISTA - 2

O diretor-geral do DER, Antônio Carlos Werner, um dos principais articuladores da política de transportes do atual governo (de "encurtar distâncias"), é a segunda autoridade a participar de um debate com uma equipe de O ESTADO (integrada por Carlos Adi Vieira, Jurandir Pires de Camargo, Valdir Alves, Raul Sartori e Orlando Tambosi). Abaixo, os principais tópicos de seu depoimento.

Florianópolis terá uma terceira ponte dentro de 4 a 6 anos

OE - Quais os projetos do Governo para Florianópolis, executados ou em execução?
Antônio Carlos Werner - Nós, quando assumimos, recebemos um sistema carente de soluções urgentes. E não tínhamos, na realidade, nenhum projeto. A Via de Contorno Norte nos parecia, assim, que era o que a cidade necessitava urgentemente. Depois contratamos um projeto da Beira-Mar Norte—Continente. Enquanto se contratavam esses projetos, tratamos de contratar a construção da Via de Contorno-Norte. E foram contratados os projetos da urbanização do aterro e do terminal urbano de passageiros. E foi contratado o projeto da Via Expressa Sul. E contratamos um projeto de uma rodovia pela Costa Leste da Ilha, desde a Praia dos Ingleses até o extremo Sul, contornando a ponta e subindo pelo Ribeirão da Ilha, pela direção Norte.

foram seguidas as normas. Não houve erro. Aliás, a empresa que fez o projeto prestou esclarecimento pelo próprio jornal O Estado. Não houve erro, não.
OE - E qual foi o verdadeiro motivo, então, da mudança do projeto?
Werner - Ele sofreu pequenas adaptações de um detalhe ou outro. Porque o próprio DNER acompanhou o projeto desde o começo (já que esse projeto tem um convênio com o DNER). Mas não houve erro que causasse retardamento. Não. Absolutamente!
OE - O senhor poderia explicitar esse projeto da rodoviária, já que é uma obra prioritária para Florianópolis.
Werner - Nós estamos com o projeto concluído no DNER, em fase de análise final. Essa obra deverá ser posta em concorrência pública dentro de 30 dias.

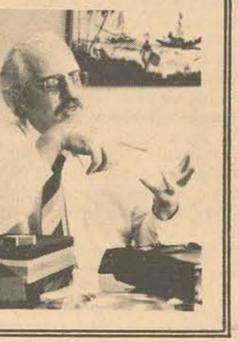


Antônio Carlos Werner discorreu sobre os planos e atividades do DER durante quase duas horas

OE - No governo do Jorge Konder Bornhausen, então?
Werner - No governo que vier a suceder o presente governo, e que será escolhido nos próximos dias para ser submetido à convenção da Arena, e que eu não sei ainda quem é.
OE - O senhor não acha que está ocorrendo um desaquecimento nos projetos rodoviários a nível nacional?
Werner - Eu só gostaria de responder à pergunta sobre como seria a ponte. A terceira ponte deverá ser semelhante à atual Colombo Salles, colocada ao lado dela, na parte sul. Só que eu estou pedindo aos engenheiros que estão tratando do problema que levem em consideração dois aspectos: primeiro, que seja assegurada uma passagem para ciclistas; e segundo, que seja assegurada uma passagem para pedestre, que não seja a semelhança daquela que lá está, que na realidade não serve para pedestre. Quero informar também que no projeto da Via de Contorno Norte, e no projeto da Via Beira Mar Norte—

exemplo: a C. R. Almeida abandonou o trabalho dela, na Via de Contorno, queixando-se da demora na desapropriação dos terrenos. Essa desapropriação, ao que consta, cabe à Prefeitura.
Werner - A C. R. Almeida não tem razão nenhuma no episódio. Ela pediu rescisão de contrato alegando falta de material de jazida, e problemas de dificuldades de desapropriação. A Prefeitura tem cumprido com a sua parte, com o máximo empenho, se esforçando para dar essas áreas desapropriadas. E o DER se esforçando, ao máximo, também, para, em tempo, poder entregar as jazidas que ela necessita ao trabalho. Vejam uma coisa: nós temos que ter cautela na utilização de certos locais para extrair material, sob pena de irmos para uma destruição generalizada. Em relação à desapropriação, é que tratava-se de área do campus universitário. E nós não desejávamos entrar com a execução de obra dentro do campus sem que houvesse-

... De um governo para outro, hoje, não é necessário que haja uma continuidade das obras que o anterior está fazendo...

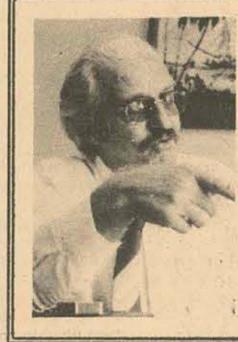


entre governos que se sucedem. De um governo para outro, hoje, não é necessário que haja uma continuidade das obras que o governo anterior está fazendo. Evidentemente que o governo que sucede vai querer concluir as obras. Mas ele não precisa executar, necessariamente, todas as obras arroladas, porque algumas não serão começadas. Ele pode modificar, mas ele encontrará projetos para poder começar aquelas obras que considerar mais importantes para o Estado.
OE - O senhor poderia definir quais são os critérios que determinam um projeto; se esses critérios levam em consideração o meio-ambiente ou procuram, simplesmente, a perfeição técnica?
Werner - Um projeto deve ser lançado procurando conciliar os problemas de ordem técnica, econômica e os problemas ecológicos. Hoje, é levado na mais alta consideração o equilíbrio entre esses pontos. E cito a BR-882, que foi construída ferindo completamente a natureza. Num projeto de hoje—por exemplo: a BR-282—você vai ver que ela é plantada no terreno mais ou menos em concordância com a movimentação da natureza. Nós temos, realmente, uma grande preocupação com isso. As vezes, entretanto, em algum detalhe, as coisas não são conciliáveis.

rodovia à cidade de Gaspar? A população teve que, juntamente com o prefeito, fazer uma coleta de dinheiro...
Werner - Absolutamente. Não é isso!
OE - Seria bom que o senhor explicasse...
Werner - Eu explico, com muita satisfação. Nós construímos uma rodovia nova, de Brusque até Gaspar, que pegou um pedaço de perímetro urbano de Brusque, onde nós asfaltamos. E, igualmente, um perímetro urbano de Gaspar, onde nós asfaltamos. Quer dizer que essa rodovia não tem ligação com o que eles fizeram. Aquilo ali foi uma maneira que a Prefeitura achou para ofuscar um pouco o que estava sendo feito. Existe um contorno feito em Gaspar para evitar colisões causadas pela elevação do tráfego. Para fazer esse contorno, Gaspar pediu ao governo, na administração anterior, a construção de uma ponte. E o governo, então, fez a ponte. E fez o acesso. E a Prefeitura de Gaspar não cumpriu sua parte: fazer a pavimentação a paralelepípedo, no perímetro urbano. A Prefeitura, ao invés de investir dinheiro do povo no calçamento, resolveu arrancar mais dinheiro para colocar os paralelepípedos a que toda a população já tinha direito, pelo imposto que pagava. A rodovia não é estadual, é dentro da cidade. Portanto, não cabia a nós fazer a obra.
OE - Então, é um caso de "achaque" municipal?
Werner - Exatamente. Mas o adjetivo é seu. Eu disse que o trecho era de perímetro urbano e é obrigação da Prefeitura, nesse caso, pavimentá-lo. A Prefeitura resolveu transformar isso num caso político. **OE** - Em geral, a oposição (MDB) tem denunciado que a

dentro de um período de dois anos.
OE - O projeto do Burtel Marx, também, já sofreu uma alteração de custos. Uma alteração para mais. Talvez pelo período que se passou desde o momento da idéia da urbanização até agora.
Werner - Para evitar que se tenha esse problema de imprevisibilidade de custo de obra era preciso que se tivesse assegurado reajustamentos nos preços, na elevação dos custos fixos. Por exemplo: quando nós montamos o nosso projeto global em todo o Estado, de construção de estradas, nós fizemos uma previsão de elevação de custos da ordem de 20 a 25 por cento. E isto furou inteiramente. Nós temos uma falta de dinheiro no nosso programa rodoviário, que decorre, em grande parte, da elevação dos custos das obras. Isso é inevitável, é um problema de economia nacional, e nós estamos no contexto e temos que arcar com as consequências.
OE - Esse projeto do aterro, parece, será o mais demorado. O DNER daria, assim, prioridade às rodovias?
Werner - Não. Nós consideramos o aterro prioritário também. Mas não começamos realmente antes por uma razão que esteve fora da nossa possibilidade de alteração. Houve um grande atraso na entrega desse projeto. A equipe do Burtel Marx é extremamente ocupada, e o nosso projeto não tinha um valor financeiro para ela que compensasse abandonar outros projetos maiores. Só recentemente nos entregou esse projeto, dando condições para que ele se iniciasse.

OE - E a ponte Hercílio Luz, ela passará por um "check-up" total... Esse trabalho vai ocorrer quando? E acrescentando: o senhor vai confirmar, de novo, que a ponte não cai?
Werner - A ponte não cai.
OE - E quanto a esse trabalho de "check-up"?
Werner - Esse trabalho está se desenvolvendo e até o final do ano nós teremos essa informação. A minha obrigação em relação à ponte Hercílio Luz é fazer tudo aquilo que está ao nosso alcance para preservar a obra. Há quem não confie na obra e diga até que ela pode ruir a qualquer momento. A minha impressão não é essa. E eu dou uma razão prática para isso: o projeto desta ponte foi feito para cargas completas pesadas, para uma composição ferroviária completa. Cargas pesadas a ponte nunca recebeu. Não recebeu, até hoje, 60 por cento da carga para a qual ela foi calculada. Faço votos que os senhores assistam no próximo cinquentenário.
OE - E a terceira ponte?
Werner - Para a terceira ponte eu vou deixar o projeto.
OE - Já não era tempo de uma nova ponte? Como é que ela seria?
Werner - Numa reportagem eu já disse — e com base em dados que temos — que a ponte deverá estar construída num prazo de quatro a seis anos. É a minha opinião.



... A terceira ponte deverá ser semelhante à atual Colombo Salles, colocada ao lado dela, na parte sul. Deverá ter passagem para ciclistas...

cerçada de projetos por todos os lados". De objetivo, o que vem pronto?
Werner - Ai há um equívoco, não sabe? Um equívoco nessa forma de expressão. Pode ser que a ilha tenha sido, assim, cercada de idéias daquilo que ela precisava. Mas, na realidade, projetos, somente agora Florianópolis está conhecendo. Você vê que são seis, e não tínhamos nenhum. O projeto é o documento básico em que a qual não se chega a nada. O da Via de Contorno Norte nos foi entregue pronto no dia 8 de fevereiro de 1978. Durante um ano nós trabalhamos com base no ante-projeito. E fizemos isso com muita segurança, por causa do corpo de engenheiros que o DER tem.
OE - O senhor não correu risco, fazendo a obra pelo ante-projeito?
Werner - Olha, apesar dosOTOS de "boas festas", de muita gente que desejava que não houvesse o êxito completo da obra, não ocorreu. Eu não corri risco nenhum.
OE - É que sugerim que o senhor teria levado "puxões de orelha" por ter começado a obra em cima do ante-projeito.
Werner - Uma obra dessa envergadura tinha, realmente, que ser iniciada da forma como eu iniciei. E para isso precisa coragem; precisa de uma equipe como o DER dispõe; e precisa também ter a experiência que eu tenho. Tudo foi feito de acordo com o DNER.

dois anos. Acho que não adianta a gente falar que vai ser em um ano porque a obra é difícil, muito grande, muito importante. O que nós temos em Florianópolis (a rodoviária atual) não está, absolutamente, de acordo com as necessidades. E, hoje, nem com o "status" que a cidade já adquiriu. Sempre falou-se "É, não dá, tem que fazer uma rodoviária..." Mas a pergunta que eu faço é essa: quem é que assumiu, realmente, o compromisso de transformar as palavras, as idéias, num documento hábil para a construção, para a obtenção de recursos financeiros, quem foi? Nós tivemos que fazê-lo.
OE - Então o senhor confirma que o próximo Governo terá mais facilidades de executar. O senhor teria feito uma infraestrutura?
Werner - É. Além da execução das obras que nós tivemos o compromisso de executar — e que foi possível contratar, em função de recursos financeiros —, nós tivemos uma grande preocupação com essa infraestrutura. Entregaremos, ao final da nossa administração, mais de cinco mil quilômetros de estudos. E eu perdi mais de um ano e, em muitos casos, até dois anos de tempo para começar uma obra, justamente pela falta do projeto. E com recursos em mãos. Porque assim que o governador assumiu, ele trouxe o programa e obteve a primeira parcela do financiamento externo e, também, a primeira parcela do auxílio da união. Nós tínhamos os recursos em mãos e não podíamos fazer as obras.
OE - O senhor diria que, literalmente, as distâncias foram encurtadas?
Werner - Elas foram encurtadas. Agora, associando essa sua observação com a pergunta anterior, eu diria que as distâncias foram encurtadas

atual administração — e aí está incluída a secretaria do senhor — faz obras e presta serviço apenas às Prefeituras vinculadas ao governo. E, recentemente, denunciou pressões que um prefeito teria sofrido para passar à Arena e conseguir alguma coisa do governo.
Werner - Eu não tenho conhecimento de política de coação. Respondo que o Departamento de Estradas de Rodagem nunca teve sequer a idéia e nunca praticou a idéia. Primeiro porque não é justo: nossa obrigação é atender ao problema de transporte para beneficiar a economia catarri-

na e as pessoas. Eu vou mostrar que as coisas não são bem assim. O DER realizou na região de Joinville obras estaduais, inclusive algumas de características municipais (como é o caso do acesso ao aeroporto). Foi um compromisso do governador. Construímos a rodovia que vai até o terminal da Petrobrás, em Ubatuba, que de uma certa forma serve muito a Joinville. O DER concluiu a Rodovia BR-101. Essa obra frustrou muitas administrações, na tentativa de implantá-la. Quer dizer, uma obra que Joinville reivindicou há 20, 30 anos, nós construímos num período bem reduzido. E a Prefeitura é do MDB. Blumenau está recebendo uma obra, que eu considero das mais importantes do Estado, que é rodovia que, ao se chegar à cidade, deriva-se para o Norte, passa por Massaranduba, até Guarany, para chegar ao porto de São Francisco ou para ir a Curitiba, São Paulo... Essa rodovia tem uma importância extraordinária para a economia do Estado. E a Prefeitura (de Blumenau) já era do MDB quando o DER começou esta obra. Assim, uma série de municípios do MDB foram beneficiados. Deve ser uma forma de oposição, talvez, reduzir as obras que estão sendo feitas pelo governo...
OE - Uma coisa bem doméstica: como está o aterro da Baía Sul?
Werner - O aterro da Baía Sul... nós vamos licitar nos próximos dias a urbanização da quadra central. Dentro do projeto do Burtel Marx, estamos entregando as garagens náuticas. Lá será feita, também, a rodoviária. O projeto de eletrificação está concluído.
OE - O projeto sofreu um atraso por problemas de compactação. O aterro foi feito em cima

de uma camada de lama não compactada, e essa camada de lama está cedendo. E o DER vai ter que gastar mais uma quantia para recompactar. É possível evitar essa perda de dinheiro?
Werner - Isso não é possível. Não se trata propriamente de compactação. É que o peso da argila sobre a camada mole fica dando recalques e tendo acomodações, que foram inclusive previstas quando foi feito o projeto do atterro hidráulico da Baía Sul. As firmas que fizeram também tinham essa previsão da necessidade de recomposição das vias

de uma camada de lama não compactada, e essa camada de lama está cedendo. E o DER vai ter que gastar mais uma quantia para recompactar. É possível evitar essa perda de dinheiro?
Werner - Isso não é possível. Não se trata propriamente de compactação. É que o peso da argila sobre a camada mole fica dando recalques e tendo acomodações, que foram inclusive previstas quando foi feito o projeto do atterro hidráulico da Baía Sul. As firmas que fizeram também tinham essa previsão da necessidade de recomposição das vias

mos chegado a um acordo completo com a Universidade. Levamos algum tempo para chegar ao projeto final, mas nós estamos orgulhosos com o tempo perdido porque obtivemos, ao final, a anuência completa da Universidade. Eu dizia que a firma C. R. Almeida não tem razão, porque, evidentemente, se uma firma ganha uma concorrência para fazer uma obra, aqui na Capital do Estado, ela tem que saber que essas dificuldades são naturais. Basta olhar que nós estamos numa ilha, que tem uma capa de terra não muito espessa, tem encostas pedregosas. Uma firma não pode ignorar isso. Ainda mais uma obra de terra não foi prejudicada.
OE - Será que seus projetos vão sensibilizar o próximo Governo?
Werner - A cidade passará a dispor de um elenco de projetos de maior importância e de maior qualidade. E não há quem possa deixar esses projetos de lado. A opinião pública não aceitará isso, as lideranças não aceitariam isso, a imprensa não aceitará...
OE - O governo não cumpriu sua meta de construir rodovias, como estava no programa apresentado no início da gestão. É o que afirma a Oposição.
Werner - O compromisso do governador era implantar 644 km de estradas, melhorar 35 km e pavimentar 716 km. Nós já contratamos 863 km, construímos 557, reimplantamos 90 e executamos 78. Então, de implantação e melhoramentos, já atingimos 100%. Os outros 545 km de implantação e 665 quilômetros de pavimentação, fazem parte do projeto onde consta: "Ação junto aos órgãos federais e eventual cooperação". São rodovias federais. Mas nós já contratamos 818 km e realizamos 400 km.

de uma camada de lama não compactada, e essa camada de lama está cedendo. E o DER vai ter que gastar mais uma quantia para recompactar. É possível evitar essa perda de dinheiro?
Werner - Isso não é possível. Não se trata propriamente de compactação. É que o peso da argila sobre a camada mole fica dando recalques e tendo acomodações, que foram inclusive previstas quando foi feito o projeto do atterro hidráulico da Baía Sul. As firmas que fizeram também tinham essa previsão da necessidade de recomposição das vias

OE - O senhor está fazendo questão de ressaltar a capacidade e a competência da equipe de engenheiros do DER. E o projeto da rodoviária deve que ser todo modificado porque não deixaram espaço para abrir os porta-malas dos ônibus...
Werner - Sabe, nisso aí há um engano. Desde o começo

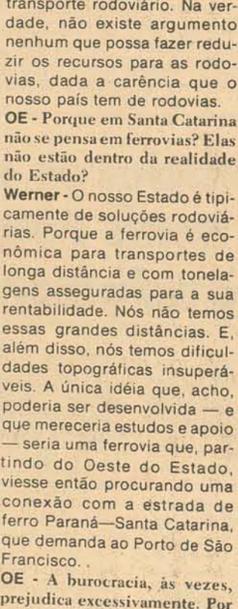
de uma camada de lama não compactada, e essa camada de lama está cedendo. E o DER vai ter que gastar mais uma quantia para recompactar. É possível evitar essa perda de dinheiro?
Werner - Isso não é possível. Não se trata propriamente de compactação. É que o peso da argila sobre a camada mole fica dando recalques e tendo acomodações, que foram inclusive previstas quando foi feito o projeto do atterro hidráulico da Baía Sul. As firmas que fizeram também tinham essa previsão da necessidade de recomposição das vias

... Eu sou uma pessoa que, inclusive, transformei em jardim uma ponta de morro onde eu moro... E o jardim da minha casa tirou o 2.º lugar na cidade...



Sobre o acesso a Gaspar: "A rodovia não é estadual, é dentro da cidade. Portanto, não cabia a nós fazer a obra..."

... O nosso Estado é tipicamente de soluções rodoviárias. A ferrovia só é econômica para transportes de longa distância — que nós não temos...



... O nosso Estado é tipicamente de soluções rodoviárias. A ferrovia só é econômica para transportes de longa distância — que nós não temos...



O INCÊNDIO NA RESERVA PODE CONTINUAR POR MAIS DOIS MESES

O perigo maior é o vento, que pode fazer o fogo se alastrar novamente, com consequências imprevisíveis. Os operários da reserva e os bombeiros estão fazendo valas para confinar o incêndio a uma só área.

Após mais de 30 horas de trabalhos ininterruptos, os trabalhadores da reserva florestal, bombeiros, soldados da Polícia Militar e funcionários da Prefeitura conseguiram isolar o fogo que, desde a manhã de anteontem, destrói milhares de árvores da Reserva Florestal do Rio Vermelho. Para todos os que se encontram no local, a grande preocupação é o vento. Se este se tornar forte, poderá fazer com que o incêndio volte a se alastrar e então, não se sabe o que poderá acontecer.

FOGO LENTO

Para o capitão Ulisses do Corpo de Bombeiros, a característica do incêndio é de combustão lenta, agindo dentro das raízes e plantas, e sua extinção também é muito demorada. "Não adianta combater o fogo, mas sim fazer um trabalho de prevenção, cercando com valas profundas a área atingida".

O administrador da Reserva Florestal, Rubens Bez Batt, que se encontra no local desde o início do incêndio, com as roupas escurecidas pela fumaça, os olhos vermelhos, sem um minuto de descanso, acompanhava todos os trabalhos, delineando o plano de defesa.

Sua grande preocupação é que o fogo continue a se alastrar por baixo da terra, atingindo até a profundidade de um metro.

Ele explica o fenômeno mostrando a qualidade do solo da reserva, que é todo formado por turfas e raízes de samambaias, que transformam o solo em um verdadeiro forno. Do fundo da terra, o fogo esquentava a vegetação subterrânea e queima as raízes dos pinheiros; às vezes, lambe as árvores até o topo.

NO PASSADO

"Há muitos anos", conta ele, "quando ainda não havia Reserva Florestal, isso tudo aqui era uma grande mata com árvores colossais. Um incêndio provocado há cerca de 20 anos atrás fez com a terra ardesse por mais de três meses". Esse depoimento foi confirmado por velhos moradores dos arredores, como a Barra da Lagoa, onde o pessoal já está pensando na quantidade de lenha que vai sair dali.

Quando o fogo acabou, conta Rubens Batt, nada sobrava, nenhum mato, ne-

nhuma árvore. A vegetação estava morta. Agora, ele diz, "isso não acontecerá, pois temos um sistema de defesa. Passamos a isolar o fogo e só nas áreas atingidas é que o fogo subterrâneo continuará a agir. Nestas áreas é provável que haja a destruição de milhares de árvores, pois não há meio de combater o incêndio diretamente."

DOIS MESES

Ele afirma que o fogo pode durar até dois meses, se não cair uma chuva bem forte durante 8 ou 9 dias. Só uma chuva assim poderia apagar o incêndio. "Agora, temos que rezar para que chova, e chova muito".

A área sinistrada, segundo ele, a partir de cálculos a priori, deve atingir cerca de 320 mil metros quadrados. "Mas a sorte é que o fogo não se alastrou diretamente, formando ilhas de incêndio no meio da floresta".

O fogo deve ter começado na picada do mato alto, uma pequena estrada que serve aos pescadores da região como via de acesso à praia. Não se sabe a causa e Rubens Batt afirma que talvez nunca se venha a saber. "Basta um cigarro aceso ou um fósforo mal apagado na beira do caminho. Com a seca que vem assolando todo o Estado, o mato está muito ressecado e qualquer fagulha pode provocar incêndio". No caso da reserva, o ambiente era muito propício ao incêndio, pois, além de seca, as árvores Pinus Elliotis possuem uma resina altamente inflamável.

Em relação aos prejuízos, ele afirma que ainda não pode calculá-los. "Só depois que o fogo e a fumaça acabarem totalmente e que se possa fazer uma vitória completa, é que podemos definir os prejuízos". Mas além das perdas em árvores queimadas, não se pode deixar de considerar a erosão que um incêndio provoca, afundando e calcinando o solo.

LABAREDAS

Os operários da guarda florestal que trabalhavam no local abrindo valas para que o fogo não se alastrasse, afirmaram que na noite anterior as labaredas chegavam a cerca de 10 metros de altura e eles, juntamente com os bombeiros, tiveram que apagar o fogo com galhos de árvores. Depois começaram a fazer o "asseio de



Na reserva da Barra da Lagoa, o trabalho é ininterrupto para conter o fogo.

foice", para então cavar as valas, na base da enxada. Mais de mil metros de valas foram abertas no dia de ontem, manualmente. "Nosso medo era que os bombeiros se perdessem no meio do mato, que chega à altura de um homem. Por isso, tínhamos que servir de guias para eles".

PÁSSAROS

Ontem, pela manhã, bem cedo, revoadas de pássaros passavam acima das árvores, assustados com a fumaça e com as chamas. Diante desses bandos, o administrador da reserva declarou que sua maior preocupação não era com os Pinus Elliotis, mas com a vegetação nativa que cobre vastas áreas da reserva e que funciona como alimentação para a fauna local.

Mas, diz, "essas áreas de vegetação nativa não foram afetadas e pensamos, no local em que morrerem os Pinus, passar a plantar árvores frutíferas que alimentem os pássaros". A Reserva Florestal mantém atualmente um vasto programa de criação de árvores frutíferas, das quais já plantaram mais de 30 mil mudas na região. São palmitos, ameixeiras, coqueiros, butazeiros, goiabeiras, abricós, bacupari, capiroca, laranjeiras, cinamomos, mamoeiros e outras, que devem atrair e alimentar os pássaros.

Rubens Batt informa que para manutenção de um eco-sistema na região, o Pinus não é o mais aconselhado, pois não alimenta os pássaros nativos e cria até um ambiente hostil a eles. Para o futuro próximo, eles pretendem aos poucos ir substituindo a atual opção por árvores frutíferas e outras naturais de Santa Catarina.

PERDAS

O Intendente do Distrito de São João do Rio Vermelho, Juscimar Hugo Soares, acha que os prejuízos serão maiores do que os previstos e que "o que já está queimando, continuará queimando até acabar". Sua opinião é que um incêndio desta espécie não deveria nunca passar sem uma sindicância. Devia-se atuar junto às populações vizinhas, procurando o culpado e informando dos perigos para que, sendo um incêndio causado involuntariamente, as pessoas tomessem muito cuidado, principalmente nas épocas de seca.

Além de cerca de 25 bombeiros que atuavam na tarde de ontem, foram chamados também os componentes do batalhão de operações especializadas da Polícia Militar, que juntamente com os operários, pegaram "no pesado" e, de enxadas e foices na mão, abriam caminho nas valas de proteção contra o incêndio.

MAIS MUDANÇAS PARA O PLANO DIRETOR

Além de propor a extinção de duas vias complementares no Estreito, o projeto enviado pelo executivo à Câmara, na última sexta-feira, procura atualizar algumas situações previstas no Plano Diretor aprovado há dois anos. Esse projeto é o terceiro enviado à Câmara nesse sentido, já que o Plano Diretor atual precisa de várias correções.

No estudo elaborado pelo IPUF (Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis) e examinado pela Comissão Especial do Plano (formada por diversos representantes da comunidade) é pedida a extinção da via complementar K 1 — auxiliar da rua Antonieta de Barros, no Estreito. O Plano Diretor previa ali a implantação desta via especial, mas ela deveria passar sobre diversas residências, custando muito dinheiro à Prefeitura em desapropriações e outras obras. Por isso, a solução foi propor a utilização de outras

ruas — Joaquim Nabuco, Affonso Penna Araci Vaz Callado, que, à medida das necessidades de escoamento, terão seu sistema de tráfego alterado e poderão servir com a mesma eficácia.

A outra via era a C 1, um trecho entre a Max Schram e a Avenida Beira Mar Norte. Ali já foram construídos, antes da aprovação do Plano Diretor, quatro prédios de apartamentos pelo Inocoop. Como o trânsito poderá ser escoado também através da combinação do uso das vias existentes, o projeto propõe sua extinção.

Basicamente, o novo projeto dispõe sobre atualização de situações existentes na prática que são diferentes das regulamentações dos Plano Diretor, foi aprovado já com defeitos. É o caso da redefinição da área urbana, que incluía certas áreas na época de aprovação, deixando zonas eminentemente urbanizadas de

fora. Agora, a área dos Saco dos Limões, Trindade, Itaorubi, Pantanal, Córrego Grande e Saco Grande passam a ser consideradas zonas urbanas.

Nessa área, foi entregue ao BNH o projeto para o financiamento de recuperação através do projeto CURA, há duas semanas. Esse projeto só atende às zonas urbanas e por isso há a necessidade da aprovação dessa redefinição, que consta no estudo levado à Câmara.

Outra mudança é a extinção legal da zona industrial prevista para ser instalada sob a ponte Hercílio Luz. Acontece que, atualmente, aquela já é uma zona mais residencial e comercial, sem possibilidade de retorno a sua destinação fixada no Plano. Também está sendo proposta a alteração do alargamento das ruas do quadrilátero central da cidade.

Essa obra implicaria em desapropriações de grandes áreas, onerando ainda

mais o município, e, além disso, a orientação de planejamento para as cidades é de desafogo dos perímetros centrais, retirando o automóvel para ceder o espaço à comunidade.

Outro item prevê a compatibilização entre uso e ocupação do solo não especificados anteriormente. Atualmente está definida a ocupação das áreas segundo a densidade habitacional por hectare, mas não está especificado o uso permitido. O Projeto enviado determinando que não poderá haver dois usos, qualificando-os em uso permitido, adequado, e totalmente proibidos. Cada caso de edificação nas áreas deverá ser examinado pelos órgãos competentes da Prefeitura — Secretaria de Obras e IPUF —. O projeto também define legalmente a área do aterro como parque metropolitano, para a instalação de uma nova área de lazer.

Moradores do Abrão pedem mais tempo para abandonar as casas

Eles reclamam também dos métodos humilhantes com que estão sendo despejados na "Chácara do Alfredo"

Os moradores da "Chácara do Alfredo", no Bairro do Abão, que estão tendo suas casas destruídas "por ordem de despejo", prepararam um abaixo-assinado para ser enviado às autoridades, solicitando um prazo maior para se retirarem do local e métodos "menos humilhantes" para o cumprimento da sentença.

No dia de ontem o oficial de justiça e os policiais não compareceram ao local para continuar com a derrubada dos pequenos casebres, enquanto as 23 famílias da "chácara" (que de chácara nada tem) continuavam preocupadas com a situação e principalmente com a promessa do oficial de justiça: "Daqui a 20 dias voltaremos para derrubar mais algumas casas".

UM PEDACINHO DE TERRA

Dona Maria Lúcia da Luz, com 72 anos, conta que chegou ao local há 22 anos atrás, graças a um "pedaço de terra que ganhei do falecido Alfredo, o homem que tomava conta disto aqui. Não tinha casa nenhuma e o terreno estava cheio de mato. A gente, com muito sacrifício, conseguiu levantar esta casinha e agora vem esta gente e ameaça de jogar tudo abaixo, como já fizeram ali com os meus vizinhos".

O caso de Dona Maria Lúcia, entretanto, não para aí. Há aproximadamente três anos ela entrou com pedido de Usucapião do terreno onde está estabelecida e, conforme explica, a posse já lhe teria sido dada em 1976, quando foi convocada a comparecer na justiça, fato que não aconteceu "porque eu me encontrava muito doente e não pude ir".

Hoje a velha senhora está na eminência de

ver sua pequena casa demolida "por força da Justiça", como aconteceu com Ivone Santos, que na tarde de ontem, sentada sobre os escombros, comentava o episódio: "Eu deixei a chave na casa e fui até minha irmã fazer comida para as crianças. Quando voltei, as minhas coisas já estavam na rua. Os meus vizinhos viram quando eles meteram um pé-de-cabra e arrombaram a porta. Ainda pedi para esperarem o meu marido chegar do trabalho, que ele próprio desmancharia a casa. Eu não queria que as madeiras e as telhas fossem quebradas para depois poderem ser aproveitadas, mas de nada adiantou. Num momento curto já derrubaram tudo".

Outro morador, com sorte semelhante, tentou inutilmente resistir no interior da casa, mas foi arrancado à força, e além de perder a casa, teve outro prejuízo: sua camisa foi toda rasgada. Segundo os comentários dos assistentes da cena, "Gaúcho", nome pelo qual é conhecido, dirigiu-se aos policiais e ao oficial de justiça, perguntando onde iria morar a partir daquele momento, tendo escutado a seguinte resposta: "Pode ir para um hotel".

Outra casa ainda deveria ser demolida na tarde de segunda-feira, não tendo o fato consumado graças à intervenção dos moradores, que protestaram junto ao oficial de justiça, porque a moradora encontrava-se doente e acamada no interior da residência.

Embora sem muitas esperanças, os moradores estavam organizando uma reunião para a noite passada, onde deveriam elaborar um abaixo-assinado para ser enviado às autoridades,



Os moradores que estão sendo despejados não têm para onde ir

des, solicitando uma dilatação do prazo para se mudarem e meios "menos humilhantes" para a execução do despejo.

A Comissão de Justiça e Paz de Florianópolis, órgão ligado à igreja, no dia de ontem fez uma série de contatos junto à justiça e ao proprietário da terra, na tentativa de conseguir uma "solução mais humana" para o caso. No entanto, as coisas pareciam difíceis de chegar a bom termo, porque uma das proprietárias, Erondina Azevedo, se mostrava irredutível em relação ao problema. De acordo com Erondina, a medida do despejo "pode até parecer violenta para quem está de fora. Mas não para nós, que estamos nesta questão desde 1969".

E quem são estes moradores? A grande



maioria são filhos do interior, que, à procura de serviço, ou melhores condições de vida, vieram para a cidade e aqui se depararam com dificuldades "bem maiores do que a gente pensava", segundo Mário da Silva, que já está pensando em procurar outro lugar "longe desta cidade".

No entanto, eles nada possuem além dos braços para o trabalho. E por cento continuam a ser despejados por muitos outros lugares, até que uma providência concreta seja tomada, como esta, por exemplo, que eles também reivindicam: "Um pedaço de terra em qualquer lugar que nos seja vendido, para a gente pagar de acordo com as possibilidades. Uma prestação bem baratinha".

Fatma faz estudo para o controle da poluição

A Fundação de Amparo à Tecnologia e ao Meio Ambiente - FATMA - iniciou ontem, no auditório da Celesc, o seminário de Avaliação do Impacto da Mineração do Carvão sobre os Recursos Hídricos do Sul de Santa Catarina, visando um estudo sobre a prevenção e controle da poluição, que é causada pela exploração, beneficiamento, estocagem e usos do carvão e, especialmente, pela disposição final dos rejeitos piritosos. Afirmaram os técnicos que os corpos d'água pertencentes às bacias dos rios Tubarão e Araranguá revelam elevados índices de acidez, que comprometem suas diferentes formas de vida aquática e prejudicam a sua utilização para fins industriais, agrícolas e de abastecimento público.

Segundo o presidente da FATMA, Idalvo José Cunha, o objetivo do seminário é a adoção de medidas que visem prevenir e minimizar os problemas de poluição mais críticos, evitando-se o agravamento da deterioração irreparável do meio ambiente da região carbonífera do sul do Estado. E como plano de trabalho para a consecução das medidas, deverão ser desenvolvidas as seguintes atividades:

- Levantamento de dados básicos referentes às bacias hidrográficas dos rios Tubarão, Araranguá e Urussanga;
- Estudo do impacto da mineração do carvão sobre os recursos hídricos da bacia carbonífera de Santa Catarina;
- Estudo do impacto ecológico da mineração do carvão no sul do Estado;
- Estudo da situação atual do Litoral Imbituba-I;
- Impacto nas áreas urbanas e rurais dos processos de mineração e do beneficiamento, circulação, usos e disposição final do carvão e de seus rejeitos na área;
- Avaliação da poluição do ar na região sul;
- Estudo do sistema lagunar Mirim, Imauri, Santo Antônio, Rio D'Una e Lagoa de Ibaraguera;
- Estudo do impacto ecológico do complexo carboquímico, siderúrgico e termoeletrônico da região de Imbituba/Tubarão.

CONTRA A POLUIÇÃO

Afirmou um dos conferencistas que, dentro da atividade econômica, a indústria desempenha um papel primordial e ela é, na maioria dos casos, considerada como a fonte de uma poluição que se estende cada vez mais. "Não obstante, o industrial que se enfrenta com as realidades técnicas é comerciais ligadas à fabricação e venda de seus produtos, tem que considerar a luta contra a poluição não como um freio para o desenvolvimento econômico, mas sim, como uma carga suplementar imposta por uma taxa que servirá para cobrir os gastos causados pela luta contra os efeitos negativos para o mundo exterior".

Alertaram os técnicos participantes do seminário que as minas de carvão, tanto a céu aberto como subterrâneas, constituem uma séria degradação da qualidade das águas superficiais, devido principalmente, à oxidação da pirita. Por outro lado, a importância econômica do produto constitui um fator que obriga a desenvolver sua exploração considerando nesse caso a minimização dos efeitos negativos para o meio ambiente.

Com esta preocupação, a FATMA - solicitou ao Instituto de Pesquisas Hidráulicas (PPH), da Universidade do Rio Grande do Sul, um estudo sobre o impacto da mineração do carvão sobre os recursos hídricos da bacia carbonífera de Santa Catarina, que tem duplo objetivo a saber:

- Formular um diagnóstico quanto às consequências sobre a qualidade dos recursos hídricos (tanto superficiais como subterrâneos) das bacias do rio Araranguá, Tubarão e Urussanga, das atividades ligadas, direta ou indiretamente, à mineração do carvão;
- Elaborar recomendações visando limitar os efeitos negativos das atividades de mineração do carvão.

A partir do estudo desenvolvido sobre a qualidade das águas, efetuaram-se duas campanhas de campo para coleta de amostras de águas: uma no mês de novembro passado e outra em janeiro que correspondem a épocas de águas altas e baixas, o que permitiu elaborar diversos mapas da situação do nível de contaminação das águas subterrâneas e superficiais.

PROGRAMA

Na abertura do seminário, ontem pela manhã, foi feita apresentação geral dos resultados obtidos pelo IPH nos estudos do impacto da mineração do carvão sobre recursos hídricos da bacia carbonífera catarinense, relatada pelo professor Ceferiano Alvarez Fernandes, perito da Unesco e coordenador de estudos do IPH, e pelos engenheiros Marcos Imério Leão e Rubem Ungaretti, também do IPH.

No período da tarde, dois professores (Phd) convidados da Universidade de Michigan - USA, Rolf A. Deininger e Peter G. Meier, discorreram sobre a "Qualidade das águas e o problema das minas de carvão nos Estados Unidos da América do Norte em comparação com o caso catarinense" e "Problemas químicos, coletas de água, monitoramento e treinamento de pessoal para controle da poluição".

O seminário encerra hoje pela manhã e contará com a participação de técnicos da FATMA e da Casan. "Alguns aspectos Econômicos de Controle Ambiental na região carbonífera do Estado" e "Problemas de Abastecimento de Água na região sul de Santa Catarina", serão alguns dos temas apresentados e debatidos pelos 40 técnicos participantes do encontro.

Um novo surto de piolhos nas escolas do interior da Ilha

O Centro de Saúde de Florianópolis constatou nas escolas da Ilha que há 18 por cento de crianças infestadas de piolhos. Um número maior que no ano passado, segundo o médico-chefe Paulo Vianna da Silva, "apesar de não ter sido feito um cálculo naquela época".

Este aumento, ao explicar, é porque o aparecimento do piolho é cíclico. De 10 em 10 anos ele aumenta ou diminui seu crescimento. A solução deste problema Vianna coloca nas mãos da população. "Que é quem pode exterminar com esta praga, cuidando de seus filhos e, quando constatada a sua presença, levando-os ao médico para o tratamento adequado".

O médico Paulo Vianna informa que sete escolas da Ilha foram visitadas, em todos os seus níveis, e nelas foi realizada uma pesquisa de amostragem, que resultou numa média de 30 por cento de escolas que possuem alunos portadores de piolho. "O Centro de Saúde, diz ele, "está fazendo as escolas usarem o seu poder de proibir a entrada de crianças doentes, obrigando assim que seus pais passem a fazer o tratamento necessário e também que seja evitada a contaminação dos outros alunos. Dentro de 15 dias este órgão fará outra fiscalização nas escolas, para ver se elas estão realmente controlando e queremos que o índice de crianças portadoras de piolhos baixe a zero".

Vianna esclarece que não é a falta de higiene que provoca o aparecimento do piolho, mas ela causa a sua permanência. Ele então vai se alimentando do sangue da pessoa e ao mesmo tempo se reproduzindo e injetando substâncias que vão provocar entre outras doenças, a mais grave, que é a renal. Além, é claro, de enfraquecer a pessoa.

"As aglomerações", diz, "favorecem o seu crescimento e ele surge mais e na entrada do inverno, se limitando ao cabelo". Vianna alerta ainda que depois de terminado o piolho, se deve passar um pente fino para tirar as lendas que ficam presas ao fio de cabelo.